



RON

Registo Oncológico Nacional



SESARAM
E.P.E.
Serviço de Saúde da RAM E.P.E.

REGISTO ONCOLÓGICO
NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA, 2017

***Registo Oncológico na Região
Autónoma da Madeira, 2017***

Índice

<i>Prefácio</i>	4
<i>Contributos</i>	5
<i>Introdução</i>	6
<i>Objectivos e Metodologia</i>	7
<i>Registo Oncológico RAM, resultados 2017</i>	8
Número de novos casos de Tumores Malignos na RAM no total e por sexo, 2017.....	9
Distribuição dos Casos por grupo etário e por sexo, 2017.....	9
Tumores Malignos mais frequentes no total e por sexo na RAM, 2017	12
Número de novos casos de Tumores Malignos na RAM, por topografia, por sexo e idade mediana, 2017	13
Número de novos casos de Tumores Malignos na RAM, por aparelhos e sistemas de órgãos, 2017	14
Número de novos casos de Tumores Malignos na RAM, por topografia e por grupo etário, 2017.....	15
Número de novos casos de Tumores Malignos na RAM, por topografia e por grupo etário, 2017 - no sexo masculino	16
Número de novos casos de Tumores Malignos na RAM, por topografia e por grupo etário, 2017 - no sexo feminino	17
Distribuição por tipo histológico, 2017	18
Taxa de Incidência de Tumores Malignos, total e por sexo (/100.000), na RAM, 2017.....	20
Taxa de Incidência de Tumores Malignos por aparelhos e sistemas de órgãos, total e por sexo (/100.000), na RAM, 2017	20
Taxa de incidência de Tumores Malignos mais frequentes, no total e por sexo (/100.000), na RAM, 2017	21
Taxa de Incidência de Tumores Malignos no total, por grupo etário e por sexo (/100.000), na RAM, 2017	22
Taxa de Incidência de Tumores Malignos por topografia e por grupo etário (/100.000), na RAM, 2017	23
Taxa de Incidência de Tumores Malignos por topografia e por grupo etário (/100.000), na RAM, 2017 – sexo masculino.....	24
Taxa de Incidência de Tumores Malignos por topografia e por grupo etário (/100.000), na RAM, 2017 – sexo feminino.....	25
Taxa de Incidência Bruta e Padronizada (Pop. Europeia e Mundial) de Tumores Malignos, por topografia e por sexo (/100.000), na RAM, 2017.....	26
Comparação da taxa de incidência de Tumores Malignos por sexo, para as principais localizações, 2017 (baseada na taxa padronizada para a Pop. Europeia)	27
Taxa de Incidência bruta versus Taxa de Mortalidade por Tumores Malignos (/100.000), na RAM, 2017	28
<i>10 Principais Áreas de Patologia</i>	29
1. Cancro da Cabeça e Pescoço.....	30
2. Cancro do Cólon e do Recto.....	35
3. Cancro do Pulmão.....	43
4. Melanoma Maligno da Pele.....	49
5. Cancro de Mama	53
6. Cancro Ginecológico.....	58
7. Cancro da Próstata.....	64
8. Tumores Primários do Sistema Nervoso Central	68
9. Linfoma Não Hodgkin.....	72
10. Tumores Infantis.....	75

Prefácio

O Registo Oncológico Nacional (RON) encontra-se unificado e reorganizado desde o dia 1 de Janeiro de 2018, com a entrada em vigor da nova legislação - Lei n.º 53/2017 Diário da República n.º 135/2017, Série I de 2017-07-14. Previamente à data referida, o registo dos casos de doença oncológica efetuava-se em quatro plataformas principais, de acordo com a área geográfica: ROR-Sul (na qual se inseria o registo da Região Autónoma da Madeira - RAM); ROR-Centro; RORENO e RORA (Açores).

Com a nova metodologia e a plataforma única nacional, a RAM assistiu a uma reorganização do seu registo, com um novo grupo de trabalho e uma nova dinâmica. Partindo de recursos humanos experientes e com dedicação de várias décadas a este projeto, conseguimos instruir novos elementos promovendo um registo organizado, atualizado e de qualidade.

O grupo do registo oncológico da RAM pretende contribuir para o aumento da atividade científica não assistencial da instituição e da região que representa. A publicação dos dados aferidos e a sua disponibilização permitirão a discussão entre os profissionais de saúde envolvidos no rastreio, na prevenção, no diagnóstico, no tratamento e nos cuidados de suporte ao doente oncológico.

A presente publicação tem como objetivo principal proceder ao tratamento estatístico dos dados aferidos da plataforma do RON referente aos novos casos de doença oncológica na RAM, no ano de 2017. A divulgação do padrão de distribuição dos tumores malignos na população madeirense vai possibilitar aumentar o conhecimento sobre as neoplasias mais frequentes, as faixas etárias mais afetadas, as taxas de incidência totais e padronizadas, entre outros aspetos. Só com esse conhecimento se poderá constituir uma base de trabalho entre os profissionais e as instâncias governativas, que visa a melhoria das políticas e da prestação de cuidados de saúde ao doente oncológico da RAM. No futuro próximo, pretende-se que a rede organizativa e a qualidade de registo seja ampliada e de maior abrangência no que se refere às instituições de domínio privado na RAM.

O registo oncológico da RAM agradece a todos os profissionais envolvidos no tratamento da doença oncológica que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a elaboração deste trabalho, salientando que a qualidade do registo do processo clínico do doente é fulcral para o adequado conhecimento da doença oncológica na região.

A Coordenadora Regional do RON

Carolina Camacho

Contributos

Carolina Camacho

Carolina Queiroz Nunes

Cláudia Fraga

Filipa Santos

José Camacho

Leonor Castro

Nuno Barradas

Patrícia Serrão

Paula Caldeira

Paula Ornelas

Rubina Lara

Rubina Teixeira

Sara Camara

Sara Muller

Tatiana Carvalho

Introdução

Em 2017, foram identificados na RAM 1339 novos casos de doenças oncológicas. Destes, 1086 casos corresponderam a tumores malignos que foram incluídos na análise estatística principal, excluindo-se os carcinomas da pele não melanoma (tipo basocelular, espinocelular, não especificados e outros), para ser possível a comparação com outros dados estatísticos nacionais e internacionais. A taxa de incidência bruta de cancro na RAM foi de 426,5/100.000 habitantes. Relativamente ao território nacional (1), verifica-se uma taxa de incidência padronizada para a população europeia globalmente sobreponível (RAM: 328; Portugal: 328,4/100.000) para ambos os sexos, sendo ligeiramente superior para o sexo masculino (RAM: 420,1; Portugal: 395,4/100.000).

Os cancros mais frequentes na RAM em 2017 foram o cancro da mama, da próstata, do cólon e do recto, do pulmão e da cabeça e pescoço (cavidade oral, faringe, vias aéreas superiores).

Comparando os dados da RAM de 2017 com os dados oncológicos disponíveis para o território nacional (1), verifica-se uma maior taxa de incidência (padronizada para a população europeia), para ambos os sexos, relativamente aos tumores malignos do fígado e das vias biliares. O sexo masculino apresenta maior taxa de incidência padronizada para os tumores malignos da cabeça e pescoço e do pulmão, sendo ligeiramente superior nos casos do cancro da próstata e dos tumores primários do sistema nervoso central. No sexo feminino, verifica-se maior taxa de incidência padronizada para o cancro do pâncreas, do corpo do útero, do ovário e para o linfoma não Hodgkin.

Por outro lado, na RAM, as taxas de incidências padronizadas são inferiores nos casos de cancro do cólon, do rim e da tiroide (ambos os sexos); do testículo, da bexiga e de mieloma múltiplo (sexo masculino); e de cancro do estômago (sexo feminino).

(1) RORENO. Registo Oncológico Nacional 2010. Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil - EPE, ed. Porto, 2016.

Objectivos e Metodologia

O presente relatório constitui o primeiro volume do Registo Oncológico da RAM, e contém informação sobre a incidência de cancro em 2017, na Região Autónoma da Madeira. Pretende-se que a publicação de dados do registo oncológico tenha uma periodicidade anual.

Objetivos:

1. Recolher dos dados inseridos na plataforma do RON (*Query*), referente a novos casos de Tumores Malignos (TM) na RAM no ano de 2017, de forma a estabelecer parâmetros estatísticos legíveis e de fácil interpretação.
2. Aferir dados demográficos da população alvo, caracterização clínica e biológica dos Tumores Malignos, taxas de incidência e dados de sobrevivência populacional.
3. Divulgação dos resultados obtidos a todos os profissionais de saúde da RAM e público em geral, em formato digital ou em livro para consulta (locais a definir).
4. Apresentação dos principais resultados obtidos em fórum de discussão organizado pelo registo oncológico de modo a promover o debate entre os profissionais de saúde envolvidos.

Métodos:

Os dados utilizados foram recolhidos através de *Query* na plataforma nacional do RON, e inclui todos os novos casos diagnosticados na RAM de 01-01-2017 a 31-12-2017. A classificação topográfica e morfológica dos tumores baseou-se na terceira edição da International Classification of Diseases for Oncology (ICD-O-3). As tabelas e gráficos estão organizados segundo a nomenclatura da International Classification of Diseases, 10a edição, 1990 (ICD-10).

Foram excluídos da análise principal os carcinomas basocelulares (M8090/3-M8110/3), espinocelulares (M8051/3-M8084/3, M8120/3- M8131/3) e não especificados (M8000/3 e M8010/3) da pele, para permitir a comparação dos dados de incidência com outros registos de cancro internacionais que não recolhem sistematicamente este tipo de dados. Os tumores *in situ* (M----/2) e MGUS (Gamapatia Monoclonal de Significado Incerto) também foram excluídos da análise principal.

Na avaliação de frequências estatísticas é considerada a mediana em detrimento da média por representar uma medida estatística mais robusta com ponto de rutura de 50%, não sendo tão distorcida por valores extremos (ex. idade mediana, tempo de espera mediano, etc.).

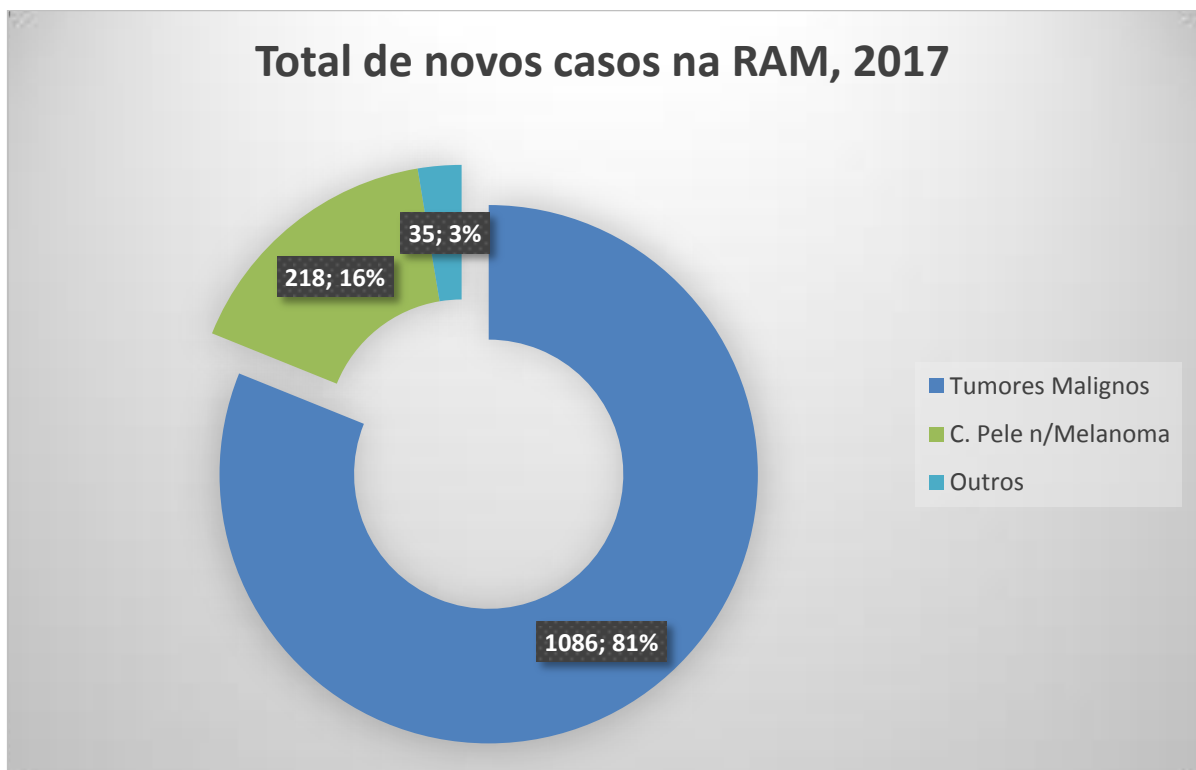
São apresentadas as taxas de incidência de cancro brutas, específicas para a idade, segundo o sexo, e padronizadas (população Europeia e Mundial). Para o cálculo foi utilizada a estimativa oficial da população residente, fornecidas pelo Direção Regional de Estatística da Madeira. Os resultados foram expressos como taxa anual por 100000 pessoas-ano. Para permitir a comparação de taxas entre populações com diferentes estruturas etárias, as taxas foram padronizadas pelo método direto, com recurso à população padrão mundial e à população padrão europeia.

Na avaliação dos dados de tratamento considerou-se para a contagem de tempo do início de tratamento, o número de dias entre a data de diagnóstico e a data de início de tratamento antineoplásico (cirurgia, radioterapia e/ou tratamento sistémico). Na avaliação de sobrevivência foi utilizado o método de *Kaplan-Meier* para estimar o tempo até ao evento, no caso da Sobrevivência Global (SG).

Registro Oncológico RAM, resultados 2017

CASOS REGISTRADOS

No período compreendido entre 1/1/2017 e 31/12/2017 foram registados **1339** novos casos na plataforma do RON, referente à RAM. Para aferição estatística dos tumores malignos na RAM, destacam-se da análise principal os carcinomas de pele não melanoma (n=218), amplamente sub-registados, e outras doenças neoproliferativas (n=35; tumores *in situ*, MGUS), de modo a ser possível a comparação com outros estudos estatísticos realizados a nível nacional e internacional. Todas as análises e considerações descritas neste relatório referem-se ao número total de 1086 casos de TM na RAM em 2017



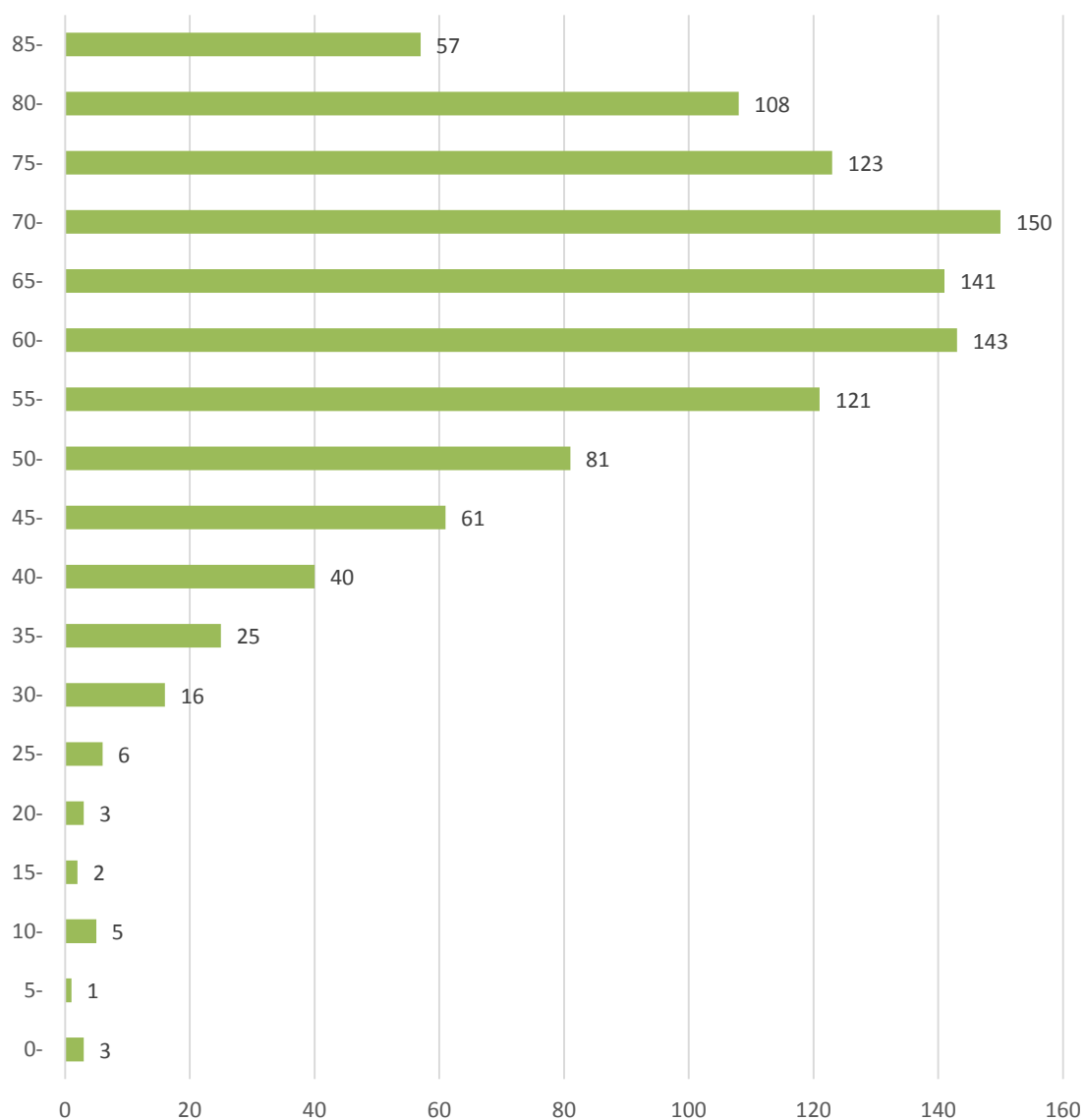
Número de novos casos de Tumores Malignos na RAM no total e por sexo, 2017

REGISTO RAM	Homens	Mulheres	TOTAL
	566	520	1086

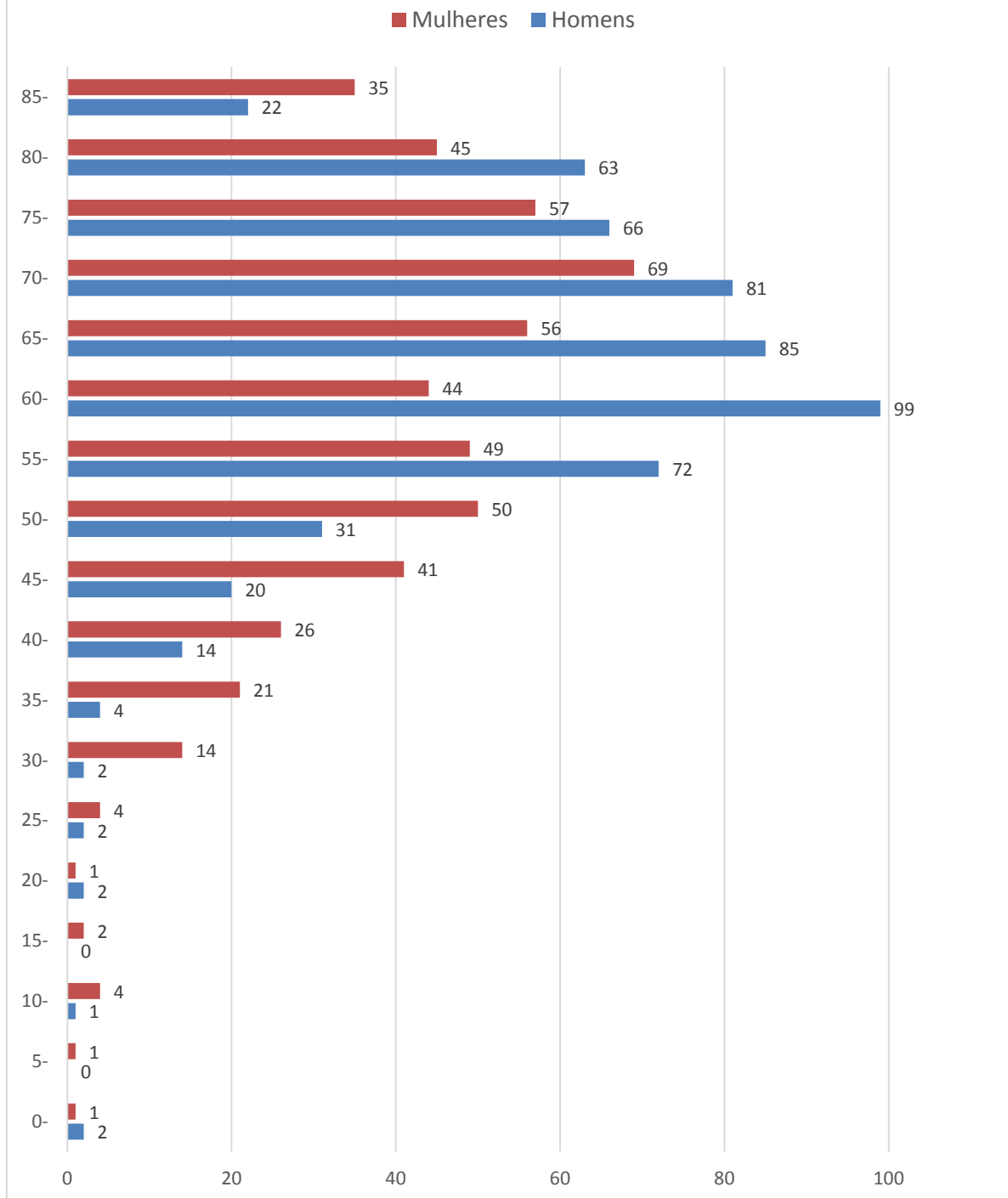
Distribuição dos Casos por grupo etário e por sexo, 2017

Número total de novos casos na RAM, 2017

■ Ambos os sexos

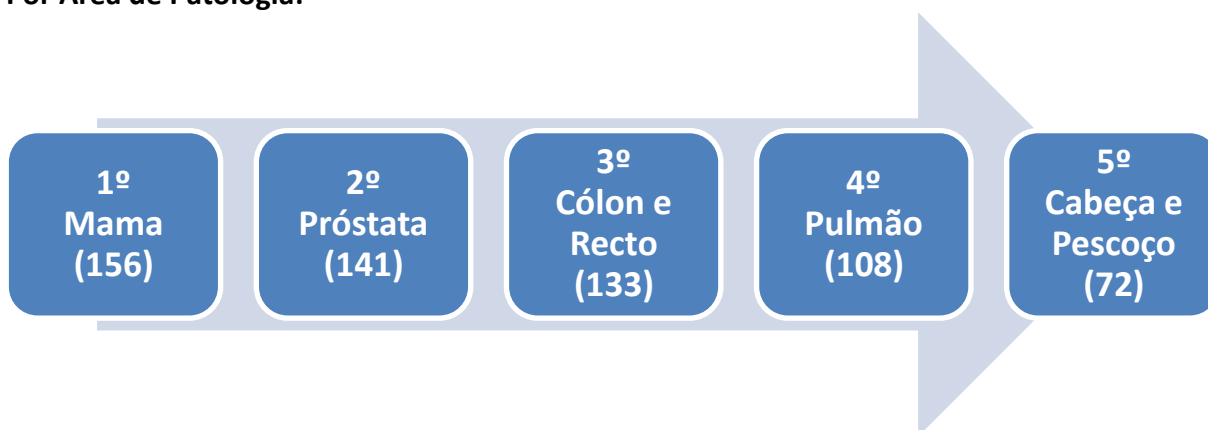


Número total de novos casos na RAM, por sexo, 2017



Tumores Malignos mais frequentes no total e por sexo na RAM, 2017

Por Área de Patologia:



Por Topografia ICD-O:

TOP 10	Total de casos (N=1086)			Homens (N=566)			Mulheres (N=520)		
	Tumor	N	%	Tumor	N	%	Tumor	N	%
1	Mama	156	14,4	Próstata	141	24,9	Mama	156	30,0
2	Próstata	141	13,0	Pulmão	84	14,9	Corpo do Útero	38	7,3
3	Pulmão	108	9,9	Cólon	40	7,1	LNH	33	6,3
4	Cólon	71	6,5	Recto	36	6,4	Cólon	31	6,0
5	Recto	62	5,7	Estômago	31	5,5	Recto	26	5,0
6	LNH	55	5,1	LNH	22	3,9	Pâncreas	25	4,8
7	Estômago	47	4,3	Língua	19	3,4	Pulmão	24	4,6
8	Pâncreas	41	3,7	Bexiga	18	3,2	Ovário	18	3,5
9	Corpo do Útero	38	3,4	Pâncreas	16	2,8	Glândula Tiroideia	17	3,3
10	Bexiga	27	2,4	Laringe	16	2,8	Estômago	16	3,1

LNH – Linfoma Não Hodgkin

Número de novos casos de Tumores Malignos na RAM, por topografia, por sexo e idade mediana, 2017

TOPOGRAFIA	Nº novos casos registados			Idade (anos)		
	Mulheres	Homens	TOTAL	Mediana	Mínimo	Máximo
Lábio	0	0	0	-	-	-
Língua	3	19	22	58,5	46	84
Boca	2	2	4	63	55	74
Glândulas Salivares	2	2	4	68	57	91
Amígdala	0	4	4	62	43	71
Orofaringe - outros	0	5	5	63	55	71
Nasofaringe	1	3	4	51,5	28	61
Hipofaringe	0	9	9	70	44	85
Faringe - Outros	0	2	2	59	58	60
Esófago	3	10	13	60	51	94
Estômago	16	31	47	72	40	91
Intestino Delgado	2	3	5	70	49	82
Cólon	31	40	71	69	32	90
Recto	26	36	62	68,5	37	93
Ânus e Canal Anal	3	1	4	68,5	58	79
Fígado	6	14	20	65,5	33	92
Vesícula e Tracto Biliar	14	7	21	73	45	99
Pâncreas	25	16	41	72	47	92
Fossa Nasal e Ouvido	0	1	1	62	62	62
Laringe	1	16	17	55	42	72
Traqueia, Brônquios e Pulmão	24	84	108	69	38	88
Órgãos Torácicos - Outros	1	0	1	45	45	45
Ossos e Cartilagens	1	0	1	11	11	11
Melanoma Maligno da Pele	8	12	20	59	25	86
Pele - Outros	3	3	6	45,5	38	85
Sarcoma de Kaposi	0	2	2	74,5	71	78
Mesotelioma	0	0	0	-	-	-
Tec. Conjuntivo e Out. Tec. Moles	3	1	4	23,5	10	40
Mama	156	0	156	57	31	96
Vulva	4	0	4	59,5	42	65
Vagina	1	0	1	61	61	61
Colo do Útero	14	0	14	55	30	81
Corpo do Útero	38	0	38	67	48	87
Útero SOE	1	0	1	59	59	59
Ovário	18	0	18	55	30	76
Ap. Genital Feminino - Outros	0	0	0	-	-	-
Placenta	0	0	0	-	-	-
Pénis	0	3	3	57	46	64
Próstata	0	141	141	71	41	87
Testículo	0	2	2	28,5	23	34
Ap. Genital Masculino - Outros	0	0	0	-	-	-
Rim	5	5	10	64,5	10	92
Pélvis Renal	0	0	0	-	-	-
Ureter	1	1	2	71,5	65	78
Bexiga	9	18	27	69	46	96
Aparelho Urinário - Outros	0	1	1	83	83	83
Olhos e Anexos Oculares	1	2	3	41	0	94
Cérebro e SNC	8	13	21	63	2	78
Glândula Tiroideia	17	1	18	48	25	75
Glândula Supra-Renal	0	1	1	56	56	56
Outras Glândulas Endócrinas	0	0	0	-	-	-
Doença de Hodgkin	5	1	6	32,5	21	79
Linfoma Não Hodgkin	33	22	55	61	10	88
Imunoproliferativas	0	0	0	-	-	-
Mieloma Múltiplo	7	4	11	73	60	89
Leucemias Mielóides	5	9	14	63,5	7	92
Leucemias Linfóides	9	5	14	75	2	84
Outras Leucemias	0	0	0	-	-	-
Out. e Localizações Mal Definidas	1	3	4	64,5	44	78
Localização Primária	12	11	23			
Desconhecida				69	47	87
TOTAL	520	566	1086	66	0	99

Número de novos casos de Tumores Malignos na RAM, por aparelhos e sistemas de órgãos, 2017

Aparelhos e sistemas	DOENÇA LOCAL OU LOCO-REGIONAL		DOENÇA METASTÁTICA		DESCONHECIDO		TOTAL
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Cavidade Oral e Faringe	25	46,3	27	50	2	3,7	54
Peritoneu e Órgãos Digestivos	152	53,5	101	35,6	31	10,9	284
Sistema Respiratório e Órgãos Intra-Torácicos*	45	35,4	74	58,3	8	6,3	127
Ossos e Articulações	0	-	1	100	0	-	1
Sistema Hematopoiético, Reticulo Endotelial e Gânglios Linfáticos	NA/ND	-	NA/ND	-	NA/ND	-	100
Pele	21	80,8	1	3,8	4	15,4	26
Tecidos Moles	1	16,7	1	16,7	4	66,6	6
Mama	134	85,9	15	9,6	7	4,5	156
Órgãos Genitais Femininos	62	81,6	10	13,2	4	5,2	76
Órgãos Genitais Masculinos	81	55,5	21	14,4	44	30,1	146
Órgãos Urinários	29	72,5	8	20	3	7,5	40
Olho e Glândula Lacrimal	1	33,3	0	-	2	66,7	3
Sistema Nervoso Central	NA/ND	-	NA/ND	-	NA/ND	-	21
Glândulas Endócrinas	15	79	2	10,5	2	10,5	19
Outros Tumores SOE	1	25	0	-	3	75	4
Primário de Origem Desconhecida	-	-	23	100	0	-	23

*inclui fossas nasais, ouvido médio, seios peri-nasais e laringe

NA/ND – Não Aplicável/Não Disponível. A divisão da extensão de doença é baseada no estadiamento TNM/AJCC que não é aplicável a TM do Sistema Hematopoiético, Reticulo Endotelial e Gânglios Linfáticos, e a TM do SNC.

Número de novos casos de Tumores Malignos na RAM, por topografia e por grupo etário, 2017

TOPOGRAFIA	0-4	5-9	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	70-74	75-79	80-84	85+	Total	
Lábio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Língua	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	2	4	5	3	1	1	1	1	0	22
Boca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0	0	4
Glândulas Salivares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	1	1	4
Amígdala	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0	4
Orofaringe - outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	1	0	0	0	0	5
Nasofaringe	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	4
Hipofaringe	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0	0	2	1	1	1	1	9
Faringe - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2
Esófago	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	1	2	2	0	0	1	2	1	13
Estômago	0	0	0	0	0	0	0	0	4	1	2	9	2	5	3	5	10	6	47	
Intestino Delgado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2	0	1	0	5	
Cólon	0	0	0	0	0	0	1	0	1	5	3	6	10	11	15	8	8	3	71	
Recto	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3	6	6	11	4	9	3	14	3	62	
Ânus e Canal Anal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1	0	0	4	
Fígado	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	4	5	2	5	1	1	1	20	
Vesícula e Tracto Biliar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	1	0	6	5	3	2	21	
Pâncreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	5	9	7	4	10	2	41	
Fossa Nasal e Ouvido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	
Laringe	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	4	4	3	0	2	0	0	0	17	
Traqueia, Brônquios e Pulmão	0	0	0	0	0	0	0	1	1	5	4	13	16	16	15	16	14	7	108	
Órgãos Torácicos - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
Ossos e Cartilagens	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
Melanoma Maligno da Pele	0	0	0	0	0	1	2	0	0	2	0	5	3	2	2	1	1	1	20	
Pele - Outros	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	1	0	0	0	0	1	0	1	6	
Sarcoma de Kaposi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	2	
Mesotelioma	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Tecido Conjuntivo e Out Tecidos Moles	0	0	2	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	
Mama	0	0	0	0	0	0	5	12	14	16	22	13	14	9	19	15	9	8	156	
Vulva	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	1	0	0	0	0	4	
Vagina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	
Colo do Útero	0	0	0	0	0	0	1	3	1	1	1	2	2	0	0	2	1	0	14	
Corpo do Útero	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	7	4	2	10	8	4	1	1	38	
Útero SOE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	
Ovário	0	0	0	0	0	0	1	0	1	3	4	1	2	5	0	1	0	0	18	
Aparelho Genital Feminino - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Placenta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Pênis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	3	
Próstata	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	7	28	29	26	30	15	3	141	
Testículo	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	
Aparelho Genital Masculino - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Rim	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	1	1	1	1	1	10	
Pélvis Renal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Ureter	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	2	
Bexiga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	3	5	3	3	3	3	4	27	
Ap. Urinário - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	
Olhos e Anexos Oculares	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	
Cérebro e SNC	1	0	0	0	1	0	0	0	2	0	2	3	3	5	2	2	0	0	21	
Glândula Tiroideia	0	0	0	0	0	3	1	0	2	4	3	0	0	3	1	1	0	0	18	
Glândula Supra-Renal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	
Outras Glândulas Endócrinas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Doença de Hodgkin	0	0	0	0	1	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	6	
Linfoma Não Hodgkin	0	0	1	1	0	0	1	2	3	4	4	7	8	8	4	5	4	3	55	
Imunoproliferativas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Mieloma Múltiplo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	5	2	1	1	11	
Leucemias Mielóides	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	2	1	3	4	0	14	
Leucemias Linfóides	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	3	1	3	1	1	0	2	14	
Outras Leucemias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Outros e Localizações Mal Definidas	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	0	1	0	0	4	
Localização Primária Desconhecida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4	3	2	2	4	1	3	3	23	
Total	3	1	5	2	3	6	16	25	40	61	81	121	143	141	150	123	108	57	1086	

Número de novos casos de Tumores Malignos na RAM, por topografia e por grupo etário, 2017 - no sexo masculino

TOPOGRAFIA	0 - 4	5 - 9	10 - 14	15 - 19	20 - 24	25 - 29	30 - 34	35 - 39	40 - 44	45 - 49	50 - 54	55 - 59	60 - 64	65 - 69	70 - 74	75 - 79	80 - 84	85 +	Total	
Lábio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Língua	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	2	4	5	2	1	1	1	0	0	19
Boca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	2
Glândulas Salivares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
Amígdala	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0	4
Orofaringe - outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	1	0	0	0	0	5
Nasofaringe	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	3
Hipofaringe	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0	0	2	1	1	1	1	9
Faringe - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2
Esófago	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	1	2	1	0	0	0	0	2	10
Estômago	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	1	6	2	4	2	3	6	3	3	31
Intestino Delgado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	3
Cólon	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	5	6	10	8	6	3	0	0	40
Recto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	4	5	8	2	4	0	8	2	2	36
Ânus e Canal Anal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Fígado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	4	1	3	1	1	0	0	14
Vesícula e Tracto Biliar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	2	0	2	0	0	7
Pâncreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	3	4	2	3	1	0	0	16
Fossa Nasal e Ouvido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Laringe	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	4	4	3	0	2	0	0	0	0	16
Traqueia, Brônquios e Pulmão	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	3	8	14	12	13	11	13	6	6	84
Órgãos Torácicos - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ossos e Cartilagens	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Melanoma Maligno da Pele	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	4	2	1	0	0	1	1	1	12
Pele - Outros	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Sarcoma de Kaposi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	2
Mesotelioma	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tecido Conjuntivo e Outros Tecidos Moles	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Mama	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vulva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vagina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Colo do Útero	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corpo do Útero	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Útero SOE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ovário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aparelho Genital Feminino - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Placenta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pênis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	3
Próstata	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	7	28	29	26	30	15	3	3	141
Testículo	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Aparelho Genital Masculino - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1	1	0	0	5
Pélvis Renal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ureter	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Bexiga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	4	2	2	2	2	2	2	18
Aparelho Urinário - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Olhos e Anexos Oculares	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Cérebro e SNC	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1	2	2	4	1	0	0	0	0	13
Glândula Tiroideia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Glândula Supra-Renal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Outras Glândulas Endócrinas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doença de Hodgkin	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Linfoma Não Hodgkin	0	0	0	0	0	0	0	1	2	3	1	3	3	5	2	1	0	1	1	22
Imunoproliferativas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mieloma Múltiplo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	1	0	0	4
Leucemias Mielóides	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	1	1	2	2	0	0	9
Leucemias Linfóides	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	1	0	1	0	5
Outras Leucemias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros e Localizações Mal Definidas	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	3
Localização Primária Desconhecida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	1	3	0	3	0	0	11
Total	2	0	1	0	2	2	2	4	14	20	31	72	99	85	81	66	63	22	566	

Número de novos casos de Tumores Malignos na RAM, por topografia e por grupo etário, 2017 - no sexo feminino

TOPOGRAFIA	0 - 4	5 - 9	10 - 14	15 - 19	20 - 24	25 - 29	30 - 34	35 - 39	40 - 44	45 - 49	50 - 54	55 - 59	60 - 64	65 - 69	70 - 74	75 - 79	80 - 84	85 +	Total
Lábio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Língua	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	3
Boca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	2
Glândulas Salivares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2
Amígdala	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Orofaringe - outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nasofaringe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Hipofaringe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faringe - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Esófago	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	3
Estômago	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	3	0	1	1	2	4	3	16
Intestino Delgado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	2
Cólon	0	0	0	0	0	0	1	0	1	5	1	1	4	1	7	2	5	3	31
Recto	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	2	1	3	2	5	3	6	1	26
Ânus e Canal Anal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	0	3
Fígado	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	2	0	0	1	6
Vesícula e Tracto Biliar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	4	5	1	2	14
Pâncreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	5	5	1	9	2	25
Fossa Nasal e Ouvido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Laringe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Traqueia, Brônquios e Pulmão	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	1	5	2	4	2	5	1	1	24
Órgãos Torácicos - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Ossos e Cartilagens	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Melanoma Maligno da Pele	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	1	1	1	2	1	0	0	8
Pele - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	3
Sarcoma de Kaposi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mesotelioma	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tecido Conjuntivo e Outros Tecidos Moles	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Mama	0	0	0	0	0	0	5	12	14	16	22	13	14	9	19	15	9	8	156
Vulva	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	1	0	0	0	0	4
Vagina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Colo do Útero	0	0	0	0	0	0	1	3	1	1	1	2	2	0	0	2	1	0	14
Corpo do Útero	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	7	4	2	10	8	4	1	1	38
Útero SOE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Óvário	0	0	0	0	0	0	1	0	1	3	4	1	2	5	0	1	0	0	18
Aparelho Genital Feminino - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Placenta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pénis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Próstata	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Testículo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aparelho Genital Masculino - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rim	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	1	5
Pélvis Renal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ureter	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Bexiga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	2	9
Aparelho Urinário - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhos e Anexos Oculares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Cérebro e SNC	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1	1	1	2	0	0	8
Glândula Tiroideia	0	0	0	0	0	3	1	0	2	4	3	0	0	3	1	0	0	0	17
Glândula Supra-Renal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Glândulas Endócrinas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doença de Hodgkin	0	0	0	0	1	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	5
Linfoma Não Hodgkin	0	0	1	1	0	0	1	1	1	1	3	4	5	3	2	4	4	2	33
Imunoproliferativas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mieloma Múltiplo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	2	0	1	7
Leucemias Mielóides	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0	5
Leucemias Linfóides	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	2	0	2	1	0	0	1	9
Outras Leucemias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros e Localizações Mal Definidas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Localização Primária Desconhecida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	2	1	1	1	1	0	3	12
Total	1	1	4	2	1	4	14	21	26	41	50	49	44	56	69	57	45	35	520

Distribuição por tipo histológico, 2017

TIPO HISTOLOGICO	Nº	TIPO HISTOLOGICO	Nº
C00 Lábio	-	C22 Fígado	20
C01-C02 Língua	22	Colangiocarcinoma	8
C. Espinocelular	21	Hepatocarcinoma	8
Outros Tumores	1	Outros Tumores	4
C03-C06 Boca	4	C23 - 24 Vesícula e Tracto Biliar	21
C. Espinocelular	4	Adenocarcinoma	9
C07-08 Glândulas Salivares	4	Colangiocarcinoma	4
Adenocarcinoma	1	Outros Tumores	8
C. Espinocelular	1	C25 Pâncreas	41
C. Adenoide Cístico	1	Adenocarcinoma	22
Outros Tumores	1	Carcinoma neuroendócrino	2
C09 Amígdala	4	Outros Tumores	17
C. Espinocelular	4	C30 - 31 Fossa Nasal e Ouvido	1
C10 - Orofaringe - Outros	5	C. Espinocelular	1
C. Espinocelular	5	C32 Laringe	17
C11 Nasofaringe	4	C. Espinocelular	16
C. Espinocelular	2	Outros Tumores	1
C. Linfoepitelial	1	C33-34 Traqueia, Brônquios e Pulmão	108
Outros Tumores	1	Carcinoma	12
C12 - 13 Hipofaringe	9	C. Pequenas Células	3
C. Espinocelular	9	C. Não Pequenas Células	4
C14 Faringe - Outros	2	C. Grandes Células	2
C. Espinocelular	2	C. Espinocelular	17
C15 Esófago	13	Adenocarcinoma	50
C. Espinocelular	8	Carcinóide	1
Adenocarcinoma	4	Outros Tumores	19
Outros Tumores	1	C37 - 38 Órgãos Torácicos - Outros	1
C16 Estômago	47	Timoma	1
Carcinoma	2	C40-41 Ossos e Cartilagens	1
Adenocarcinoma	38	Osteoblastoma	1
Tumor do estroma gastrointestinal	3	C43 Melanoma Maligno da Pele	20
Carcinóide	1	C44 Pele	6
Outros Tumores	3	Adenocarcinoma	1
C17 Intestino Delgado	5	C. Células de Merkel	1
Adenocarcinoma	2	Dermatofibrossarcoma	1
Tumor do estroma gastrointestinal	3	Outros Tumores	3
C18 Cólon	71	C45 Mesotelioma	-
Adenocarcinoma	66	C46 Sarcoma Kaposi	2
Carcinóide	1	C47+49 Tec. Conjuntivos e Tec. Moles	4
Outros Tumores	4	Leiomiossarcoma	2
C19 - 20 Recto	62	Sarcoma Ewing	2
Adenocarcinoma	58	C50 Mama	156
Outros Tumores	4	Carcinoma Ductal Invasor	136
C21 Ânus e Canal Anal	4	Carcinoma Metaplasico	3
C. Espinocelular	2	Carcinoma Lobular	10
Adenocarcinoma	2	Carcinoma Papilar	4
		Outros tumores	3

TIPO HISTOLOGICO	Nº	TIPO HISTOLOGICO	Nº
C51 Vulva	4	C69 Olho e Anexos Oculares	3
C. Espinocelular	2	Melanoma	1
Outros Tumores	2	Retinoblastoma	1
C52 Vagina	1	Outros Tumores	1
Adenocarcinoma	1	C70-72 Cérebro e SNC	21
C53 Colo do Útero	14	Astrocitoma	3
C. Espinocelular	10	Glioblastoma	15
Adenocarcinoma	2	Glioma	1
Outros Tumores	2	Meduloblastoma	1
C54 Corpo do Útero	38	Outros Tumores	1
Adenocarcinoma	14	C73 Glândula Tiroideia	18
Adenocarcinoma Endometrióide	15	Carcinoma Papilar	9
Tumor Mulleriano Misto	1	Carcinoma Folicular	6
Carcinossarcoma	2	Carcinoma Medular	1
Outros Tumores	6	Outros Tumores	2
C55 Útero SOE	1	C74 Glândula Suprenal	1
Sarcoma Estroma Endometrial	1	Feocromocitoma	1
C56 Ovário	18	C75 Glândulas Endócrinas - Outras	-
Carcinoma	3	C81 Doença de Hodgkin	6
Carcinoma Seroso	4	Esclerose Nodular	3
Adenocarcinoma	5	Celularidade Mista	2
Adenocarcinoma Mucinoso	1	Outros Tumores	1
Cistoadenocarcinoma Seroso	5	C82-85, C96 Linfoma Não Hodgkin	55
C57 Ap. Genital Feminino - Outros	-	C88 Doenças Imunoproliferativas	-
C58 Placenta	-	C90 Mieloma Múltiplo	11
C60 Pénis	3	Plasmocitoma	1
C. Espinocelular	3	Mieloma Múltiplo	10
C61 Próstata	141	C91 Leucemia Linfóide	14
Adenocarcinoma	106	Aguda	3
Outros Tumores	35	Crónica	10
C62 Testículo	2	Outras Leucemias Linfóides	1
Carcinoma Embrionário	1	C92-94 Leucemia Mielóide	14
Misto de Celulas Germinativas	1	Aguda	9
C63 Ap. Genital Masculino - Outros	-	Crónica	5
C64 Rim	10	C95 Leucemia SOE	-
Carcinoma de Células Renais	5	D45+D47 D. Mieloproliferativas Crónicas	-
Nefroblastoma	1	D46 S. Mielodisplásicos	-
Carcinoma de Células Transição	1	C80 Primário Origem Desconhecida	23
Outros Tumores	3	Adenocarcinoma	5
C65 Pélvis Renal	-	C. Espinocelular	3
C66 Ureter	2	Carcinoma de Pequenas Células	1
C. Urotelial	2	C. Neuroendocrino/Indiferenciado	2
C67 Bexiga	27	Melanoma	1
C. Urotelial Invasivo	10	Outros Tumores	11
C. Urotelial Papilar	12	Outras Localizações Mal Definidas	4
Outros Tumores	5	Outros Tumores	4
C68 Aparelho Urinário - Outros	1		
C. Urotelial	1		

TAXAS DE INCIDÊNCIAS

Taxa de Incidência de Tumores Malignos, total e por sexo (/100.000), na RAM, 2017

REGISTO RAM	Homens	Mulheres	TOTAL
N	566	520	1086
%	52,1%	47,9%	100%
TAXA	477,1	382,4	426,5

Taxa de Incidência de Tumores Malignos por aparelhos e sistemas de órgãos, total e por sexo (/100.000), na RAM, 2017

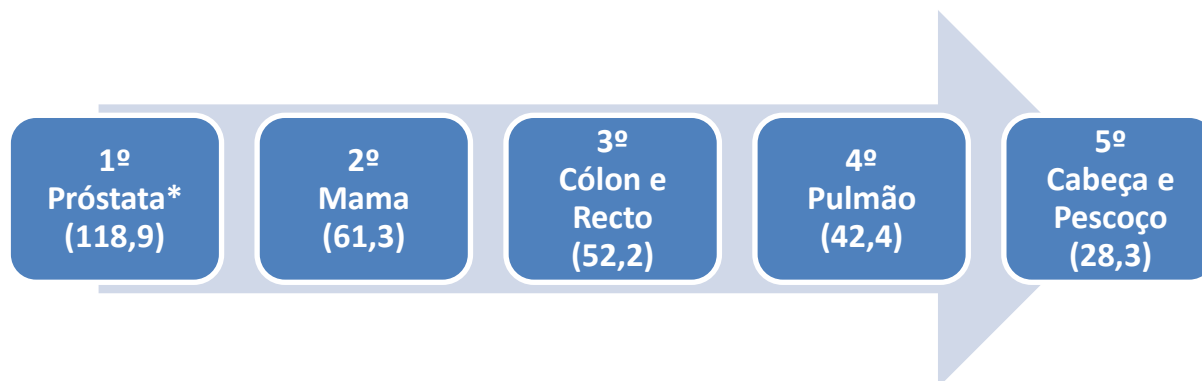
Aparelhos e sistemas	Homens		Mulheres		TOTAL	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Cavidade Oral e Faringe	46	38,8	8	5,9	54	21,2
Peritoneu e Órgãos Digestivos	158	133,2	126	92,7	284	111,5
Sistema Respiratório e Órgãos Intra-Torácicos*	101	85,1	26	19,1	127	49,9
Ossos e Articulações	0	0	1	0,73	1	0,4
Sistema Hematopoiético, Retículo Endotelial e Gânglios Linfáticos	41	104,5	59	48,5	100	74,6
Pele	15	12,6	11	8,1	26	10,2
Tecidos Moles	3	2,5	3	2,2	6	2,4
Mama	0	0	156	114,7	156	61,3
Órgãos Genitais Femininos	-	-	76	55,9	76	55,9*
Órgãos Genitais Masculinos	146	123,1	-	-	146	123,1*
Órgãos Urinários	25	21,1	15	11,0	40	15,7
Olho e Glândula Lacrimal	2	1,7	1	0,7	3	1,2
Sistema Nervoso Central	13	11,0	8	5,9	21	8,3
Glândulas Endócrinas	2	1,7	17	12,5	19	7,5
Outros Tumores SOE	3	2,5	1	0,73	4	1,6
Primário de Origem Desconhecida	11	9,3	12	8,8	23	9,0

*inclui fossas nasais, ouvido médio, seios peri-nasais e laringe

*Obs: as taxas de incidência do aparelho genital masculino e do feminino são específicas para cada sexo (por cada 100.000 habitantes do sexo masculino e feminino respectivamente).

Taxa de incidência de Tumores Malignos mais frequentes, no total e por sexo (/100.000), na RAM, 2017

Por Área de Patologia:



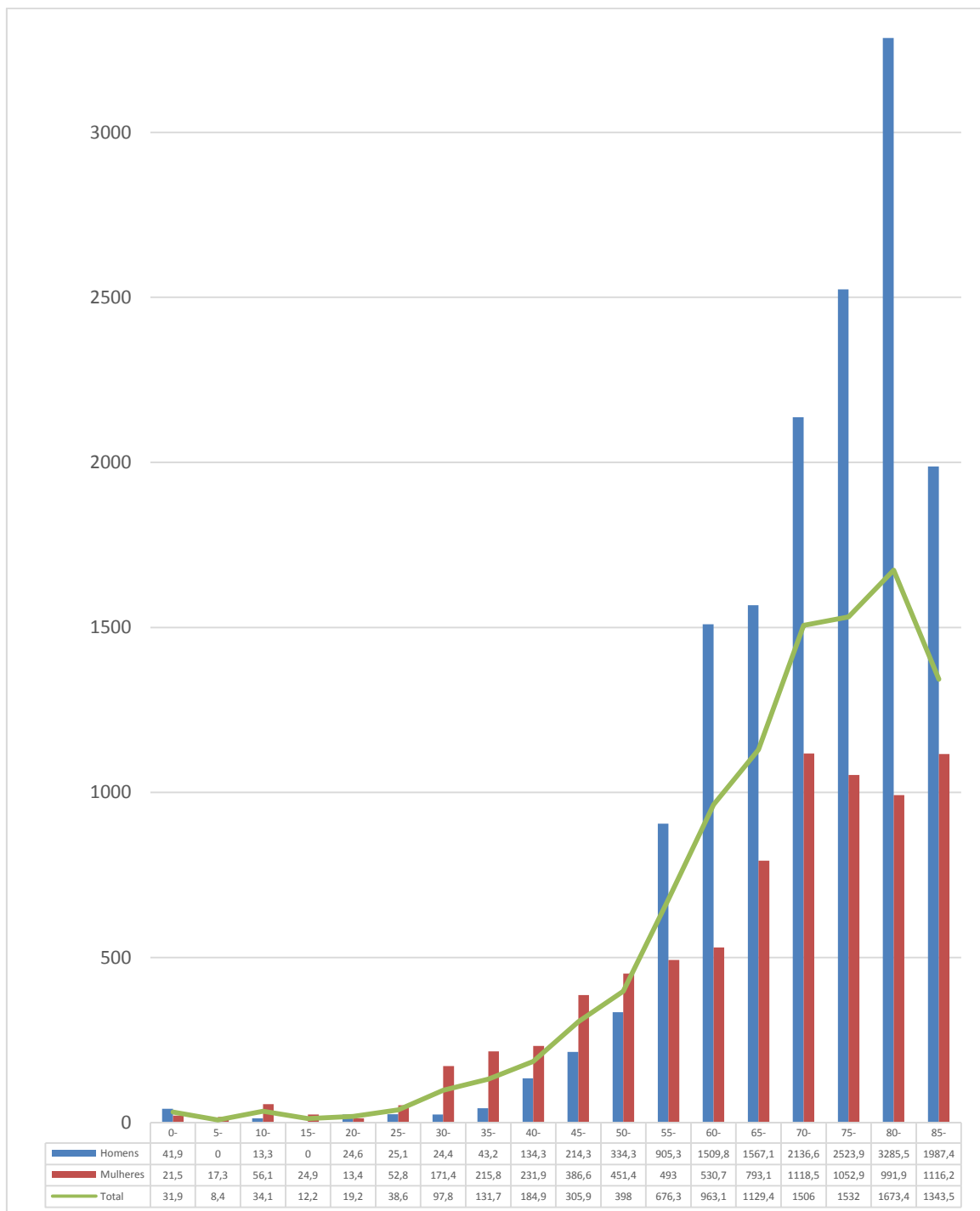
Por Topografia singular ICD-O:

TOP 10	Total de casos		HOMENS		MULHERES	
	Tipo Tumor	TAXA	Tipo Tumor	TAXA	Tipo Tumor	TAXA
1	Próstata*	118,9	Próstata	118,9	Mama	114,7
2	Mama	61,3	Pulmão	70,8	Corpo do Útero	28,7
3	Pulmão	42,4	Cólon	33,7	LNH	24,3
4	Corpo do Útero*	27,9	Recto	30,4	Cólon	22,8
5	Cólon	27,9	Estômago	26,1	Recto	19,1
6	Recto	24,3	LNH	18,5	Pâncreas	18,4
7	LNH	21,6	Língua	16,0	Pulmão	17,7
8	Estômago	18,5	Bexiga	15,2	Ovário	13,2
9	Pâncreas	16,1	Pâncreas	13,5	Glândula Tiroideia	12,5
10	Bexiga	10,6	Laringe	13,4	Estômago	11,8

LNH – Linfoma Não Hodgkin

*Obs: as taxas de incidência do aparelho genital masculino e do feminino são específicas para cada sexo (por cada 100.000 habitantes do sexo masculino e feminino respectivamente).

Taxa de Incidência de Tumores Malignos no total, por grupo etário e por sexo (/100.000), na RAM, 2017



Taxa de Incidência de Tumores Malignos por topografia e por grupo etário (/100.000), na RAM, 2017

TOPOGRAFIA	0 - 4	5 - 9	10 - 14	15 - 19	20 - 24	25 - 29	30 - 34	35 - 39	40 - 44	45 - 49	50 - 54	55 - 59	60 - 64	65 - 69	70 - 74	75 - 79	80 - 84	85 +	Total
Lábio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Língua	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25,1	9,8	22,4	33,7	24	10	12,5	15,5	0	8,6
Boca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11,2	0	0	20,1	0	0	0	1,6
Glândulas Salivares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11,2	0	0	0	12,5	0	23,6	1,6
Amígdala	0	0	0	0	0	0	0	0	4,6	0	0	0	13,5	0	10	0	0	0	1,6
Orofaringe - outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11,2	6,7	8,1	10	0	0	0	1,9
Nasofaringe	0	0	0	0	0	6,4	0	0	0	5,1	0	5,6	6,7	0	0	0	0	0	1,6
Hipofaringe	0	0	0	0	0	0	0	0	4,6	0	4,9	11,2	0	0	20,1	12,5	15,5	23,6	3,5
Faringe - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5,6	6,7	0	0	0	0	0	0,8
Esôfago	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24,6	5,6	13,5	16	0	0	15,5	47,1	5,1
Estômago	0	0	0	0	0	0	0	0	18,5	5,1	9,8	50,3	13,5	40	30,1	62,3	155	141	18,5
Intestino Delgado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5,1	0	0	0	8,1	20,1	0	15,5	0	1,9
Cólon	0	0	0	0	0	0	6,1	0	4,6	25,1	14,7	33,5	67,3	88,1	151	99,6	124	70,7	27,9
Recto	0	0	0	0	0	0	0	15,8	0	15	29,5	33,5	74,1	32	90,4	37,4	217	70,7	24,3
Ânus e Canal Anal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5,6	0	8,1	10	12,5	0	0	1,6
Fígado	0	0	0	0	0	0	6,1	0	0	0	0	22,4	33,7	16	50,2	12,5	15,5	23,6	7,9
Vesícula e Tracto Biliar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5,1	0	16,8	6,7	0	60,2	62,3	46,5	47,1	8,3
Pâncreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5,1	4,9	11,2	33,7	72,1	70,3	49,8	155	47,1	16,1
Fossa Nasal e Ouvido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6,7	0	0	0	0	0	0,4
Laringe	0	0	0	0	0	0	0	0	9,2	10	19,7	22,4	20,2	0	20,1	0	0	0	6,7
Traqueia, Brônquios e Pulmão	0	0	0	0	0	0	0	5,3	4,6	25,1	19,7	72,7	108	128	151	199	217	165	42,4
Órgãos Torácicos - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5,1	0	0	0	0	0	0	0	0	0,4
Ossos e Cartilagens	0	0	6,8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,4
Melanoma Maligno da Pele	0	0	0	0	0	6,4	12,2	0	0	10	0	27,9	20,2	16	20,1	12,5	15,5	23,6	7,9
Pele - Outros	0	0	0	0	0	0	0	10,5	4,6	0	4,9	0	0	0	0	12,5	0	23,6	2,4
Sarcoma de Kaposi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	12,5	0	0	0,8
Mesotelioma	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tecido Conjuntivo e Out Tecidos Moles	0	0	13,6	0	0	0	6,1	0	4,6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1,6
Mama	0	0	0	0	0	0	30,6	63,2	64,7	80,2	108	72,7	94,3	72,1	191	187	139	189	61,3
Vulva	0	0	0	0	0	0	0	0	8,9	0	0	10,1	12,1	14,2	0	0	0	0	2,9
Vagina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12,1	0	0	0	0	0	0,7
Colo do Útero	0	0	0	0	0	0	12,2	30,8	8,9	9,4	9,1	20,1	24,1	0	0	36,9	22	0	10,3
Corpo do Útero	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9,4	63,2	40,2	24,1	142	130	73,9	22	31,9	27,9
Útero SOE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10,1	0	0	0	0	0	0	0,7
Ovário	0	0	0	0	0	0	12,2	0	8,9	28,3	36,1	10,1	24,1	70,8	0	18,5	0	0	13,2
Aparelho Genital Feminino - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Placenta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10,7	0	12,6	15,3	0	0	0	0	0	2,5
Pênis	0	0	0	0	0	0	0	0	9,6	0	21,6	88	427	535	686	1147	782	271	118,9
Próstata	0	0	0	0	12,3	0	12,2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1,7
Testículo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aparelho Genital Masculino - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10,7	0	12,6	15,3	0	0	0	0	0	2,5
Rim	0	0	6,8	0	0	0	0	0	0	0	4,9	5,6	13,5	8,1	10	12,5	15,5	23,6	3,9
Pélvis Renal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ureter	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8,1	0	12,5	0	0	0,8
Bexiga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5,01	9,8	16,8	33,7	24	30,1	37,4	46,5	94,3	10,6
Aparelho Urinário - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15,5	0	0,4
Olhos e Anexos Oculares	10,6	0	0	0	0	0	0	0	4,6	0	0	0	0	0	0	0	0	23,6	1,2
Cérebro e SNC	10,6	0	0	0	6,4	0	0	0	9,2	0	9,8	16,8	20,2	40	20,1	24,9	0	0	8,3
Glândula Tiroideia	0	0	0	0	0	19,3	6,1	0	9,2	20,1	14,7	0	0	24	10	12,5	0	0	7,1
Glândula Supra-Renal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5,6	0	0	0	0	0	0	0,4
Outras Glândulas Endócrinas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doença de Hodgkin	0	0	0	0	6,4	6,4	6,1	10,5	0	0	0	0	0	0	0	12,5	0	0	2,4
Linfoma Não Hodgkin	0	0	6,8	6,1	0	0	6,1	10,5	13,9	20,1	19,7	39,1	53,9	64,1	40,2	62,3	62	70,7	21,6
Imunoproliferativas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mieloma Múltiplo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6,7	8,1	50,2	24,9	15,5	23,6	4,3
Leucemias Mielóides	10,6	0	0	0	0	0	0	0	4,6	0	0	11,2	0	16	10	37,4	62	0	5,5
Leucemias Linfóides	0	8,4	0	6,1	0	0	0	0	0	5,1	0	16,8	6,7	24	10	12,5	0	47,1	5,5
Outras Leucemias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros e Localizações Mal Definidas	0	0	0	0	0	0	0	0	4,6	0	0	0	6,7	8,1	0	12,5	0	0	1,6
Localização Primária Desconhecida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5,01	19,7	16,8	13,5	16	40,2	12,5	46,5	70,7	9,1
Total	31,9	8,4	34,1	12,2	19,2	38,6	97,8	131,7	184,9	305,9	398,0	676,3	963,1	1129,4	1506	1532	1673,4	1343,5	426,5

Obs: as taxas por grupo etário do aparelho genital masculino e feminino são específicas para cada sexo

Taxa de Incidência de Tumores Malignos por topografia e por grupo etário (/100.000), na RAM, 2017 – sexo masculino

TOPOGRAFIA	0 - 4	5 - 9	10 - 14	15 - 19	20 - 24	25 - 29	30 - 34	35 - 39	40 - 44	45 - 49	50 - 54	55 - 59	60 - 64	65 - 69	70 - 74	75 - 79	80 - 84	85 +	Total	
Lábio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Língua	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32,1	21,6	50,3	76,3	36,9	26,4	38,2	52,2	0	0	16,1
Boca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12,6	0	0	26,4	0	0	0	0	1,7
Glândulas Salivares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25,1	0	0	0	0	0	0	0	1,7
Amígdala	0	0	0	0	0	0	0	0	9,6	0	0	0	30,5	0	26,4	0	0	0	0	3,4
Orofaringe - outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25,1	15,3	18,4	26,4	0	0	0	0	4,2
Nasofaringe	0	0	0	0	0	12,6	0	0	0	0	0	12,6	15,3	0	0	0	0	0	0	2,5
Hipofaringe	0	0	0	0	0	0	0	0	9,6	0	10,8	25,1	0	0	52,8	38,2	52,2	90,3	0	7,6
Faringe - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12,6	15,3	0	0	0	0	0	0	1,7
Esôfago	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	43,1	12,6	30,5	18,4	0	0	0	0	181	8,4
Estômago	0	0	0	0	0	0	0	0	28,8	10,7	10,8	75,4	30,5	73,7	52,8	115	313	271	0	26,1
Intestino Delgado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18,4	26,4	0	52,2	0	0	2,5
Cólon	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21,6	62,9	91,5	184	211	229	156	0	0	33,7
Recto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32,1	43,1	62,9	122	36,9	106	0	417	181	0	30,3
Ânus e Canal Anal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26,4	0	0	0	0	0,8
Fígado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50,3	61	18,4	79,1	38,2	52,2	0	0	11,8
Vesícula e Tracto Biliar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10,7	0	12,6	15,3	0	52,8	0	104	0	0	5,9
Pâncreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10,7	10,8	12,6	45,8	73,7	52,8	115	52,2	0	0	13,5
Fossa Nasal e Ouvido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15,3	0	0	0	0	0	0	0,8
Laringe	0	0	0	0	0	0	0	0	19,2	10,7	43,1	50,3	45,8	0	52,8	0	0	0	0	13,5
Traqueia, Brônquios e Pulmão	0	0	0	0	0	0	0	10,8	0	32,1	32,3	101	214	221	343	421	678	542	0	70,8
Órgãos Torácicos - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ossos e Cartilagens	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Melanoma Maligno da Pele	0	0	0	0	0	12,6	0	0	0	21,4	0	50,3	30,5	18,4	0	0	52,2	90,3	0	10,1
Pele - Outros	0	0	0	0	0	0	0	21,6	0	0	10,8	0	0	0	0	0	0	0	0	2,5
Sarcoma de Kaposi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26,4	38,2	0	0	0	1,7
Mesotelioma	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tecido Conjuntivo e Outros Tecidos Moles	0	0	13,3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,8
Mama	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pênis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10,7	0	12,6	15,3	0	0	0	0	0	0	2,5
Próstata	0	0	0	0	0	0	0	0	9,6	0	21,6	88	427	535	686	1147	782	271	0	118,9
Testículo	0	0	0	0	12,3	0	12,2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1,7
Aparelho Genital Masculino - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10,8	0	15,3	18,4	0	38,2	52,2	0	0	4,2
Pélvis Renal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ureter	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18,4	0	0	0	0	0	0,8
Bexiga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10,7	10,8	25,1	61	36,9	52,8	76,5	104	181	0	15,2
Aparelho Urinário - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	52,2	0	0	0,8
Olhos e Anexos Oculares	21	0	0	0	0	0	0	0	9,6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1,7
Cérebro e SNC	21	0	0	0	12,3	0	0	0	9,6	0	10,8	25,1	30,5	73,7	26,4	0	0	0	0	11,0
Glândula Tiroideia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38,2	0	0	0	0,8
Glândula Supra-Renal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12,6	0	0	0	0	0	0	0	0,8
Outras Glândulas Endócrinas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doença de Hodgkin	0	0	0	0	0	0	12,2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,8
Linfoma Não Hodgkin	0	0	0	0	0	0	0	10,8	19,2	32,1	10,8	37,7	45,8	92,2	52,8	38,2	0	90,3	0	18,5
Imunoproliferativas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mieloma Múltiplo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15,3	18,4	26,4	0	52,2	0	0	3,4
Leucemias Mielóides	0	0	0	0	0	0	0	0	9,6	0	0	25,1	0	18,4	26,4	76,5	104	0	0	7,6
Leucemias Linfóides	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12,6	15,3	18,4	0	38,2	0	90,3	0	4,2
Outras Leucemias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros e Localizações Mal Definidas	0	0	0	0	0	0	0	0	9,6	0	0	0	15,3	0	0	38,2	0	0	0	2,5
Localização Primária Desconhecida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21,6	12,6	15,3	18,4	79,1	0	156	0	0	9,3
Total	41,9	0	13,3	0	24,6	25,1	24,4	43,2	134,0	214,0	334,0	905,0	1509,8	1567,1	2136,6	2523,9	3285,5	1987,4	0	477,1

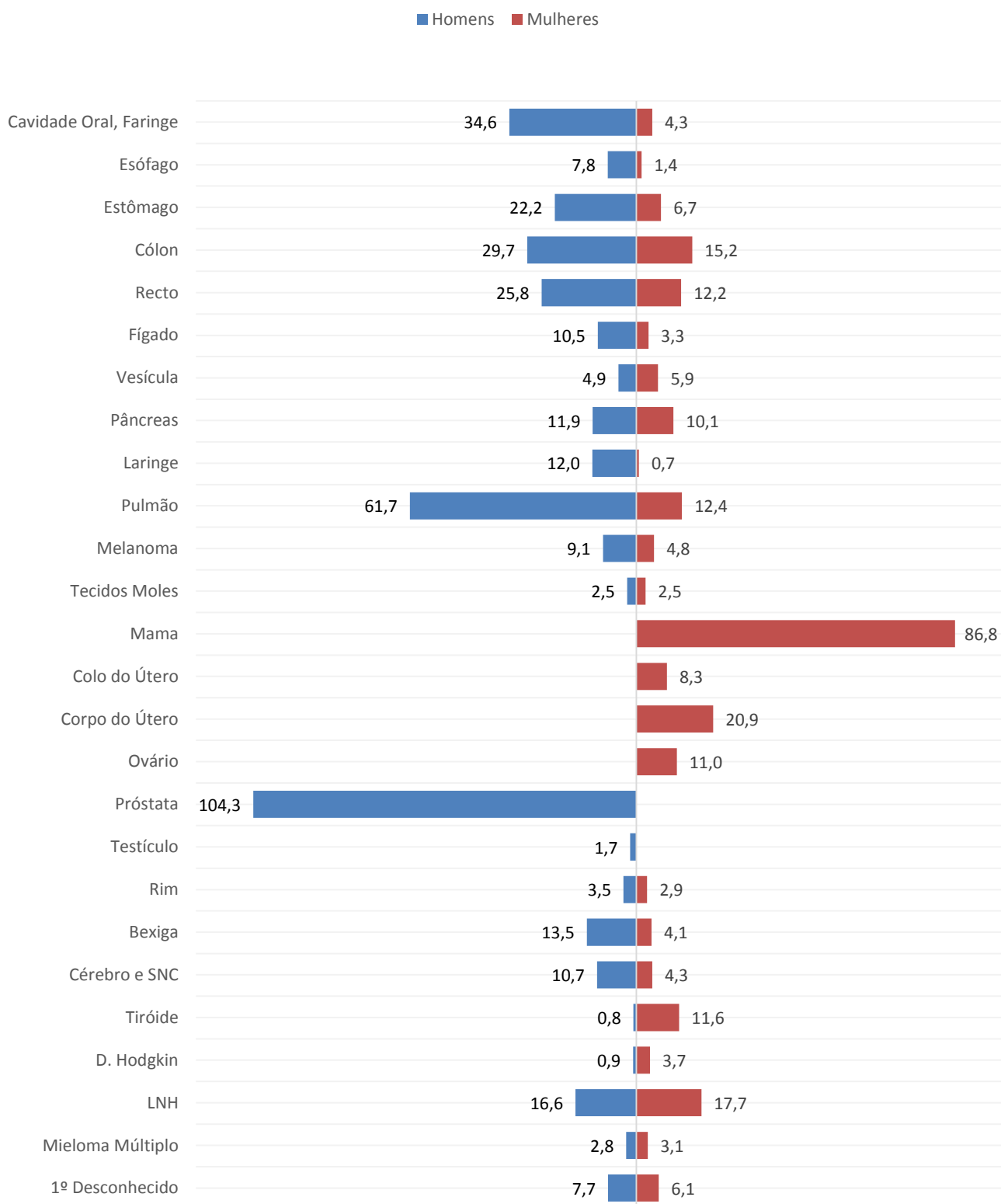
Taxa de Incidência de Tumores Malignos por topografia e por grupo etário (/100.000), na RAM, 2017 – sexo feminino

TOPOGRAFIA	0 - 4	5 - 9	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	70-74	75-79	80-84	85 +	Total
Lábio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Língua	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18,9	0	0	0	14,2	0	0	0	0	2,2
Boca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10,1	0	0	0	16,2	0	0	0	1,5
Glândulas Salivares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18,5	0	31,9	1,5
Amígdala	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Orofaringe - outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nasofaringe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9,4	0	0	0	0	0	0	0	0	0,7
Hipofaringe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faringe - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Esôfago	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9,1	0	0	14,2	0	0	22	0	2,2
Estômago	0	0	0	0	0	0	0	0	8,9	0	9,1	30,2	0	14,2	16,2	36,9	88,2	95,7	11,8
Intestino Delgado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9,4	0	0	0	0	16,2	0	0	0	1,5
Cólon	0	0	0	0	0	0	12,2	0	8,9	47,1	9,1	10,1	48,2	14,2	113	36,9	110	95,7	22,8
Recto	0	0	0	0	0	0	0	30,8	0	0	18,1	10,1	36,2	28,3	81,1	55,4	132	31,9	19,1
Ânus e Canal Anal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10,1	0	14,2	0	18,5	0	0	2,2
Fígado	0	0	0	0	0	0	12,2	0	0	0	0	12,1	14,2	32,4	0	0	0	31,9	4,4
Vesícula e Tracto Biliar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20,1	0	0	64,8	92,4	22	63,8	10,3
Pâncreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10,1	24,1	70,8	81,1	18,5	198	63,8	18,4
Fossa Nasal e Ouvido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Laringe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9,4	0	0	0	0	0	0	0	0	0,7
Traqueia, Brônquios e Pulmão	0	0	0	0	0	0	0	0	8,9	18,9	9,1	50,3	24,1	56,6	32,4	92,4	22	31,9	17,7
Órgãos Torácicos - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9,4	0	0	0	0	0	0	0	0	0,7
Ossos e Cartilagens	0	0	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,7
Melanoma Maligno da Pele	0	0	0	0	0	0	24,5	0	0	0	0	10,1	12,1	14,2	32,4	18,5	0	0	5,9
Pele - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	8,9	0	0	0	0	0	0	18,5	0	31,9	2,2
Sarcoma de Kaposi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mesotelioma	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tecido Conjuntivo e Outros Tecidos Moles	0	0	14	0	0	0	12,2	0	8,9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2,2
Mama	0	0	0	0	0	0	61,2	123	125	151	199	131	169	127	308	277	198	255	114,7
Vulva	0	0	0	0	0	0	0	0	8,9	0	0	10,1	12,1	14,2	0	0	0	0	2,9
Vagina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12,1	0	0	0	0	0	0,7
Colo do Útero	0	0	0	0	0	0	12,2	30,8	8,9	9,4	9,1	20,1	24,1	0	0	36,9	22	0	10,3
Corpo do Útero	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9,4	63,2	40,2	24,1	142	130	73,9	22	31,9	27,9
Útero SOE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10,1	0	0	0	0	0	0	0,7
Ovário	0	0	0	0	0	0	12,2	0	8,9	28,3	36,1	10,1	24,1	70,8	0	18,5	0	0	13,2
Aparelho Genital Feminino - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Placenta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rim	0	0	14	0	0	0	0	0	0	0	0	10,1	12,1	0	16,2	0	0	31,9	3,7
Pélvic Renal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ureter	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18,5	0	0	0,7
Bexiga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9,03	10,1	12,1	14,2	16,2	18,5	22	63,8	6,6
Aparelho Urinário - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhos e Anexos Oculares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31,9	0,7
Cérebro e SNC	0	0	0	0	0	0	0	0	8,9	0	9,1	10,1	12,1	14,2	16,2	36,9	0	0	5,9
Glândula Tiroideia	0	0	0	0	0	39,6	12,2	0	17,8	37,7	27,1	0	0	42,5	16,2	0	0	0	12,5
Glândula Supra-Renal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Glândulas Endócrinas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doença de Hodgkin	0	0	0	0	13,4	13,2	0	20,6	0	0	0	0	0	0	0	18,5	0	0	3,7
Linfoma Não Hodgkin	0	0	14	12,5	0	0	12,2	10,3	8,9	9,4	27,1	40,2	60,3	42,5	32,4	73,9	88,2	63,8	24,3
Imunoproliferativas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mieloma Múltiplo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	64,8	36,9	0	31,9	5,2
Leucemias Mielóides	21,5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14,2	0	18,5	44,1	0	3,7
Leucemias Linfóides	0	17,3	0	12,5	0	0	0	0	0	9,4	0	20,1	0	28,3	16,2	0	0	31,9	6,6
Outras Leucemias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros e Localizações Mal Definidas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14,2	0	0	0	0	0,7
Localização Primária Desconhecida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9,4	18,1	20,1	12,1	14,2	16,2	18,5	0	95,7	8,8
Total	21,5	17,3	56,1	24,9	13,4	52,8	171,4	215,8	231,9	386,6	451,4	493,0	530,7	793,1	1118,5	1052,9	992,0	1116,2	382,4

Taxa de Incidência Bruta e Padronizada (Pop. Europeia e Mundial) de Tumores Malignos, por topografia e por sexo (/100.000), na RAM, 2017

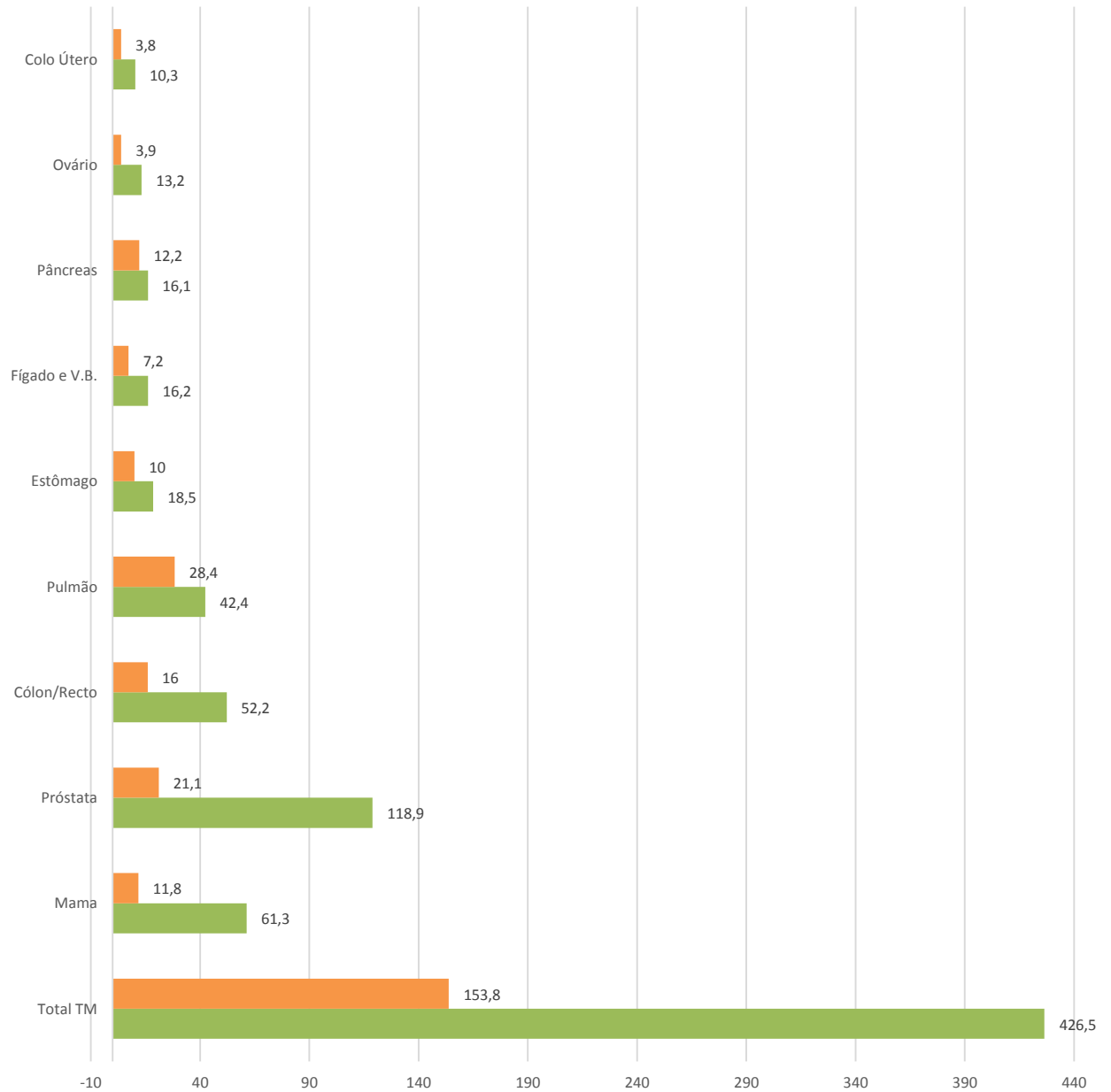
TOPOGRAFIA	Nº de Tumores			Taxa de Incidência (pop. RAM)			Taxa de Incidência Padronizada (pop. Europeia)			Taxa de Incidência Padronizada (pop. Mundial)		
	M	H	MH	M	H	MH	M	H	MH	M	H	MH
Lábio	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Língua	3	19	22	2,2	16,1	8,6	1,9	14,1	7,1	1,6	10,3	5,4
Boca	2	2	4	1,5	1,7	1,6	1,1	1,5	1,3	0,7	1,1	0,8
Glândulas Salivares	2	2	4	1,5	1,7	1,6	0,7	1,5	1,2	0,3	1	0,7
Amígdala	0	4	4	0	3,4	1,6	0	2,9	1,3	0	2,3	1,1
Orofaringe - outros	0	5	5	0	4,2	1,9	0	3,8	1,6	0	2,7	1,2
Nasofaringe	1	3	4	0,7	2,5	1,6	0,7	2,4	1,5	0,6	2,1	1,3
Hipofaringe	0	9	9	0	7,6	3,5	0	6,7	2,6	0	4,3	1,7
Faringe - Outros	0	2	2	0	1,7	0,8	0	1,5	0,7	0	1,1	0,4
Esôfago	3	10	13	2,2	8,4	5,1	1,4	7,8	4	0,9	5,3	2,8
Estômago	16	31	47	11,8	26,1	18,5	6,7	22,2	12,7	4,2	14,5	8,4
Intestino Delgado	2	3	5	1,5	2,5	1,9	1,1	2,1	1,4	0,9	1,3	1,1
Cólon	31	40	71	22,8	33,7	27,9	15,2	29,7	20,9	10,9	20,1	14,6
Recto	26	36	62	19,1	30,3	24,3	12,1	25,8	17,6	8,4	17,7	12,2
Ânus e Canal Anal	3	1	4	2,2	0,8	1,6	1,5	0,8	1,2	1,1	0,5	0,8
Fígado	6	14	20	4,4	11,8	7,9	3,3	10,5	6,2	2,4	7,2	4,4
Vesícula e Tracto Biliar	14	7	21	10,3	5,9	8,3	5,9	4,9	5,7	3,5	3,3	3,5
Pâncreas	25	16	41	18,4	13,5	16,1	10,01	11,9	11,1	6,6	8,2	7,4
Fossa Nasal e Ouvido	0	1	1	0	0,8	0,4	0	0,8	0,3	0	0,6	0,3
Laringe	1	16	17	0,7	13,5	6,7	0,7	12	5,7	0,6	8,8	4,2
Traqueia, Brônquios e Pulmão	24	84	108	17,7	70,8	42,4	12,4	61,7	31	8,6	40,6	21,1
Órgãos Torácicos - Outros	1	0	1	0,7	0	0,4	0,7	0	0,4	0,6	0	0,3
Ossos e Cartilagens	1	0	1	0,7	0	0,4	0,9	0	0,5	1,3	0	0,6
Melanoma Maligno da Pele	8	12	20	5,9	10,1	7,9	4,8	9,1	6,6	3,6	6,8	4,9
Pele - Outros	3	3	6	2,2	2,5	2,4	1,3	2,3	1,9	0,9	1,8	1,4
Sarcoma de Kaposi	0	2	2	0	1,7	0,8	0	1,6	0,6	0	0,9	0,3
Mesotelioma	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tecido Conjuntivo e Out Tecidos Moles	3	1	4	2,2	0,8	1,6	2,5	0,9	1,7	2,5	1,2	1,9
Mama	156	0	156	114,7	0	61,3	86,8	0	49	64,5	0	35,9
Vulva	4	-	-	2,9	-	-	2,4	-	-	1,8	-	-
Vagina	1	-	-	0,7	-	-	0,6	-	-	0,5	-	-
Colo do Útero	14	-	-	10,3	-	-	8,3	-	-	6,4	-	-
Corpo do Útero	38	-	-	27,9	-	-	20,3	-	-	14,2	-	-
Útero SOE	1	-	-	0,7	-	-	0,6	-	-	0,4	-	-
Ovário	18	-	-	13,2	-	-	11	-	-	8,4	-	-
Aparelho Genital Feminino - Outros	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Placenta	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pênis	-	3	-	-	2,5	-	-	2,3	-	-	1,8	-
Próstata	-	141	-	-	118,9	-	-	104,3	-	-	68,8	-
Testículo	-	2	-	-	1,7	-	-	1,7	-	-	1,7	-
Aparelho Genital Masculino - Outros	-	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rim	5	5	10	3,7	4,2	3,9	2,9	3,5	3,1	2,6	2,3	2,4
Pélvis Renal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ureter	1	1	2	0,7	0,8	0,8	0,4	0,7	0,6	0,2	0,6	0,4
Bexiga	9	18	27	6,6	15,2	10,6	4,1	13,5	7,8	2,7	8,9	5,2
Aparelho Urinário - Outros	0	1	1	0	0,8	0,4	0	0,5	0,2	0	0,3	0,1
Olhos e Anexos Oculares	1	2	3	0,7	1,7	1,2	0,3	2,3	1,4	0,2	3,1	1,7
Cérebro e SNC	8	13	21	5,9	11,0	8,3	4,3	10,7	7,4	3,0	9,6	6,2
Glândula Tiroideia	17	1	18	12,5	0,8	7,1	11,6	0,8	6,4	10,2	0,4	5,5
Glândula Supra-Renal	0	1	1	0	0,8	0,4	0	0,8	0,3	0	0,5	0,2
Outras Glândulas Endócrinas	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doença de Hodgkin	5	1	6	3,7	0,8	2,4	3,7	0,9	2,3	3,5	0,7	2,2
Linfoma Não Hodgkin	33	22	55	24,3	18,5	21,6	17,7	16,6	17,2	13,6	12,3	12,9
Imunoproliferativas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mieloma Múltiplo	7	4	11	5,2	3,4	4,3	3	2,8	3,1	1,8	1,9	1,9
Leucemias Mielóides	5	9	14	3,7	7,6	5,5	3,1	6,3	4,2	3,4	3,9	3,4
Leucemias Linfóides	9	5	14	6,6	4,2	5,5	5,9	3,9	4,7	5,6	2,5	3,9
Outras Leucemias	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros e Localizações Mal Definidas	1	3	4	0,7	2,5	1,6	0,5	2,2	1,2	0,4	1,6	0,9
Localização Primária Desconhecida	12	11	23	8,8	9,3	9,1	6,1	7,7	6,7	4,2	5,1	4,5
Total	520	566	1086	382,4	477,1	426,5	278,8	420,1	328	208,0	289,8	236,3

Comparação da taxa de incidência de Tumores Malignos por sexo, para as principais localizações, 2017 (baseada na taxa padronizada para a Pop. Europeia)



Obs: as taxas por grupo etário do aparelho genital masculino e feminino são específicas para cada sexo

Taxa de Incidência bruta versus Taxa de Mortalidade por Tumores Malignos (/100.000), na RAM, 2017



	Total TM	Mama	Próstata	Cólon/Recto	Pulmão	Estômago	Fígado e V.B.	Pâncreas	Ovário	Colo Útero
■ Mortalidade	153,8	11,8	21,1	16	28,4	10	7,2	12,2	3,9	3,8
■ Incidência	426,5	61,3	118,9	52,2	42,4	18,5	16,2	16,1	13,2	10,3

Taxa de Mortalidade – INE 2017

V.B. – Vias Biliares

Obs: as taxas por grupo etário do aparelho genital masculino e feminino são específicas para cada sexo

10 Principais Áreas de Patologia

1. Cancro da Cabeça e Pescoço

O grupo de tumores malignos da cabeça e pescoço (CP) abrange as neoplasias das vias aéreas superiores (fossas nasais, ouvido e laringe) e da cavidade oral/faringe.

No ano de 2017, foram registados 72 novos casos de neoplasia maligna da CP. A maioria dos tumores malignos deste grupo referem-se a neoplasias da Língua (30,6%) e da Laringe (23,6%). Apenas 9 corresponderam a doentes do sexo feminino (12,5%).

TOPOGRAFIA	Nº novos Casos			Idade (anos)		
	Mulheres	Homens	Total	Mediana	Mínimo	Máximo
Lábio	0	0	0	-	-	-
Língua	3	19	22	59	46	84
Boca	2	2	4	63	55	74
Glândulas Salivares	2	2	4	68	57	91
Amígdala	0	4	4	62	43	71
Orofaringe - outros	0	5	5	63	55	71
Nasofaringe	1	3	4	52	28	61
Hipofaringe	0	9	9	70	44	85
Faringe - Outros	0	2	2	59	58	60
Fossa Nasal e Ouvido	0	1	1	62	62	62
Laringe	1	16	17	55	42	72
Total	9	63	72	62	28	91

Tabela 1: Número de novos casos de TM de CP, total e por sexo; Idade mediana ao diagnóstico por topografia, mínimo e máximo.

A mediana de idade para as topografias descritas variou entre 52 e 70 anos (mínimo: 28; máximo: 91), conforme apresentado na tabela 1. O grupo etário mais afetado para ambos os sexos foi o grupo entre os 55-59 e 60-64 anos.

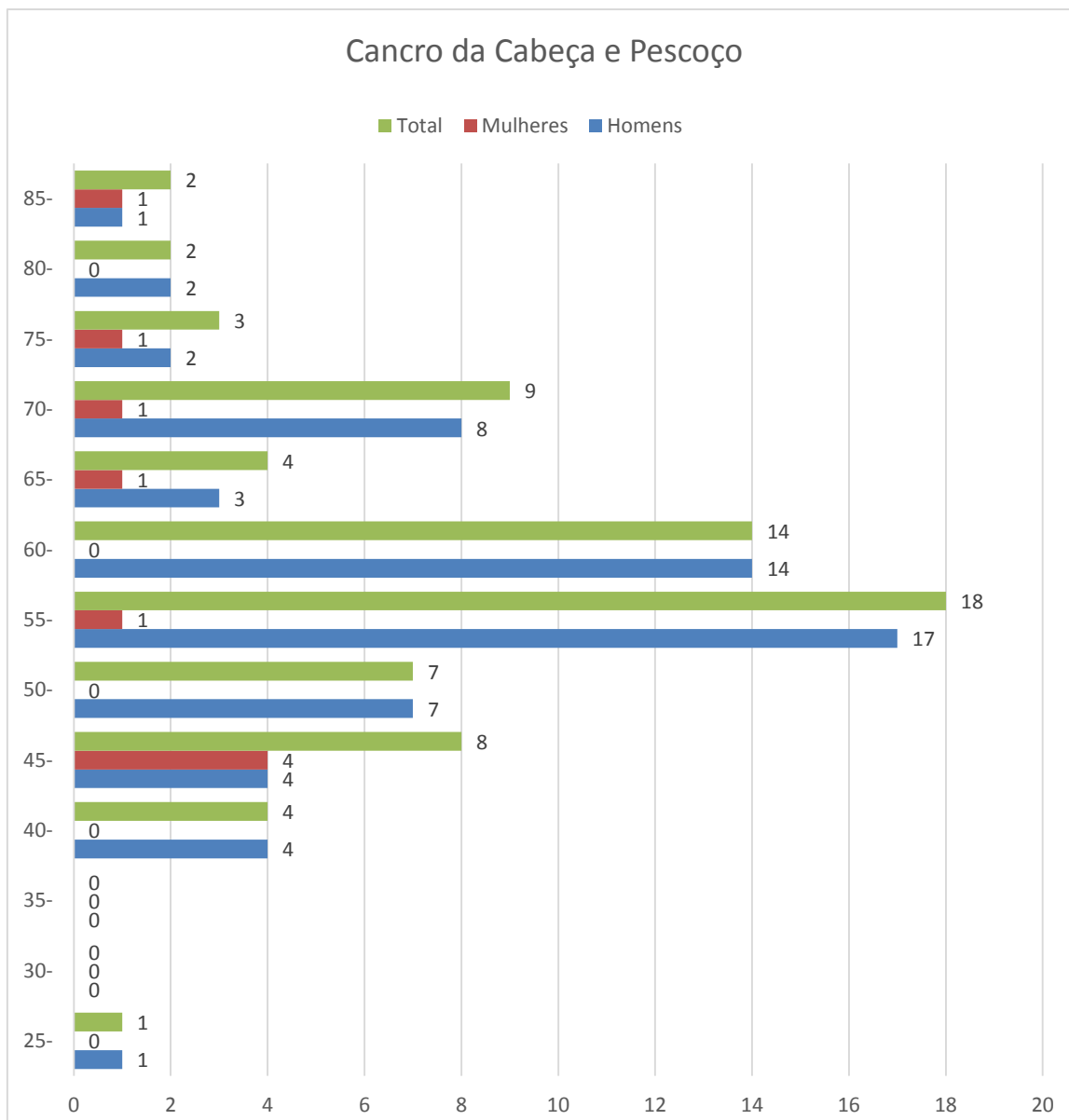


Gráfico 1: Distribuição dos casos de TM de CP, por grupo etário e por sexo.

A maioria dos casos registados apresentavam a morfologia de carcinoma pavimento celular (94,4%; n=68). As restantes morfologias estão descritas na tabela 2.

Morfologia	N	%
Adenocarcinoma Células Basais	1	1,4
Carcinoma Adenoide Quístico	1	1,4
Carcinoma Basalóide	1	1,4
Carcinoma Linfoepitelial	1	1,4
Carcinoma Pavimento-celular	68	94,4
Total	72	100

Tabela 2: Morfologia dos casos de TM de CP

O grau de diferenciação tumoral revelou tumores bem diferenciados em 11,1%, moderadamente diferenciado em 59,7% e pouco diferenciado em 20,9% dos casos.

Grau de diferenciação	N	%
Bem diferenciado	8	11,1
Moderadamente diferenciado	43	59,7
Pouco diferenciado	15	20,9
Desconhecido	6	8,3
Total	72	100

Tabela 3: Grau de diferenciação tumoral dos casos de TM de CP

Na maioria dos doentes verificou-se doença local ou loco-regional (88,9%), ao diagnóstico. Em apenas 8,3% constatou-se doença metastática à distância.

Extensão da doença	N	%
Doença local ou loco-regional	64	88,9
Doença metastática	6	8,3
Desconhecido	2	2,8
Total	72	100

Tabela 4: Extensão da doença ao diagnóstico dos casos de TM de CP

A distribuição por estadios está representada na seguinte tabela, salientando-se a proporção de doentes com doença localmente avançada/M0 (40% - estadio IVA e IVB).

Estadiamento	N	%
I	5	6,9
II	13	18,1
III	17	23,6
IVA	28	38,9
IVB	1	1,4
IVC	6	8,3
Desconhecido	2	2,8
Total	72	100

Tabela 5: Estadio ao diagnóstico dos casos de TM de CP

A Taxa de incidência bruta do cancro da CP na RAM, em 2017, foi de 28,3 novos casos por 100.000 habitantes, para ambos os sexos (6,62 para o sexo feminino e 53,1 para o sexo masculino).

Na Tabela 6 discrimina-se a taxa de incidência anual por 100.000 habitantes por grupo etário para estes tipos de TM.

Taxa de incidência bruta e específica anual por 100.000 de Cancro da CP, por grupo etário:

Grupo Etário	20 - 24	25 - 29	30 - 34	35 - 39	40 - 44	45 - 49	50 - 54	55 - 59	60 - 64	65 - 69	70 - 74	75 - 79	80 - 84	85 +	Total
Ambos os sexos	0	6,4	0	0	18,5	40,1	34,4	101	94,3	32	90,4	37,4	31	47,1	28,3
Mulheres	0	0	0	0	0	37,7	0	10,1	0	14,2	16,2	18,5	0	31,9	6,6
Homens	0	12,6	0	0	38,4	42,9	75,5	214	214	55,3	211	76,5	104	90,3	53,1

Tabela 6: Taxa de incidência bruta e específica anual na RAM (/100.000 habitantes) de TM da CP, por grupo etário

Quanto à taxa de incidência padronizada para a população europeia e mundial, constataram-se as taxas de 23,2 e 17,1 por 100.000 habitantes, respetivamente.

	Nº de Tumores	Taxa de Incidência (pop. RAM)	Taxa de Incidência Padronizada (pop. Europeia)	Taxa de Incidência Padronizada (pop. Mundial)
Cabeça e Pescoço	72	28,3	23,2	17,1

Tabela 7: Taxa de incidência bruta e padronizada para a população europeia e mundial, na RAM (/100.000 habitantes)

Do total de doentes diagnosticados no ano de 2017 com neoplasias da CP, 60 receberam pelo menos um tipo de tratamento antineoplásico na RAM. No que se refere ao tipo de tratamento instituído, constatou-se que 45 doentes foram submetidos a tratamento de radioterapia com intuito radical e/ou paliativo e 44 doentes receberam algum tipo de tratamento sistémico antineoplásico. Documentou-se cirurgia oncológica em 20 doentes com tumores da CP.

O tempo entre a data de diagnóstico e o início de tratamento antineoplásico foi aferido nos 60 doentes tratados. A mediana de dias entre a data de diagnóstico e o início de tratamento para os tumores da cavidade oral/faringe e das fossas nasais/ouvido/laringe é apresentada de seguida.

Tempo entre o diagnóstico e o tratamento (Dias)					
Cavidade oral e Faringe	Média	IC 95%	Mínimo	Máximo	Mediana
	62,7	46,2 – 65,8	0	406	56

Tempo entre o diagnóstico e o tratamento (Dias)					
Fossas Nasais, Ouvido e Laringe	Média	IC 95%	Mínimo	Máximo	Mediana
	62,5	33,8 – 60,2	0	255	47

Tabela 8 e 9: Tempo entre a data de diagnóstico e início de tratamento antineoplásico dos casos de TM de CP

No Gráfico 2 verificou-se que, dos 60 doentes que receberam tratamento antineoplásico, 7 (11,7%) aguardou mais do que 90 dias para iniciar o seu tratamento.

0-30 dias	31 -60 dias	61-90 dias	91-120 dias	>120 dias
21,6%	36,7%	30%	5%	6,7%

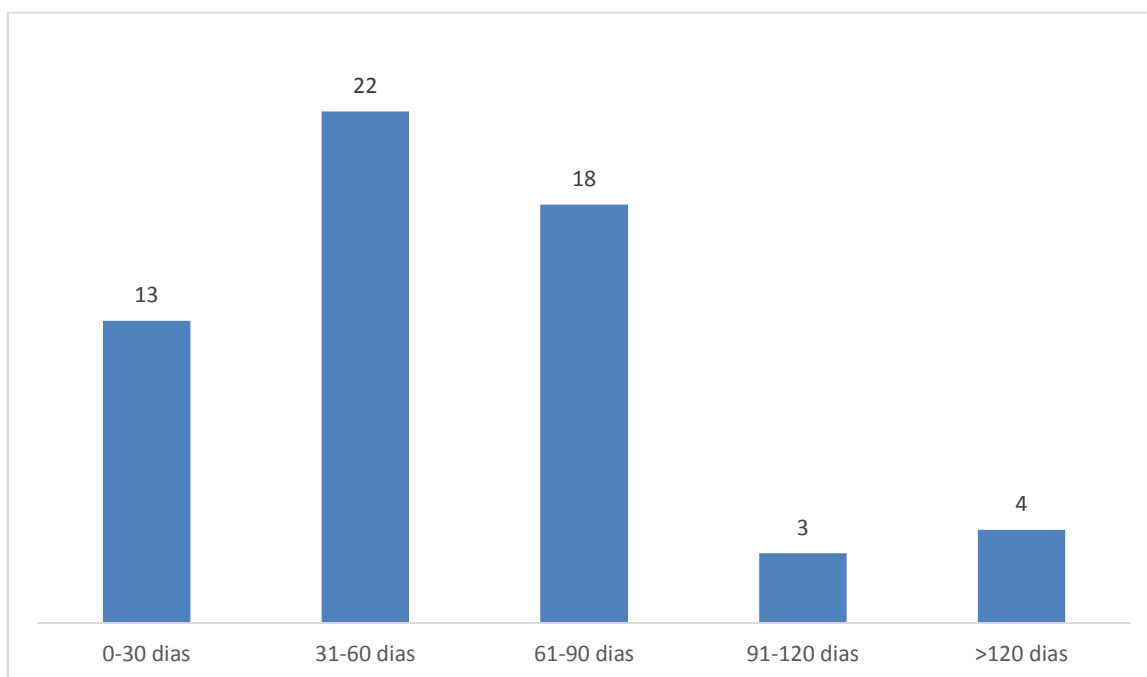


Gráfico 2. Tempo entre a data de diagnóstico e o início de tratamento antineoplásico, em dias, nos doentes com TM da CP

2. Cancro do Cólon e do Recto

No ano de 2017, foram registados pelo Registo Oncológico da RAM 71 novos casos de neoplasias no Cólon e 62 novos casos de neoplasia do Recto.

Relativamente ao cancro do Cólon, 31 registos corresponderam a indivíduos do sexo feminino (43,7%) e 40 registos a indivíduos do sexo masculino (56,3%). A idade mediana foi de 66 anos (mínimo: 32; máximo: 90).

Para o cancro do Recto, verificaram-se 26 registos em indivíduos do sexo feminino (41,9%) e 36 registos de indivíduos do sexo masculino (58,1%). A idade mediana foi de 68,5 anos (mínimo: 37; máximo: 93)

TOPOGRAFIA	Nº novos Casos			Idade (anos)		
	Mulheres	Homens	TOTAL	Mediana	Mínimo	Máximo
Cólon	31	40	71	66	32	90
Recto	26	36	62	69	37	93

Tabela 10: Número de novos casos de TM do Cólon e do Recto, total e por sexo; Idade mediana ao diagnóstico por topografia, mínimo e máximo.

A incidência por grupo etário e por sexo, para cada um dos tipos de tumor é apresentada nos gráficos seguintes. O grupo etário mais afetado para ambos os sexos foi o grupo entre os 70-74 anos no cancro do Cólon e o grupo entre os 60-64 anos no cancro do Recto.

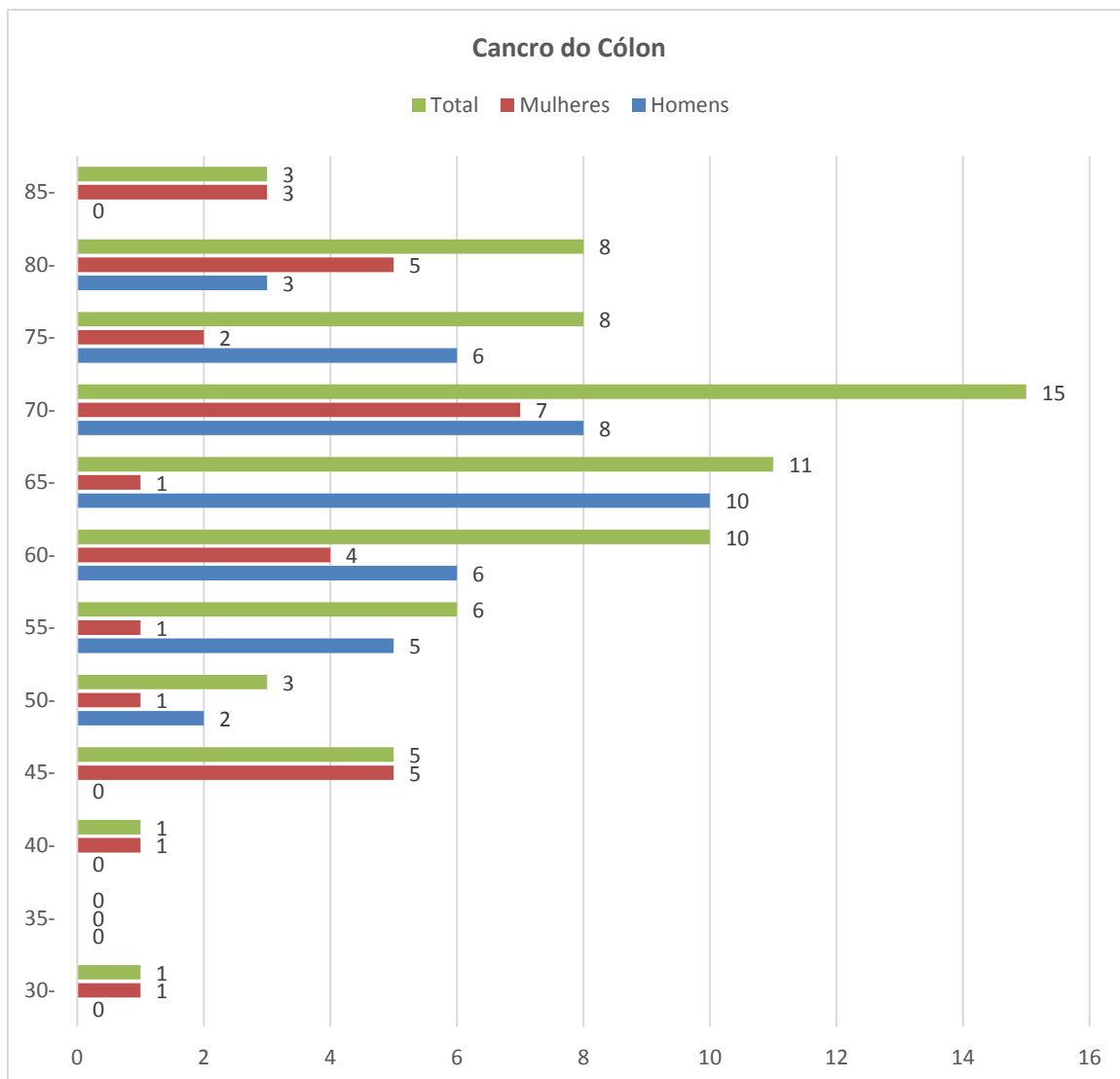


Gráfico 3: Distribuição dos casos de Cancro do Cólon, por grupo etário e por sexo

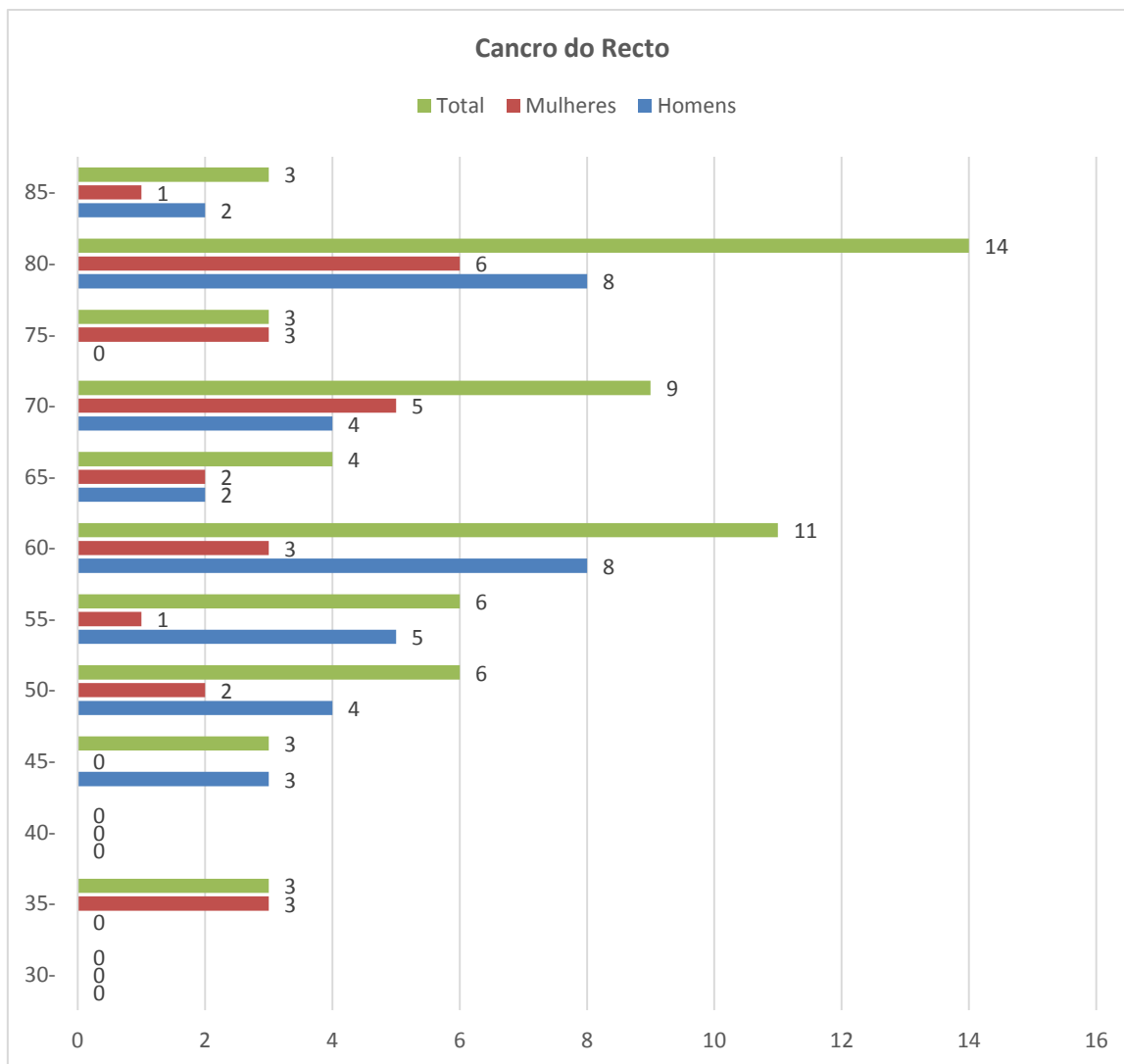


Gráfico 4: Distribuição dos casos de Cancro do Recto por grupo etário e por sexo

A maioria dos casos registados apresentavam a morfologia de adenocarcinoma com a distribuição e especificações apresentadas na tabela seguinte para os dois tipos de TM.

Descrição de morfologia	Cólon		Recto	
	N	%	N	%
Adenocarcinoma SOE	60	84,5	56	90,3
Adenocarcinoma Mucinoso	4	5,6	-	-
Adenocarcinoma em Pólipo	2	2,8	-	-
Carcinoma Adenoescamoso	1	1,4	-	-
Carcinoma Neuroendócrino	1	1,4	-	-
Carcinoma SOE	-	-	3	4,9
Adenocarcinoma Tipo Intestinal	-	-	1	1,6
Adenocarcinoma Viloso	-	-	1	1,6
Neoplasia Maligna	3	4,3	1	1,6
Total	71	100	62	100

Tabela 11: Morfologia dos casos dos casos de TM do Cólon e do Recto

O grau de diferenciação tumoral revelou tumores do Cólon e do Recto bem diferenciados em 12%, moderadamente diferenciado em 61% e pouco diferenciado em 10,5% dos casos.

Grau de diferenciação	Cólon		Recto	
	N	%	N	%
Bem diferenciado	7	9,9	9	14,5
Moderadamente diferenciado	46	64,7	35	56,5
Pouco diferenciado	9	12,7	5	8,1
Desconhecido	9	12,7	13	20,9
Total	71	100	62	100

Tabela 12: Grau de diferenciação tumoral dos casos de TM do Cólon e do Recto

A localização anatómica da neoplasia, segundo o tipo de tumor maligno, está descrita na tabela 13, verificando-se um predomínio do tumor a nível do Cólon sigmoide (40,8%) para o cancro do Cólon. Para os casos de neoplasia do Recto não foi possível aferir maior especificidade para a localização tumoral.

Localização Anatómica	Cólon		Recto	
	N	%	N	%
Cego/Apêndice	7	9,9	-	-
Cólon Ascendente	15	21,1	-	-
Ângulo Hepático	2	2,8	-	-
Cólon Transverso	5	7	-	-
Ângulo Esplénico	2	2,8	-	-
Cólon Descendente	6	8,6	-	-
Cólon Sigmoide	29	40,8	-	-
Cólon SOE	5	7	-	-
Junção Rectosigmoideia	-	-	9	14,5
Recto SOE	-	-	53	85,5
Total	71	100	62	100

Tabela 13: Localização anatómica dos casos de TM do Cólon e do Recto

Na maioria dos doentes verificou-se doença local ou loco-regional (73%), ao diagnóstico. Em 25,6% constatou-se doença metastática à distância.

Extensão da doença	Cólon		Recto	
	N	%	N	%
Doença local ou loco-regional	47	66,2	50	80,6
Doença metastática	22	31	12	19,4
Desconhecido	2	2,8	-	-
Total	71	100	62	100

Tabela 14: Extensão da doença ao diagnóstico dos casos de TM do Cólon e do Recto

A distribuição por estadios está representada na seguinte tabela.

Localização Anatómica	Cólon		Recto	
	N	%	N	%
I	11	15,5	6	9,6
IIA	14	19,8	15	24,2
IIB	1	1,4	5	8,1
IIC	1	1,4	-	-
IIIA	2	2,8	1	1,6
IIIB	14	19,8	17	27,4
IIIC	3	4,2	6	9,7
IV	1	1,4	1	1,6
IVA	8	11,3	7	11,3
IVB	13	18,2	4	6,5
Desconhecido	3	4,2	-	-
Total	71	100	62	100

Tabela 15: Estadio ao diagnóstico dos casos de TM do Cólon e do Recto

No grupo total de doentes com neoplasia colo-rectal, constatou-se a avaliação do estado mutacional RAS em 62 doentes (46%), de acordo a distribuição apresentada no Gráfico 5.

Para a população de doentes com doença metastizada ao diagnóstico, o pedido de avaliação genética foi efectuado em 12 doentes com cancro do Cólon, e destes, 6 eram portadores de mutação RAS (50%). Em doentes com cancro do Recto metastizado ao diagnóstico, a mutação RAS foi avaliada em 5 doentes, sendo que, destes, 4 apresentavam esta alteração genética (80%). Salientamos que esta análise não é conclusiva para a população geral uma vez que a avaliação genética para a mutação RAS é frequentemente pedida no decurso da progressão secundária da doença.

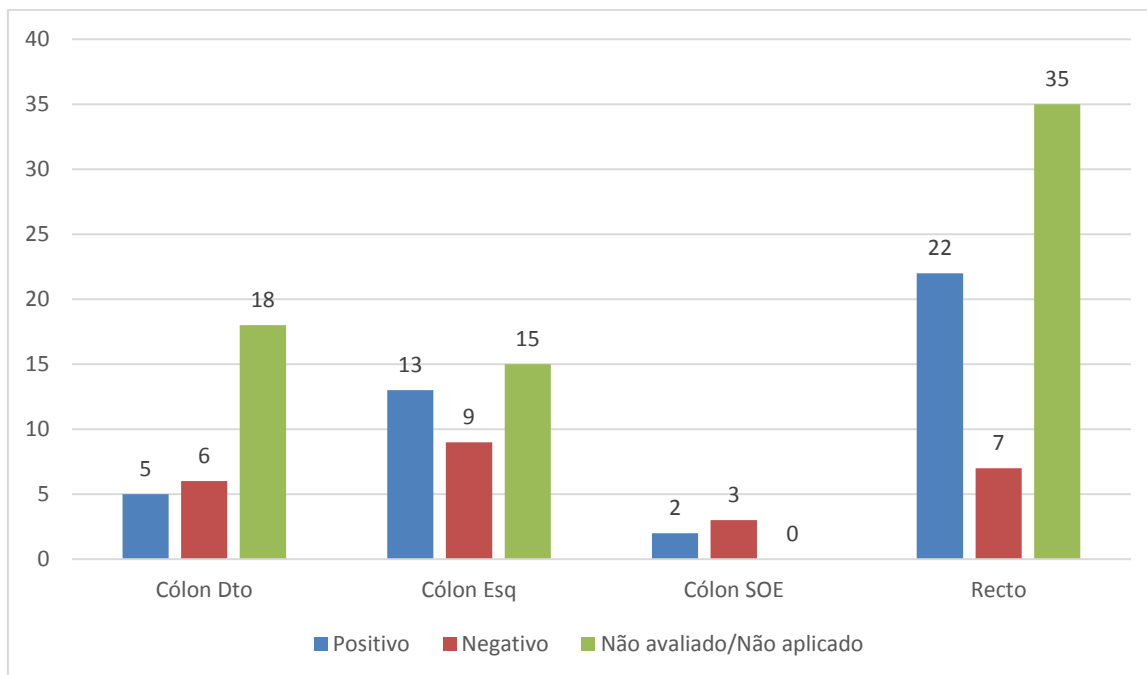


Gráfico 5: Expressão de mutações RAS em doentes com TM do Cólon e do Recto

A Taxa de incidência bruta do cancro do Cólon e do Recto na RAM, em 2017, foi de 27,9 e 24,3 novos casos por 100.000 habitantes, respetivamente.

No cancro do Cólon, a taxa de incidência específica por sexo foi de 22,8 novos casos por 100.000 habitantes para o sexo feminino e 33,7 novos casos por 100.000 habitantes para o sexo masculino.

No cancro do Recto, a taxa de incidência específica por sexo foi de 19,1 novos casos por 100.000 habitantes para o sexo feminino e 30,3 novos casos por 100.000 habitantes para o sexo masculino.

Nas Tabelas seguintes discrimina-se a taxa de incidência anual por 100.000 habitantes por grupo etário para estes tipos de TM.

Taxa de incidência bruta e específica anual por 100.000 de Cancro do Cólon e do Recto, por grupo etário:

Cancro do Cólon															
Grupo Etário	20 - 24	25 - 29	30 - 34	35 - 39	40 - 44	45 - 49	50 - 54	55 - 59	60 - 64	65 - 69	70 - 74	75 - 79	80 - 84	85 +	Total
Ambos os sexos	0	0	6,1	0	4,6	25,1	14,7	33,5	67,3	88,1	151	99,6	124	70,7	27,9
Mulheres	0	0	12,2	0	8,9	47,1	9,0	10,1	48,2	14,2	113	36,9	110	95,7	22,8
Homens	0	0	0	0	0	0	21,6	62,9	91,5	184	211	229	156	0	33,7
Cancro do Recto															
Grupo Etário	20 - 24	25 - 29	30 - 34	35 - 39	40 - 44	45 - 49	50 - 54	55 - 59	60 - 64	65 - 69	70 - 74	75 - 79	80 - 84	85 +	Total
Ambos os sexos	0	0	0	15,8	0	15	29,5	33,5	74,1	32	90,4	37,4	217	70,7	24,3
Mulheres	0	0	0	30,8	0	0	18,1	10,1	36,2	28,3	81,1	55,4	132	31,9	19,1
Homens	0	0	0	0	0	32,1	43,1	62,9	122	36,9	106	0	417	181	30,3

Tabela 16: Taxa de incidência bruta e específica anual na RAM (/100.000 habitantes) de TM do Cólon e do Recto, por grupo etário

Quanto à taxa de incidência padronizada para a população europeia e mundial, constataram-se para o cancro do Cólon as taxas de 20,9 e 14,6 por 100.000 habitantes, e para o cancro do Recto as taxas de 17,6 e 12,2 por 100.000 habitantes respetivamente.

	Nº de Tumores	Taxa de Incidência (pop. RAM)	Taxa de Incidência Padronizada (pop. Europeia)	Taxa de Incidência Padronizada (pop. Mundial)
Cancro do Cólon	71	27,9	20,9	14,6
Cancro do Recto	62	24,3	17,6	12,2

Tabela 17: Taxa de incidência bruta e padronizada para a população europeia e mundial, na RAM (/100.000 habitantes)

Do total de doentes diagnosticados no ano de 2017 com neoplasias da Cólon, 60 receberam pelo menos um tipo de tratamento antineoplásico na RAM. No que se refere ao tipo de tratamento instituído, constatou-se que 29 doentes receberam algum tipo de tratamento sistémico antineoplásico e em 55 doentes documentou-se a data de cirurgia oncológica.

O tempo entre a data de diagnóstico e o início de tratamento antineoplásico foi aferido nos doentes tratados. A mediana de dias entre a data de diagnóstico e o início de tratamento para os tumores do Cólon é apresentada de seguida.

Tempo entre o diagnóstico e o tratamento (Dias)					
Cólon	Média	IC 95%	Mínimo	Máximo	Mediana
		57,77	40,12 – 75,41	0	392

Tabela 18: Tempo entre a data de diagnóstico e início de tratamento antineoplásico, nos doentes com Cancro do Cólon

Do total de doentes diagnosticados no ano de 2017 com neoplasias do Recto, 55 receberam pelo menos um tipo de tratamento antineoplásico na RAM: 42 doentes receberam algum tipo de tratamento sistémico antineoplásico, 33 receberam tratamento de radioterapia e em 40 doentes documentou-se a data de cirurgia oncológica.

Dezassete doentes com Cancro do Recto foram submetidos a tratamento neoadjuvante. Considerando-se um grupo de doentes de grande importância, apresentam-se na tabela seguinte o estadiamento clínico e patológico/após terapêutica sistémica (ypTNM). Em cerca de 76% dos casos (n=13), verificou-se *downstaging* ou *downsizing* tumoral com o tratamento neoadjuvante, incluindo 1 caso (5,8%) com resposta patológica completa ypTONOMO, representado a azul na Tabela 18.

Caso	Estadio Clínico (cTNM)				Estadio patológico (ypTNM)		
1	IIIC	T4a	N2b	M0	T3	N1b	M0
2	IIA	T3	N0	M0	T1	N0	M0
3	IIIB	T4a	N1a	M0	T3	N0	M0
4	IIA	T3	N0	M0	T2	N0	M0
5	IIIB	T4a	N0	M0	T3	N1b	M0
6	IIIB	T4a	N1a	M0	T3	N2a	M0
7	IIIB	T3	N1a	M0	T2	N0	M0
8	IIIC	T4a	N2a	M0	T4b	N0	M0
9	IIIB	T2	N2a	M0	T3	N2b	M0
10	IIIB	T3	N1c	M0	T1	N0	M0
11	IIIC	T4a	N2b	M0	T3	N0	M0
12	IIIB	T3	N1a	M0	T2	N0	M0
13	IIA	T3	N0	M0	T2	N0	M0
14	IIIB	T3	N1a	M0	T3	N0	M0
15	IIIA	T2	N1a	M0	T1	N0	M0
16	IIA	T3	N0	M0	T0	N0	M0
17	IIA	T3	N0	M0	T3	N1a	M0

Tabela 19: Estadiamento clínico e patológico de doentes com Cancro do Recto submetidas a tratamento neoadjuvante

O tempo entre a data de diagnóstico e o início de tratamento antineoplásico foi aferido nos doentes tratados. A mediana de dias entre a data de diagnóstico e o início de tratamento para os tumores do Cólon é apresentada de seguida.

Tempo entre o diagnóstico e o tratamento (Dias)					
Cancro do Recto	Média	IC 95%	Mínimo	Máximo	Mediana
		72,02	58,53 – 85,50	0	211

Tabela 20: Tempo entre a data de diagnóstico e início de tratamento antineoplásico, nos doentes com Cancro do Recto

No Gráfico 6 verificou-se que nos casos de cancro do Cólon tratados, 16 (26,6%) aguardaram mais do que 90 dias para iniciar o seu tratamento, e o mesmo número de casos se verificou para o cancro do Recto 16 (29%)

	0-30 dias	31 -60 dias	61-90 dias	91-120 dias	>120 dias
Cólon	43,3%	21,7%	8,4%	13,3%	13,3%
Recto	16,5%	34,5%	20%	10,9%	18,1%

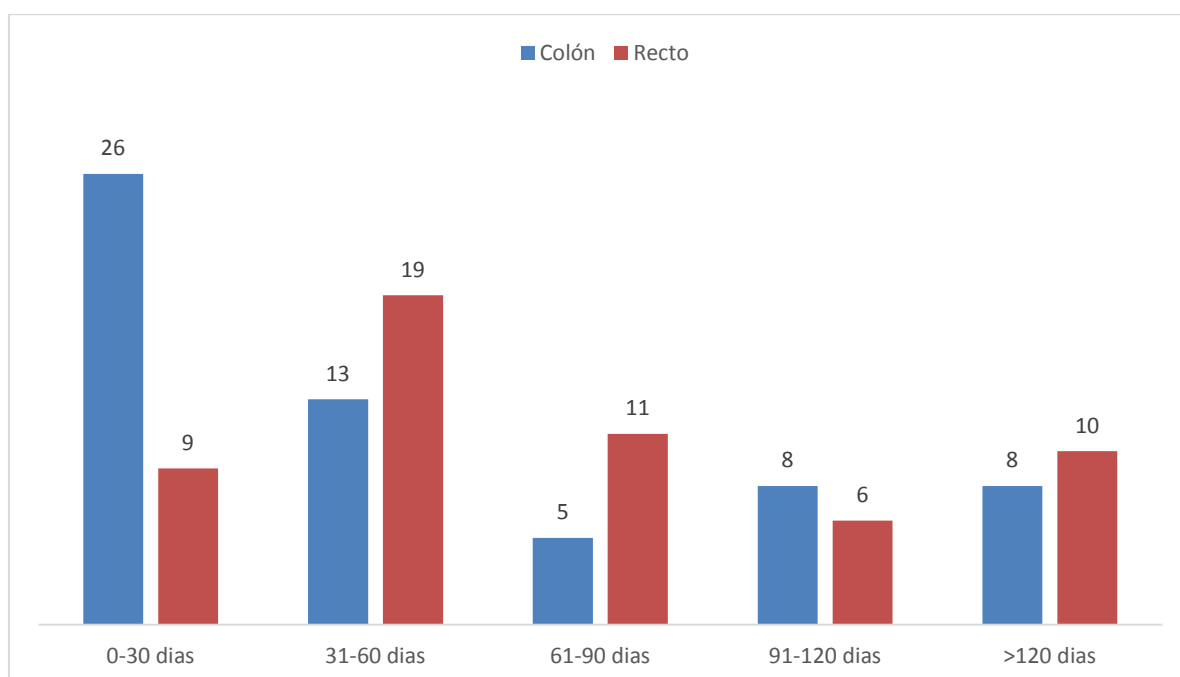


Gráfico 6. Tempo entre a data de diagnóstico e o início de tratamento antineoplásico, em dias, nos doentes com TM do Cólon e do Recto

3. Cancro do Pulmão

No ano de 2017 foram registados 108 novos casos de neoplasia maligna do Pulmão (inclui Traqueia, Brônquios e Pulmão).

A distribuição por sexo verificou que 24 registos correspondiam a indivíduos do sexo feminino (22,2%) e 84 registos em indivíduos do sexo masculino (77,8%). A idade mediana para ambos os sexos foi de 69 anos (mínimo: 38; máximo: 88).

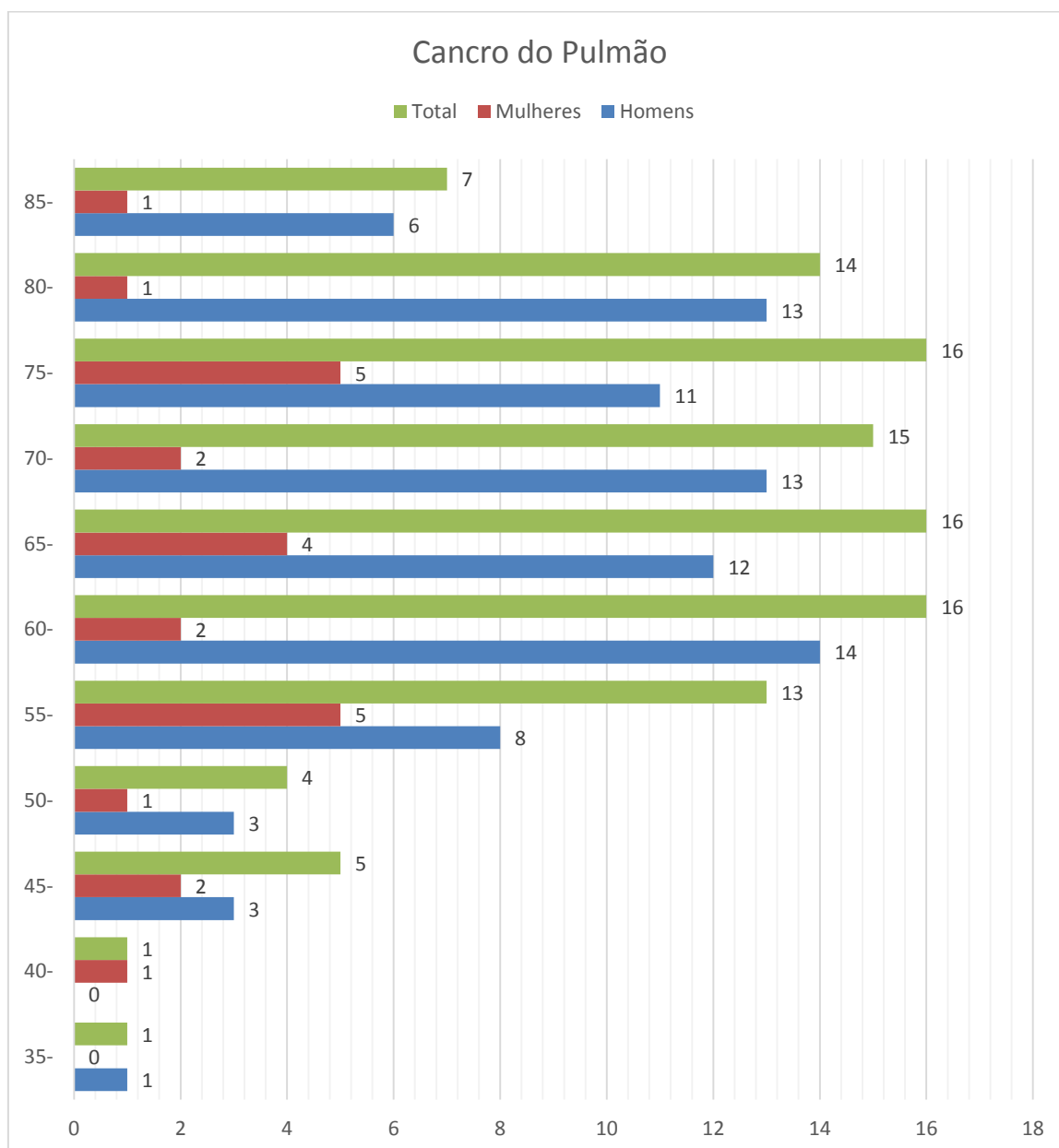


Gráfico 7: Distribuição dos casos de TM do Pulmão, por grupo etário e sexo

Os grupos etários mais afetados no sexo feminino foram os grupos entre os 55-59 e 75-79 anos, e no sexo masculino o grupo entre os 60-64 anos.

A maioria dos casos registados apresentavam a morfologia de adenocarcinoma (46,3%; n=50). Apenas 3 doentes apresentaram histologicamente cancro do pulmão de pequenas células. Todos os casos registados de carcinoma pavimento-celular (n=17) corresponderam a doentes do sexo masculino. As restantes morfologias estão descritas na tabela seguinte.

Descrição de morfologia	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Adenocarcinoma SOE	18	75	32	38,1	50	46,3
Carcinoma Pavimento Celular	-	-	17	20,2	17	15,8
Carcinoma SOE	4	16,6	8	9,5	12	11,1
Carcinoma Adenoescamoso	-	-	2	2,4	2	1,9
Carcinoma Grandes Células	-	-	2	2,4	2	1,9
Carcinoma Pequenas Células	-	-	3	3,6	3	2,7
Carcinoma Não Pequenas Células SOE	1	4,2	3	3,6	4	3,7
Cistoadenocarcinoma de células acinares	-	-	1	1,2	1	0,9
Tumor Carcinoide Atípico	-	-	1	1,2	1	0,9
Neoplasia Maligna	1	4,2	15	17,9	16	14,8
Total	24	100	84	100	108	100

Tabela 21: Morfologia dos casos de Cancro do Pulmão

O grau de diferenciação tumoral foi bem diferenciado em 4,6%, moderadamente diferenciado em 21,3% e pouco diferenciado/indiferenciado em 24,1% dos casos.

Grau de diferenciação	N	%
Bem diferenciado	5	4,6
Moderadamente diferenciado	23	21,3
Pouco diferenciado	24	22,2
Indiferenciado	2	1,9
Desconhecido	54	50
Total	108	100

Tabela 22: Grau de diferenciação tumoral dos casos de Cancro do Pulmão

Ao diagnóstico, a maioria dos doentes apresentavam doença metastática (61,1%).

Extensão da doença	N	%
Doença local ou loco-regional	35	32,4
Doença metastática	66	61,1
Desconhecido	7	6,5
Total	108	100

Tabela 23: Extensão da doença ao diagnóstico dos casos de Cancro do Pulmão

A distribuição por estadios está representada na seguinte tabela, salientando-se a proporção de doentes com doença localmente avançada – estadio III (19,4%).

Estadiamento	N	%
IA	2	1,9
IB	5	4,6
IIA	5	4,6
IIB	2	1,9
IIIA	14	12,9
IIIB	7	6,5
IV	66	61,1
Desconhecido	7	6,5
Total	108	100

Tabela 24: Estadio ao diagnóstico dos casos de Cancro do Pulmão

Os tumores com morfologia não escamosa, a maioria adenocarcinoma (excluindo tumores pavimentosos, neuro-endócrinos ou pequenas células) estão representados por 87 doentes. Neste grupo, foi avaliada a existência de mutações alvo em 52,9% dos casos (n=46). Salientamos que esta análise não é conclusiva para a população uma vez que a avaliação mutacional é frequentemente executada na progressão secundária do tumor.

Se considerarmos os doentes com doença metastática ao diagnóstico com os tipos morfológicos não escamosa, não pequenas células e não neuro-endócrinos, constatamos um grupo de 54 doentes. Destes, foi avaliada a expressão de mutações alvo em 29 doentes (53,7%).

Do total de doentes avaliados, verificou-se a existência de mutações EGFR em 5 doentes e a mutação ALK em 3 doentes.

Nos tumores com diferenciação pavimentosa apenas dois doentes foram avaliados quanto a existência de mutações EGFR ou translocação ALK, ambos com resultado negativo.

A Taxa de incidência bruta do cancro do Pulmão na RAM, em 2017, foi de 42,4 novos casos por 100.000 habitantes. Na Tabela seguinte discrimina-se a taxa de incidência anual de Cancro do Pulmão por 100.000 habitantes por grupo etário, total e por sexo, na RAM em 2017.

Taxa de incidência bruta e específica anual por 100.000 de Cancro do Pulmão, por grupo etário:

Grupo Etário	20 - 24	25 - 29	30 - 34	35 - 39	40 - 44	45 - 49	50 - 54	55 - 59	60 - 64	65 - 69	70 - 74	75 - 79	80 - 84	85 +	Total
Ambos os sexos	0	0	0	5,3	4,6	25,1	19,7	72,7	108	128	151	199	217	165	42,4
Mulheres	0	0	0	0	8,9	18,9	9,0	50,3	24,1	56,6	32,4	92,4	22	31,9	17,7
Homens	0	0	0	10,8	0	32,1	32,3	101	214	221	343	421	678	542	70,8

Tabela 25: Taxa de incidência bruta e específica anual na RAM (/100.000 habitantes) de cancro do Pulmão, por grupo etário

Quanto a taxa de incidência padronizada para a população europeia e mundial, constataram-se as taxas de 31 e 21,1 novos casos de Cancro do Pulmão por 100.000 habitantes, respetivamente.

	Nº de Tumores	Taxa de Incidência (pop. RAM)	Taxa de Incidência Padronizada (pop. Europeia)	Taxa de Incidência Padronizada (pop. Mundial)
Pulmão	108	42,4	31	21,1

Tabela 26: Taxa de incidência bruta e padronizada para a população europeia e mundial, na RAM (/100.000 habitantes) de Cancro do Pulmão

Do total de doentes diagnosticados no ano de 2017 com cancro de Pulmão, 60 receberam pelo menos um tipo de tratamento antineoplásico na RAM, incluindo 18 doentes que foram submetidos a tratamento de radioterapia. Documentou-se cirurgia oncológica em 16 doentes com cancro do Pulmão.

O tempo entre a data de diagnóstico e o início de tratamento antineoplásico foi aferido nos 60 doentes tratados, apresentando uma mediana de 57, conforme o esquema seguinte.

Tempo de espera entre o diagnóstico e o tratamento (Dias)						
Pulmão	Média	N	IC 95%	Mínimo	Máximo	Mediana
	84,6	60	60,4 – 108,8	4	536	57

Tabela 27: Tempo entre a data de diagnóstico e início de tratamento antineoplásico, nos doentes com Cancro do Pulmão

No Gráfico 8 verificamos que, dos 60 doentes com cancro do Pulmão que receberam tratamento antineoplásico, 18 doentes (30%) aguardou mais do que 90 dias para iniciar o seu tratamento.

0-30 dias	31 -60 dias	61-90 dias	91-120 dias	>120 dias
20%	33,3%	16,7%	15%	15%

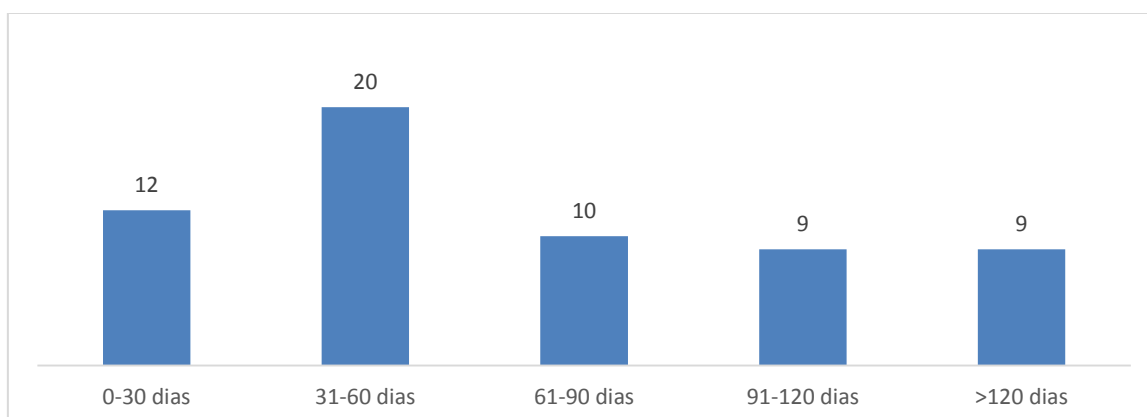


Gráfico 8: Tempo entre a data de diagnóstico e o início de tratamento antineoplásico, em dias, nos doentes com TM do Pulmão

4. Melanoma Maligno da Pele

No ano de 2017 foram registados 20 novos casos de Melanoma Maligno da Pele. A distribuição por género verificou que 8 registos corresponderam a indivíduos do sexo feminino (40%) e 12 registos a indivíduos do sexo masculino (60%). A idade mediana para ambos os sexos foi de 59 anos (mínimo: 25; máximo: 86).

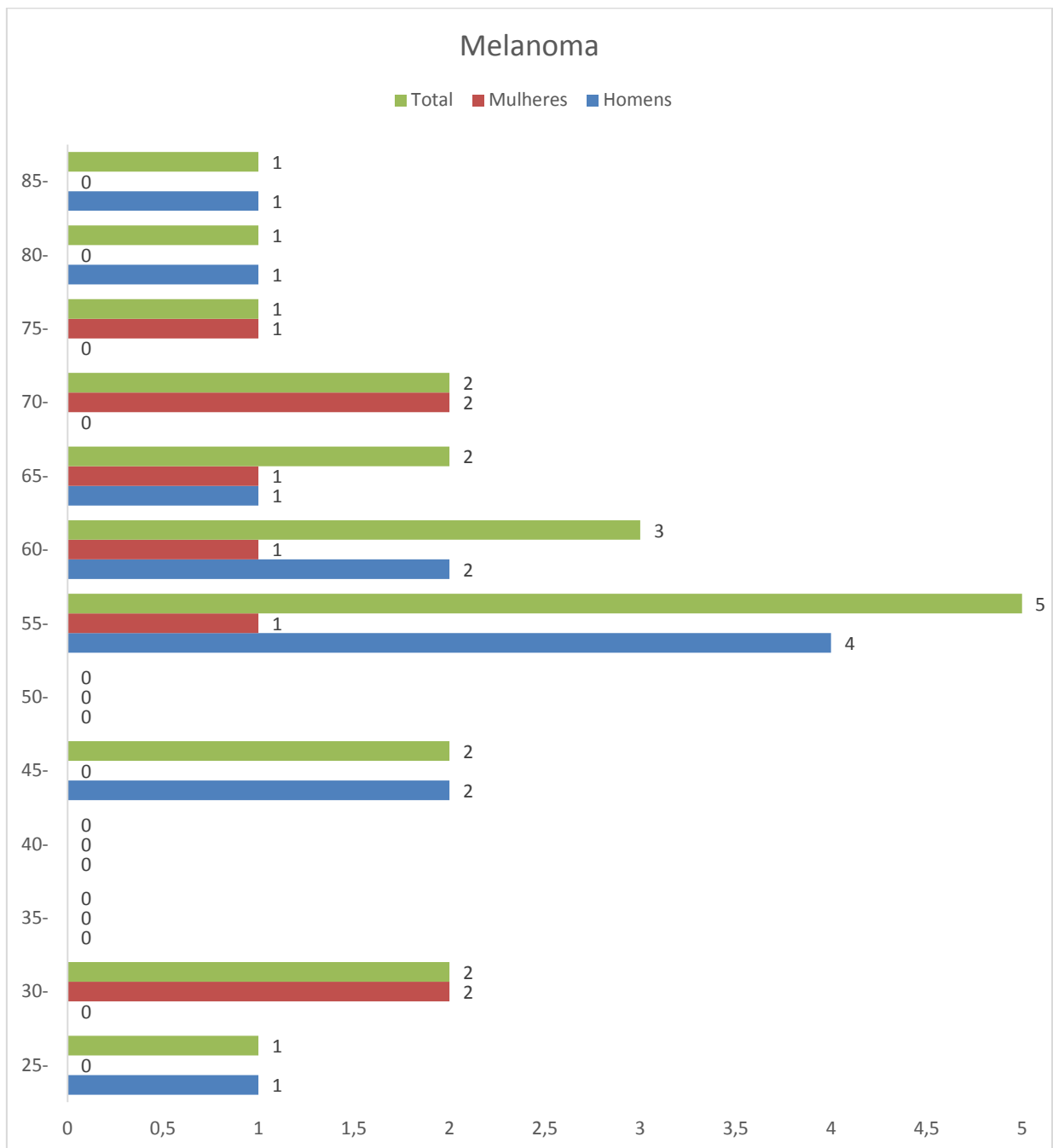


Gráfico 9: Distribuição dos casos de Melanoma, por grupo etário e sexo

Os grupos etários mais afetados no sexo feminino foram os grupos entre os 30-34 e 70-74 anos, e no sexo masculino os grupos entre os 55-59 anos.

A maioria dos casos apresentavam localização primária da doença a nível da face, cabeça e pescoço (40%; n=8). As restantes localizações estão descritas na tabela seguinte.

Localização da doença primária	Total	
	N	%
Pálpebra	1	5
Pele da Face	6	30
Pele do Crânio e Pescoço	1	5
Pele dos Membros	6	30
Pele do Tronco	5	25
Pele SOE	1	5
Total	20	100

Tabela 28: Localização do Tumor Primário dos casos de Melanoma

Ao diagnóstico, a maioria dos doentes apresentavam doença local ou loco-regional e apenas um doente foi identificada doença metastizada na primeira avaliação de doença.

Extensão da doença	N	%
Doença local ou loco-regional	19	95
Doença metastática	1	5
Total	20	100

Tabela 29: Extensão da doença ao diagnóstico dos casos de Melanoma

A distribuição por estadios está representada na seguinte tabela.

Estadiamento	N	%
IA	2	10
IB	2	10
IIA	1	5
IIB	7	35
IIC	3	15
IIIA	1	5
IIIB	1	5
IIIC	2	10
IV	1	5
Total	20	100

Tabela 30: Estadio ao diagnóstico dos casos de Melanoma

Dos 20 doentes com diagnóstico de Melanoma Maligno em 2017 na RAM, conhecem-se os resultados da avaliação mutacional do BRAF (oncogene) em 6 doentes (30%). Destes 6 doentes, verificou-se a presença de mutação em 3 doentes (50% das avaliações efectuadas). À semelhança de outros tumores malignos a avaliação mutacional BRAF pode ser efectuada na progressão da doença tumoral.

A Taxa de incidência bruta de Melanoma na RAM, em 2017, foi de 7,9 novos casos por 100.000 habitantes. Na Tabela seguinte discrimina-se a taxa de incidência anual de Melanoma por 100.000 habitantes por grupo etário, total e por sexo, na RAM em 2017.

Taxa de incidência bruta e específica anual por 100.000 de Melanoma, por grupo etário:

Grupo Etário	20 - 24	25 - 29	30 - 34	35 - 39	40 - 44	45 - 49	50 - 54	55 - 59	60 - 64	65 - 69	70 - 74	75 - 79	80 - 84	85 +	Total
Ambos os sexos	0	6,4	12,2	0	0	10	0	27,9	20,2	16	20,1	12,5	15,5	23,6	7,9
Mulheres	0	0	24,5	0	0	0	0	10,1	12,1	14,2	32,4	18,5	0	0	5,9
Homens	0	12,6	0	0	0	21,4	0	50,3	30,5	18,4	0	0	52,2	90,3	10,1

Tabela 31: Taxa de incidência bruta e específica anual na RAM (/100.000 habitantes) de Melanoma, por grupo etário

Quanto a taxa de incidência padronizada para a população europeia e mundial, constataram-se as taxas de 6,6 e 4,9 novos casos de Melanoma por 100.000 habitantes, respetivamente.

	Nº de Tumores	Taxa de Incidência (pop. RAM)	Taxa de Incidência Padronizada (pop. Europeia)	Taxa de Incidência Padronizada (pop. Mundial)
Melanoma	20	7,9	6,6	4,9

Tabela 32: Taxa de incidência bruta e padronizada para a população europeia e mundial, na RAM (/100.000 habitantes)

Todos os doentes diagnosticados no ano de 2017 com Melanoma, receberam tratamento dirigido a doença oncológica. O tempo entre a data de diagnóstico e o início de tratamento antineoplásico foi aferido nos doentes tratados, conforme o esquema seguinte.

Tempo de espera entre o diagnóstico e o tratamento (Dias)					
Melanoma	Média	N	Mínimo	Máximo	Mediana
		10,35	20	0	71

Tabela 33: Tempo entre a data de diagnóstico e início de tratamento antineoplásico, nos doentes com Melanoma

No Gráfico 10 verificamos que os 20 doentes com Melanoma que receberam tratamento antineoplásico, apenas 3 (15%) aguardou mais do que 60 dias para iniciar o seu tratamento.

0-30 dias	31 -60 dias	61-90 dias	91-120 dias	>120 dias
85%	-	15%	-	-

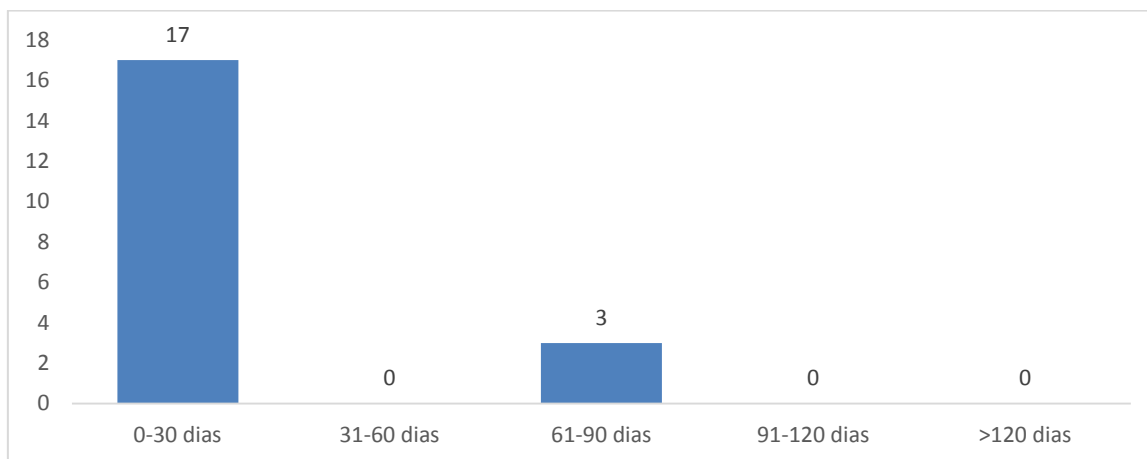


Gráfico 10: Tempo entre a data de diagnóstico e o início de tratamento antineoplásico, em dias, nos doentes com Melanoma

5. Cancro de Mama

No ano de 2017, foram registados 156 novos casos de neoplasia maligna da mama. Todos os casos corresponderam a indivíduos do sexo feminino.

A mediana de idade para este grupo foi de 57 anos (mínimo: 31; máximo: 96). Verificaram-se 47 novos casos de cancro da mama em idades inferiores a 50 anos. No espectro da idade sujeita a programa de rastreio na RAM identificaram-se 74 mulheres.

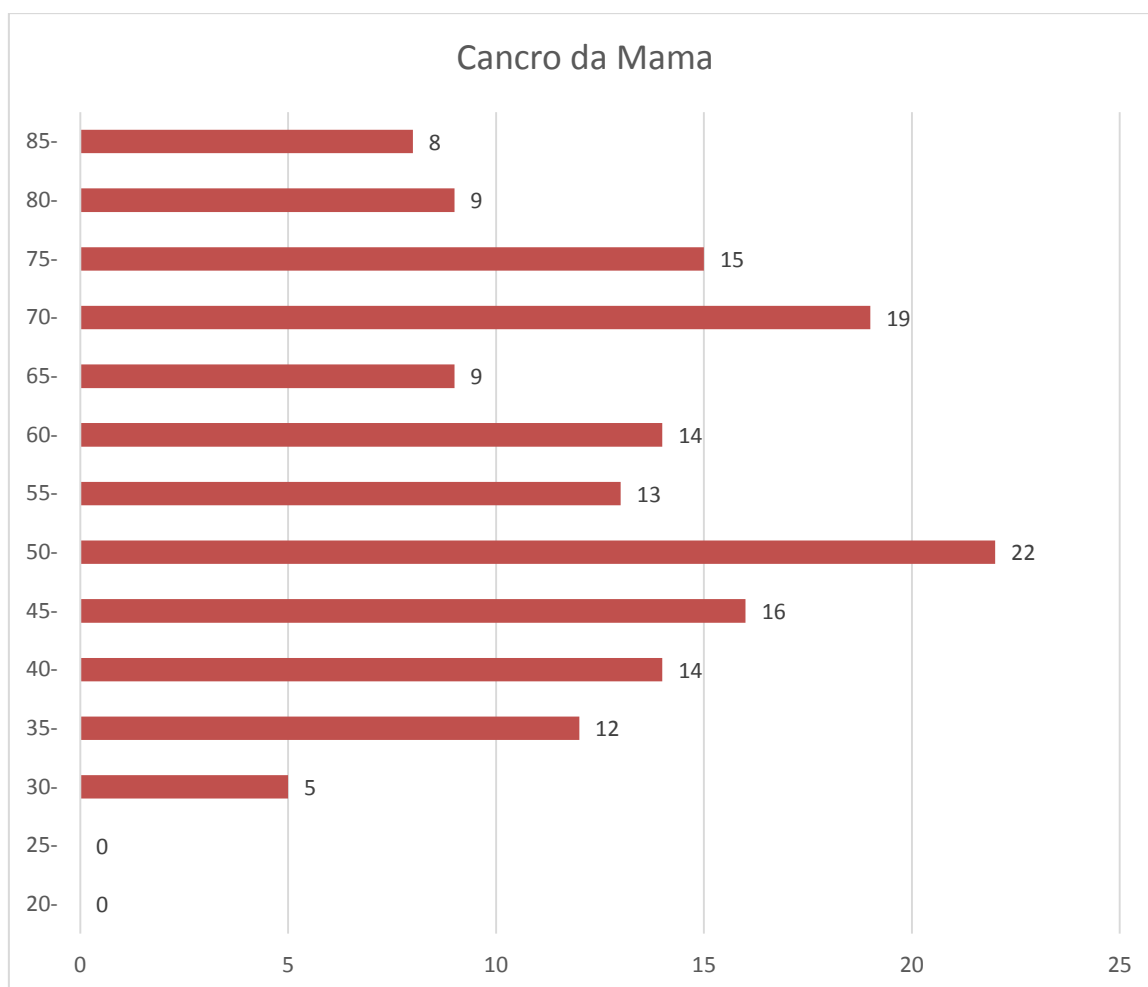


Gráfico 11: Distribuição dos casos de Cancro de Mama, por grupo etário

Rastreio do Cancro da Mama na RAM

No ano de 2019 o Rastreio do Cancro da Mama cumpre 20 anos desde o seu início na RAM, tendo sido uma importante estratégia para o diagnóstico do cancro da mama. Para este rastreio, são contactadas mulheres com idades compreendidas entre os 45 e os 69 anos. Do total das mulheres que compareceram ao rastreio, confirmaram-se 30 diagnósticos de neoplasia da mama: 3 casos tumores *in situ* (M---/2) e 27 casos tumores malignos invasivos (M---/3). Por outro lado, do total de 156 mulheres diagnosticadas com cancro de mama invasivo na RAM em 2017, 74 apresentavam uma idade ao diagnóstico que as tornava elegíveis para o rastreio.

A maioria dos casos registados apresentavam a morfologia de carcinoma ductal invasivo (87%; n=136). As restantes morfologias estão descritas na tabela seguinte.

Descrição de morfologia	N	%
Carcinoma Ductal Invasivo SOE	136	87,2
Carcinoma Lobular SOE (C50._)	10	6,4
Carcinoma Papilar SOE	4	2,6
Carcinoma Metaplásico SOE	3	1,9
Adenocarcinoma Mucinoso	1	0,6
Adenocarcinoma SOE	1	0,6
Tumor Filoide Maligno (C50._)	1	0,6
Total	156	100

Tabela 34: Morfologia dos casos de Cancro da Mama

A caracterização imunohistoquímica revelou que os tumores com receptores hormonais positivos correspondiam a cerca de 82% dos casos para os receptores de estrogénio (RE) e cerca de 75% para os receptores de progesterona (RP), com limiar de 5% para a positividade. A sobre-expressão HER2 foi encontrada em 24% dos casos (de acordo com os critérios de positividade recomendados). A avaliação genética da expressão HER2 não está documentada em 7% dos casos (não avaliada ou sem informação disponível). Em 9 doentes foi determinado o subtipo “triplo negativo”, sem expressão de receptores hormonais e sem sobre-expressão HER2. O índice proliferativo Ki67 apresentou um valor superior a 20% em cerca de 62,1%.

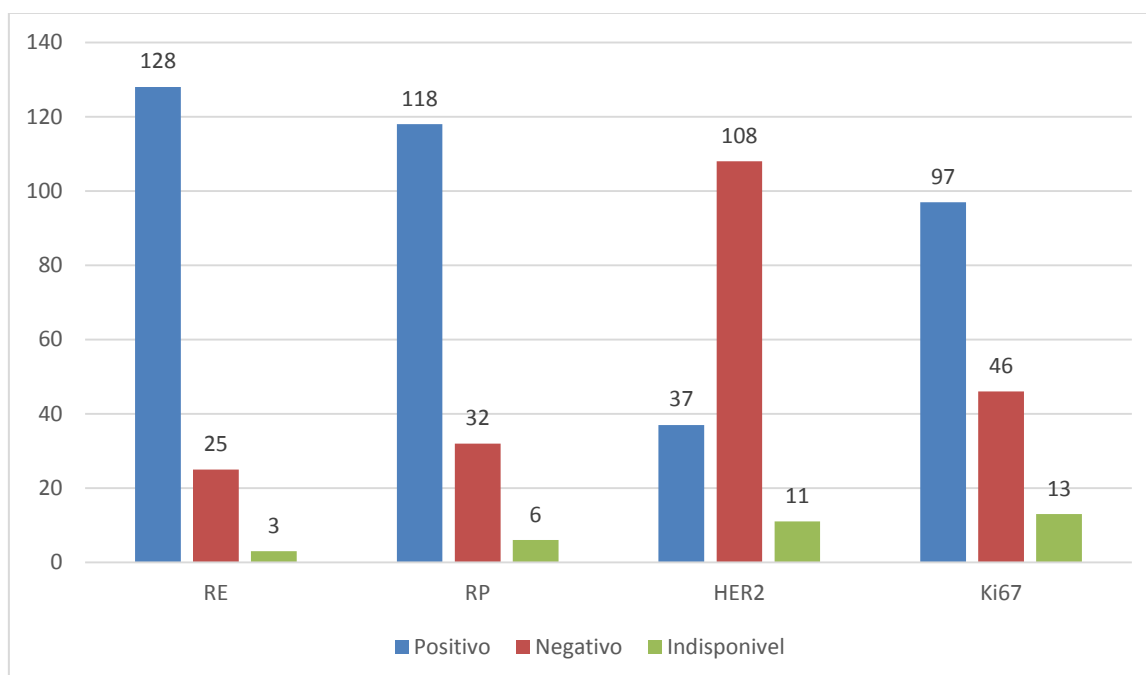


Gráfico 12: Expressão de receptores hormonais (RE e RP), sobre-expressão HER2 e índice proliferativo Ki67. RE e RP positivo – considerado com 5% ou mais de células com receptores hormonais; HER2 positivo se score3+ por IHQ ou FISH positivo; Ki67% positivo se valor superior ou igual a 20%.

O grau de diferenciação tumoral foi bem diferenciado em 12,2%, moderadamente diferenciado em 42,9% e pouco diferenciado em 40,4% dos casos

Grau de diferenciação	N	%
Bem diferenciado	19	12,2
Moderadamente diferenciado	67	42,9
Pouco diferenciado	63	40,4
Desconhecido	7	4,5
Total	156	100

Tabela 35: Grau de diferenciação tumoral dos casos de Cancro da Mama

Ao diagnóstico, a maioria dos doentes apresentavam doença local ou loco-regional (88,5%), e apenas 9,6% estavam metastizados.

Extensão da doença	N	%
Doença local ou loco regional	138	88,5
Doença metastática	15	9,6
Desconhecido	3	1,9
Total	156	100

Tabela 36: Extensão da doença ao diagnóstico dos casos de Cancro da Mama

A distribuição por estadios está representada na seguinte tabela, salientando-se a proporção de doentes com doença localmente avançada (16% - estadio III).

Estadiamento	N	%
IA	49	31,4
II	1	0,6
IIA	31	19,9
IIB	28	17,9
IIIA	13	8,4
IIIB	8	5,1
IIIC	4	2,6
IV	15	9,6
Desconhecido	7	4,5
Total	156	100

Tabela 37: Estadio ao diagnóstico dos casos de Cancro da Mama

Do total de casos registados constatou-se que cerca de 29 doentes foram submetidas a tratamento neoadjuvante. Considerando-se um grupo de doentes de grande importância, apresentam-se na tabela seguinte o estadiamento clínico e patológico, após terapêutica sistémica (ypTNM). Em cerca de 58,6% dos casos, verificou-se downstaging tumoral com o tratamento neoadjuvante (6 casos – 20,7% de resposta patológica completa ypT0N0M0), representado a azul na Tabela 38.

Caso		Estadio Clínico (cTNM)			Estadio Patológico (ypTNM)		
1	IIA	T2	N0	M0	T1b	N0	M0
2	IIB	T2	N1	M0	T1c	N0	M0
3	IIIA	T3	N1	M0	T3	N2a	M0
4	IIA	T2	N0	M0	T2	N0	M0
5	IIB	T3	N0	M0	T0	N0	M0
6	IV	T3	N3a	M1	T3	N3a	M1
7	IA	T1a	N0	M0	T0	N0	M0
8	IA	T4c	Nx	M0	T3	N0	M0
9	IIIB	T4a	N1	M0	T0	N1a	M0
10	IV	T4b	Nx	M1	T4b	N3a	M1
11	IIIA	T2	N2b	M0	T0	N0	M0
12	IIIC	T2	N3a	M0	T1b	N1a	M0
13	IIA	T2	N0	M0	T1c	N0	M0
14	IIIB	T4b	N2a	M0	T4b	N2a	M0
15	IA	T1b	N0	M0	T0	N0	M0
16		Tx	N1	M0	T4b	N1a	M0
17	IIIB	T4b	N1	M0	T4b	N3a	M0
18	IIIA	T3	N1	M0	T1a	N1a	M0
19	IIB	T3	N0	M0	T0	N0	M0
20	IIB	T2	N1	M0	T0	N1a	M0
21	IIB	T2	N1	M0	T1a	N0	M0
22	IIIB	T4b	N0	M0	T1b	N1a	M0
23	0	T1c	Nx	M0	T0	N0	M0
24	IIIB	T4b	N0	M0	T2	N0	M0
25	IIIA	T3	N1	M0	T2	N1a	M0
26	IIA	T2	N0	M0	T2	N0	M0
27	IIIB	T4b	N2a	M0	T4b	N2a	M0
28	IIA	T1a	N1	M0	T1a	N1a	M0
29	IA	T1c	N0	M0	T2	N0	M0

Tabela 38: Estadiamento clínico e patológico de doentes com Cancro da Mama submetidas a tratamento neoadjuvante

A Taxa de incidência bruta do cancro da mama na RAM, em 2017, foi de 114,7 novos casos por 100.000 habitantes do sexo feminino (61,3 para a população geral).

Na tabela seguinte discrimina-se a taxa de incidência anual por 100.000 habitantes por grupo etário, na RAM.

Taxa de incidência bruta e específica anual por 100.000 de Cancro da Mama, por grupo etário:

Grupo Etário	20 - 24	25 - 29	30 - 34	35 - 39	40 - 44	45 - 49	50 - 54	55 - 59	60 - 64	65 - 69	70 - 74	75 - 79	80 - 84	85 +	Total
Ambos os sexos	0	0	30,6	63,2	64,7	80,2	108	72,7	94,3	72,1	191	187	139	189	61,3
Mulheres	0	0	61,2	123	125	151	199	131	169	127	308	277	198	255	114,7

Tabela 39: Taxa de incidência bruta e específica anual na RAM (/100.000 habitantes) de Cancro da Mama, por grupo etário

Quanto a taxa de incidência padronizada para a população europeia e mundial, constataram-se as taxas de 49 e 35,9 por 100.000 habitantes, respectivamente.

	Nº de Tumores	Taxa de Incidência (pop. RAM)	Taxa de Incidência Padronizada (pop. Europeia)	Taxa de Incidência Padronizada (pop. Mundial)
Mama	156	61,3	49	35,9

Tabela 40: Taxa de incidência bruta e padronizada para a população europeia e mundial, na RAM (/100.000 habitantes)

Do total de mulheres diagnosticadas no ano de 2017, 145 receberam pelo menos um tipo de tratamento antineoplásico na RAM (11 doentes sem registo de tratamento). Destes, verificou-se que 130 doentes foram submetidos a cirurgia oncológica, 77 doentes realizaram radioterapia e 139 doentes iniciaram algum tipo de tratamento sistémico.

O tempo entre a data de diagnóstico e o início de tratamento antineoplásico foi aferido nas 145 mulheres tratadas. Esta medida de tempo apresentou uma mediana de 84 dias, conforme o esquema seguinte.

Tempo de espera entre o diagnóstico e o tratamento (Dias)						
Mama	Média	N	IC 95%	Mínimo	Máximo	Mediana
		97,67	145	85,63 – 109,7	0	428

Tabela 41: Tempo entre a data de diagnóstico e início de tratamento antineoplásico, nos doentes com Cancro da Mama

No Gráfico 13 verificamos que, das 145 mulheres que receberam tratamento antineoplásico, 67 (46%) aguardou mais do que 90 dias para iniciar o seu tratamento.

0-30 dias	31 -60 dias	61-90 dias	91-120 dias	>120 dias
15,2%	21,4%	17,2%	16,6%	29,7%

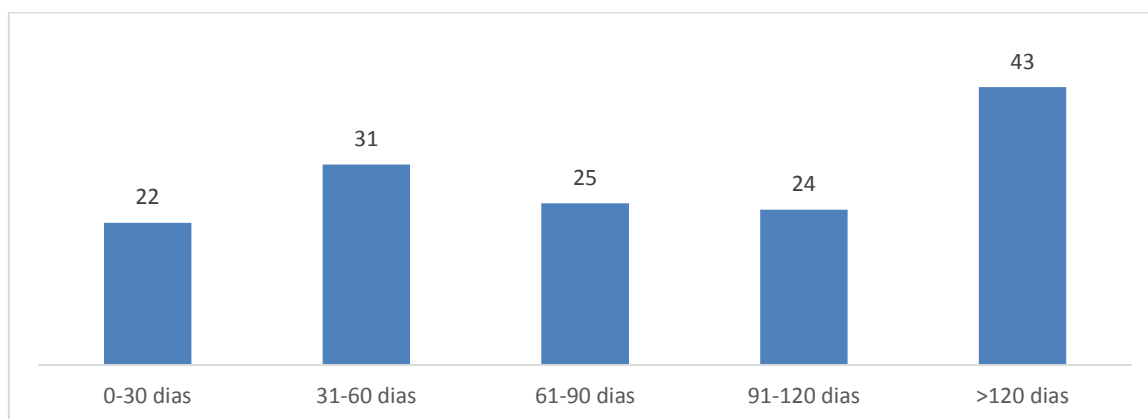


Gráfico 13: Tempo entre a data de diagnóstico e o início de tratamento antineoplásico, em dias, nos doentes com Cancro da Mama

6. Cancro Ginecológico

No ano de 2017, foram identificados pelo Registo Oncológico da RAM, 76 novos casos de neoplasias do Aparelho Genital Feminino, que inclui tumores malignos do Vulva, Vagina, Útero, Ovário, Placenta ou outras. Pela sua frequência e relevância, analisamos neste relatório todos os TM do Útero (Colo e Corpo) e do Ovário, num total de 71 novos casos de TM.

Relativamente ao cancro do Colo do Útero, foram registados 14 novos casos. A idade mediana foi de 55 anos (mínimo: 30; máximo: 81).

Para o cancro do Corpo do Útero, verificaram-se 39 registos com uma idade mediana das mulheres afetadas de 67 anos (mínimo: 48; máximo: 87).

No caso do cancro do Ovário, identificaram-se 18 novos casos, com uma idade mediana foi de 55 anos (mínimo: 30; máximo: 76).

TOPOGRAFIA	Nº novos Casos	Idade (anos)		
	Total	Mediana	Mínimo	Máximo
Colo do Útero	14	55	30	81
Corpo do Útero	39	67	48	87
Ovário	18	55	30	76

Tabela 42: Número de novos casos de TM do Colo/Corpo do Útero e do Ovário; Idade mediana ao diagnóstico por tipo de TM, mínimo e máximo.

A incidência por faixa etária está expressa no Gráfico 14.

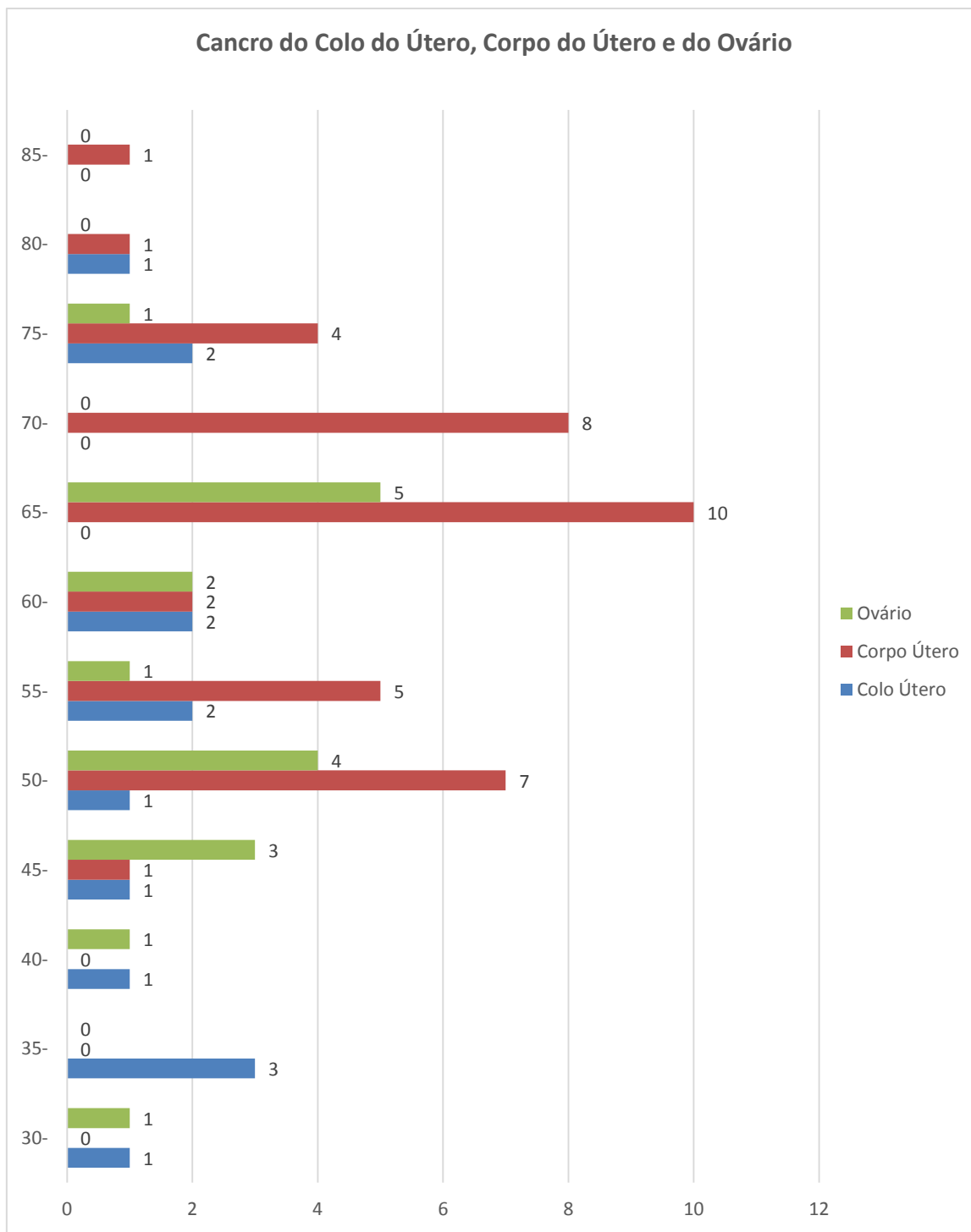


Gráfico 14: Distribuição dos casos de TM do Colo/Corpo do Útero e do Ovário, por grupo etário

O grupo etário mais afetado no cancro do colo do Útero foi o grupo entre os 35-39 anos, no cancro do corpo do Útero o grupo entre os 65-69 anos e no cancro do ovário o grupo entre os 65-69 anos.

A morfologia celular e o grau de diferenciação apresentada pelos TM do Colo do Útero, Corpo do Útero e do Ovário é descrita nas tabelas seguintes.

Descrição de morfologia	Colo do Útero		Corpo do Útero		Ovário	
	N	%	N	%	N	%
Adenocarcinoma Endometriode SOE	-	-	15	38,4	-	-
Adenocarcinoma Mucinoso	-	-	1	2,6	1	5,5
Adenocarcinoma Seroso	-	-	-	-	7	38,9
Adenocarcinoma SOE	2	14,3	14	35,9	3	16,7
Carcinoma Indiferenciado	-	-	1	2,6	-	-
Carcinoma Papilar	-	-	2	5,1	-	-
Carcinoma Papilar Seroso	-	-	-	-	4	22,2
Carcinoma Pavimento Celular	10	71,4	1	2,6	-	-
Carcinoma SOE	2	14,3	-	-	3	16,7
Carcinossarcoma SOE	-	-	3	7,7	-	-
Sarcoma do Estroma Endometrial	-	-	2	5,1	-	-
Total	14	100	39	100	18	100

Tabela 43: Morfologia dos casos de TM do Colo/Corpo do Útero e do Ovário

Grau de diferenciação	Colo do Útero		Corpo do Útero		Ovário	
	N	%	N	%	N	%
Bem diferenciado	-	-	18	46,2	1	5,5
Moderadamente diferenciado	6	42,9	7	17,9	1	5,5
Pouco diferenciado	1	7,1	8	20,5	9	50
Indiferenciado	1	7,1	3	7,7	-	-
Desconhecido	6	42,9	3	7,7	7	39
Total	14	100	39	100	18	100

Tabela 44: Grau de diferenciação tumoral dos casos de TM do Colo/Corpo do Útero e do Ovário

Na maioria dos doentes verificou-se doença local ou loco-regional (92,9% TM do Colo do Útero; 87,2% TM Corpo do Útero; 83% TM do Ovário), ao diagnóstico.

Extensão da doença	Colo do Útero		Corpo do Útero		Ovário	
	N	%	N	%	N	%
Doença local ou loco-regional	13	92,9	34	87,2	15	83,4
Doença metastática	1	7,1	4	10,2	2	11,1
Desconhecido	-	-	1	2,6	1	5,5
Total	14	100	39	100	18	100

Tabela 45: Extensão da doença ao diagnóstico dos casos de TM do Colo/Corpo do Útero e do Ovário

A distribuição por estadios está representada na seguinte tabela.

Localização Anatômica	Colo do Útero		Corpo do Útero		Ovário	
	N	%	N	%	N	%
I	1	7,1	-	-	-	-
IA	-	-	23	59	2	11,1
IB	1	7,1	6	15,3	-	-
IC	-	-	-	-	1	5,6
II	-	-	2	5,1	-	-
IIA	-	-	-	-	1	5,6
IIB	4	28,7	-	-	-	-
III	-	-	-	-	-	-
IIIB	5	35,8	1	2,6	2	11,1
IIIC	-	-	1	2,6	8	44,4
IV	-	-	-	-	2	11,1
IVA	1	7,1	1	2,6	-	-
IVB	1	7,1	4	10,2	-	-
Desconhecido	1	7,1	1	2,6	2	11,1
Total	14	100	39	100	18	100

Tabela 46: Estadio ao diagnóstico dos casos de TM do Colo/Corpo do Útero e do Ovário

A Taxa de incidência bruta do cancro do Colo do Útero, Corpo do Útero e Ovário na RAM, em 2017, foi de 10,3, 28,7 e 13,2 novos casos por 100.000 habitantes do sexo feminino, respetivamente. Na Tabela 47 discrimina-se a taxa de incidência anual por 100.000 habitantes por grupo etário para estes tipos de tumores malignos.

Taxa de incidência específica sexo feminino anual por 100.000 de Tumores do Colo do Útero, Corpo do Útero e Ovário, por grupo etário:

Grupo Etário	20 - 24	25 - 29	30 - 34	35 - 39	40 - 44	45 - 49	50 - 54	55 - 59	60 - 64	65 - 69	70 - 74	75 - 79	80 - 84	85 +	Total
Colo Útero	0	0	12,2	30,8	8,9	9,4	9,1	20,1	24,1	0	0	36,9	22	0	10,3
Corpo Útero	0	0	0	0	0	9,4	63,2	50,3	24,1	142	130	73,9	22	31,9	27,9
Ovário	0	0	12,2	0	8,9	28,3	36,1	10,1	24,1	70,8	0	18,5	0	0	13,2

Tabela 47: Taxa de incidência bruta e específica anual na RAM (/100.000 habitantes) de TM do Colo/Corpo do Útero e do Ovário, por grupo etário

Quanto à taxa de incidência padronizada para a população europeia e mundial, constataram-se as taxas de 8,3 e 6,4 para o colo do útero; 20,9 e 14,6 para o corpo do útero; 11 e 8,4 para o ovário, por 100.000 habitantes, respetivamente.

	Nº de Tumores	Taxa de Incidência (pop. RAM/sexo feminino)	Taxa de Incidência Padronizada (pop. Europeia)	Taxa de Incidência Padronizada (pop. Mundial)
Colo do Útero	14	10,3	8,3	6,4
Corpo do Útero	39	28,7	20,3	14,6
Ovário	18	13,2	11	8,4

Tabela 48: Taxa de incidência bruta e padronizada para a população europeia e mundial, na RAM (/100.000 habitantes)

Do total de doentes diagnosticados no ano de 2017 com neoplasias do Colo do Útero, 11 receberam pelo menos um tipo de tratamento antineoplásico. No que se refere ao tipo de tratamento instituído, constatou-se que 9 doentes receberam tratamento concomitante de quimioterapia e radioterapia. Documentou-se cirurgia oncológica em 3 doentes com tumores do Colo do Útero.

O tempo entre a data de diagnóstico e o início de tratamento antineoplásico foi aferido nos doentes tratados. A mediana de dias entre a data de diagnóstico e o início de tratamento para os tumores do Colo do Útero é apresentada de seguida.

Tempo entre o diagnóstico e o tratamento (Dias)					
Colo do Útero	Média	IC 95%	Mínimo	Máximo	Mediana
	66,9	43,27 – 90,55	0	139	63

Tabela 49: Tempo entre a data de diagnóstico e início de tratamento antineoplásico, nos doentes com cancro do Colo do Útero

Do total de doentes diagnosticados no ano de 2017 com neoplasias do Corpo do Útero, 37 receberam pelo menos um tipo de tratamento antineoplásico na RAM. No que se refere ao tipo de tratamento instituído, constatou-se que 7 doentes receberam algum tipo de tratamento sistémico antineoplásico e 4 realizaram tratamento de radioterapia. Documentou-se cirurgia oncológica em 36 doentes com tumores do Corpo do Útero.

O tempo entre a data de diagnóstico e o início de tratamento antineoplásico foi aferido nos doentes tratados. A mediana de dias entre a data de diagnóstico e o início de tratamento para os tumores do Corpo do Útero é apresentada de seguida.

Tempo entre o diagnóstico e o tratamento (Dias)					
Corpo do Útero	Média	IC 95%	Mínimo	Máximo	Mediana
	69,28	30,77 – 107,79	0	619	36

Tabela 50: Tempo entre a data de diagnóstico e início de tratamento antineoplásico, nos doentes com cancro do Corpo do Útero

Do total de doentes diagnosticados no ano de 2017 com neoplasias do Ovário, 17 receberam pelo menos um tipo de tratamento antineoplásico. No que se refere ao tipo de tratamento instituído, constatou-se que 16 doentes receberam algum tipo de tratamento sistémico antineoplásico. Documentou-se cirurgia oncológica em 14 doentes com tumores do Ovário.

O tempo entre a data de diagnóstico e o início de tratamento antineoplásico foi aferido nos doentes tratados. A mediana de dias entre a data de diagnóstico e o início de tratamento para os tumores do Ovário é apresentada de seguida.

Tempo entre o diagnóstico e o tratamento (Dias)					
Ovário	Média	IC 95%	Mínimo	Máximo	Mediana
	69	25,65 – 113,53	0	279	38

Tabela 51: Tempo entre a data de diagnóstico e início de tratamento antineoplásico, nos doentes com cancro do Ovário

Verificou-se que nos casos de cancro do colo, do corpo do útero e do ovário tratados, 2 (18,2%), 5 (13,6%) e 5 (29,4%), respetivamente, aguardaram mais do que 90 dias para iniciar o seu tratamento.

	0-30 dias	31 -60 dias	61-90 dias	91-120 dias	>120 dias
Colo Útero	9,1%	27,3%	45,4%	9,1%	9,1%
Corpo Útero	45,9%	21,6%	18,9%	2,7%	10,9%
Ovário	47,1%	17,6%	5,9%	11,8%	17,6%

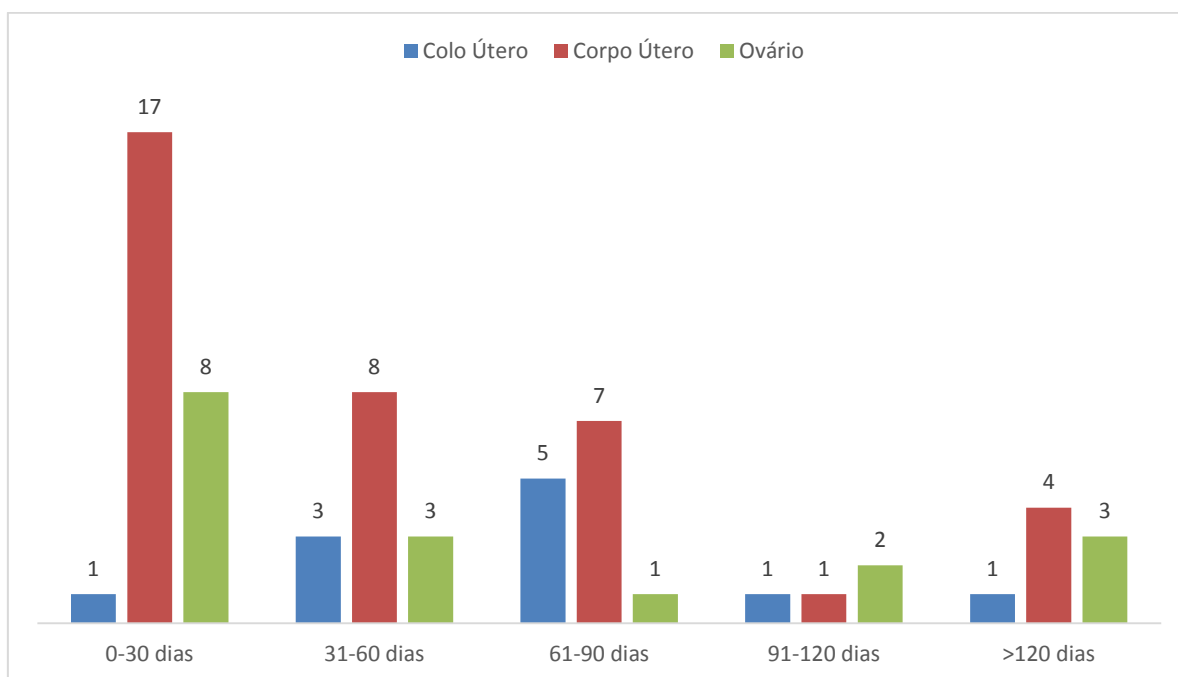


Gráfico 15: Tempo entre a data de diagnóstico e o início de tratamento antineoplásico, em dias, nos doentes com TM do Colo/Corpo do Útero e do Ovário

7. Cancro da Próstata

No ano de 2017, foram registados 141 novos casos de neoplasia maligna da próstata. A mediana de idade para este grupo foi de 71 anos (mínimo: 41; máximo: 87). Verificaram-se 10 novos casos de cancro da próstata em idades inferiores a 60 anos.

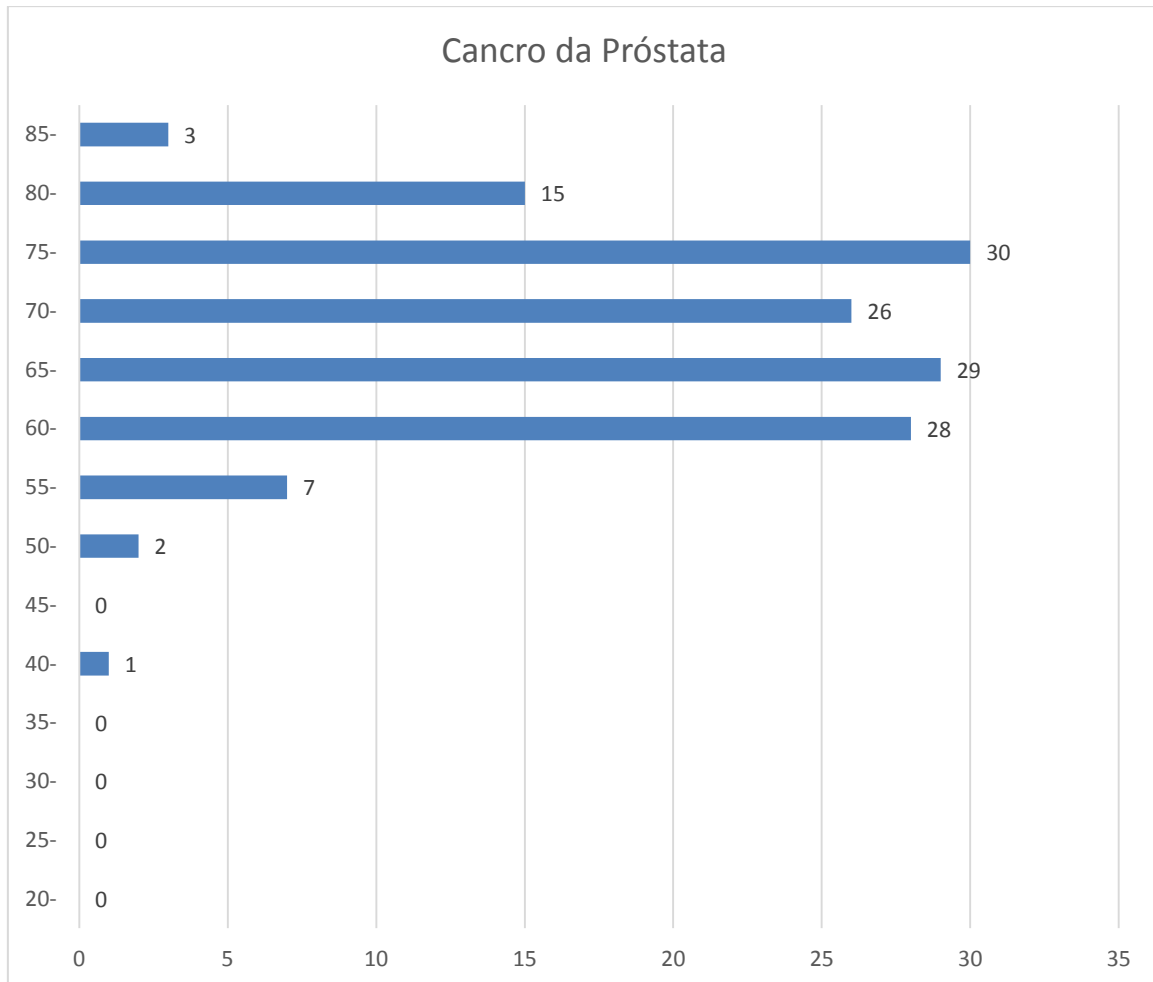


Gráfico 16: Distribuição dos casos de Cancro de Próstata, por grupo etário

A maioria dos casos registados apresentavam a morfologia de Adenocarcinoma (75,2%; n=106). As restantes morfologias estão descritas na tabela seguinte.

Descrição de morfologia	N	%
Adenocarcinoma SOE	106	75,2
Carcinoma Células Acinares	4	2,8
Carcinoma Células de Transição	1	0,7
Carcinoma Indiferenciado	1	0,7
Neoplasia Maligna	29	20,6
Total	141	100

Tabela 52: Morfologia dos casos de Cancro da Próstata

O grau de diferenciação tumoral foi aferido em 33% dos casos e o Score de *Gleason* em 78%.

Grau de diferenciação		N	%
Bem diferenciado		13	9,2
Moderadamente diferenciado		23	16,3
Pouco diferenciado		9	6,4
Indiferenciado		1	0,7
Desconhecido		95	67,3
Total		141	100

<i>Gleason</i> Score	5	6	7	8	9	Desconhecido	Total
N	1	16	50	29	14	31	141
%	0,7	11,3	35,5	20,6	9,9	22	100

Tabela 53: Grau de diferenciação tumoral e *Gleason* Score dos casos de Cancro da Próstata

Ao diagnóstico, a maioria dos doentes apresentavam doença local ou loco-regional (64,5%), e 13 doentes estavam metastizados (9,2%).

Extensão da doença	N	%
Doença local ou loco-regional	77	54,6
Doença metastática	20	14,2
Desconhecido	44	31,2
Total	141	100

Tabela 54: Extensão da doença ao diagnóstico dos casos de Cancro da Próstata

A distribuição por estadios está representada na seguinte tabela, salientando-se a proporção de doentes com estadio desconhecido. Este aspecto pode-se explicar dado que para o estadiamento completo do Cancro da Próstata importa aferir o valor de PSA ao diagnóstico e o Grau/*Gleason* Score, os quais encontram-se não raras vezes sub-registados a nível do processo do doente. Frequentemente os doentes efectuem esta avaliação na administração prévia ao hospital.

Estadiamento	N	%
I	1	0,7
II	24	17
IIA	18	12,8
IIB	24	17
III	10	7,1
IV	20	14,2
Desconhecido	44	31,2
Total	141	100

Tabela 55: Estadio ao diagnóstico dos casos de Cancro da Próstata

A Taxa de incidência bruta do cancro da Próstata na RAM, em 2017, foi de 118,9 novos casos por 100.000 habitantes do sexo masculino.

Na Tabela 56 discrimina-se a taxa de incidência anual por 100.000 habitantes por grupo etário, nos homens na RAM.

Taxa de incidência específica para o sexo masculino, anual por 100.000 de Cancro da Próstata, por grupo etário:

Grupo Etário	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	70-74	75-79	80-84	85+	Total
Homens	0	0	0	0	9,6	0	21,6	88	427	535	686	1147	782	271	118,9

Tabela 56: Taxa de incidência bruta e específica anual na RAM (/100.000 habitantes) de Cancro da Próstata, por grupo etário

Quanto a taxa de incidência padronizada para a população europeia e mundial, constataram-se as taxas de 104,3 e 68,8 por 100.000 habitantes do sexo masculino, respectivamente.

	Nº de Tumores	Taxa de Incidência (pop. RAM/sexo masculino)	Taxa de Incidência Padronizada (pop. Europeia)	Taxa de Incidência Padronizada (pop. Mundial)
Próstata	141	118,9	104,3	68,8

Tabela 57: Taxa de incidência bruta e padronizada para a população europeia e mundial, na RAM (/100.000 habitantes)

Do total de homens diagnosticados no ano de 2017 com cancro da Próstata, 128 receberam pelo menos um tipo de tratamento antineoplásico na RAM (13 doentes sem registo de tratamento antineoplásico). Destes constatou-se que 100 doentes realizaram algum tipo de tratamento sistémico e 50 doentes receberam tratamento de radioterapia. Documentou-se cirurgia oncológica em apenas 24 doentes com tumores da Próstata.

O tempo entre a data de diagnóstico e o início de tratamento antineoplásico foi aferido nos homens tratados. Esta medida de tempo apresentou uma mediana de 65 dias, conforme o esquema seguinte.

Tempo de espera entre o diagnóstico e o tratamento (Dias)						
Próstata	Média	N	IC 95%	Mínimo	Máximo	Mediana
	122,9	128	96,42 – 149,41	0	655	65

Tabela 58: Tempo entre a data de diagnóstico e início de tratamento antineoplásico, nos doentes com Cancro da Próstata

No Gráfico 17, verificamos que dos 128 homens que receberam tratamento antineoplásico 51 (39%) aguardou mais do que 90 dias para iniciar o seu tratamento.

0-30 dias	31 -60 dias	61-90 dias	91-120 dias	>120 dias
34,4%	11,7%	14,1%	7%	32,8%

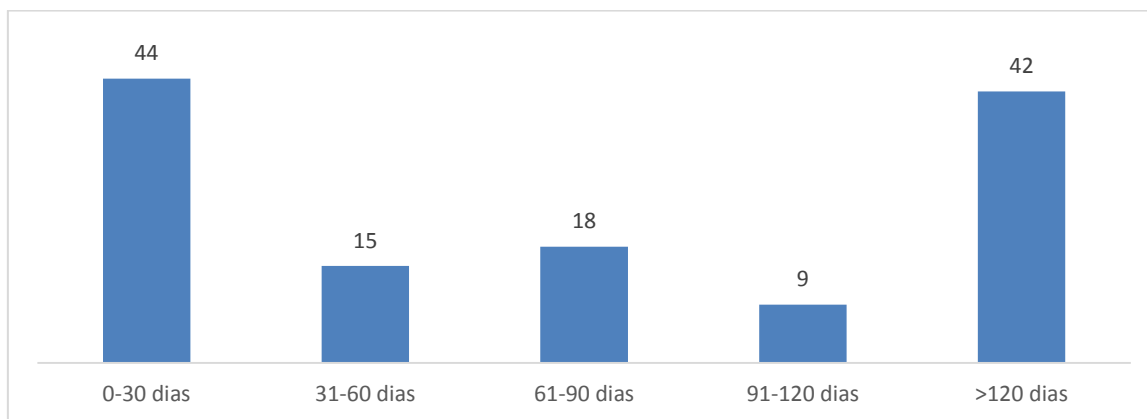


Gráfico 17: Tempo entre a data de diagnóstico e o início de tratamento antineoplásico, em dias, nos doentes com Cancro da Próstata

8. Tumores Primários do Sistema Nervoso Central

No ano de 2017, foram registados 21 novos casos de Tumores Primários do Sistema Nervoso Central (T. Primário do SNC).

A distribuição por género verificou que 8 registos corresponderam a indivíduos do sexo feminino (38,1%) e 13 registos a indivíduos do sexo masculino (61,9%). A idade mediana para ambos os sexos foi de 63 anos (mínimo: 20; máximo: 78). Excluimos desta análise um caso de tumor infantil (sexo masculino, 2 anos de idade) que está incluído no capítulo 10. Tumores Infantis.

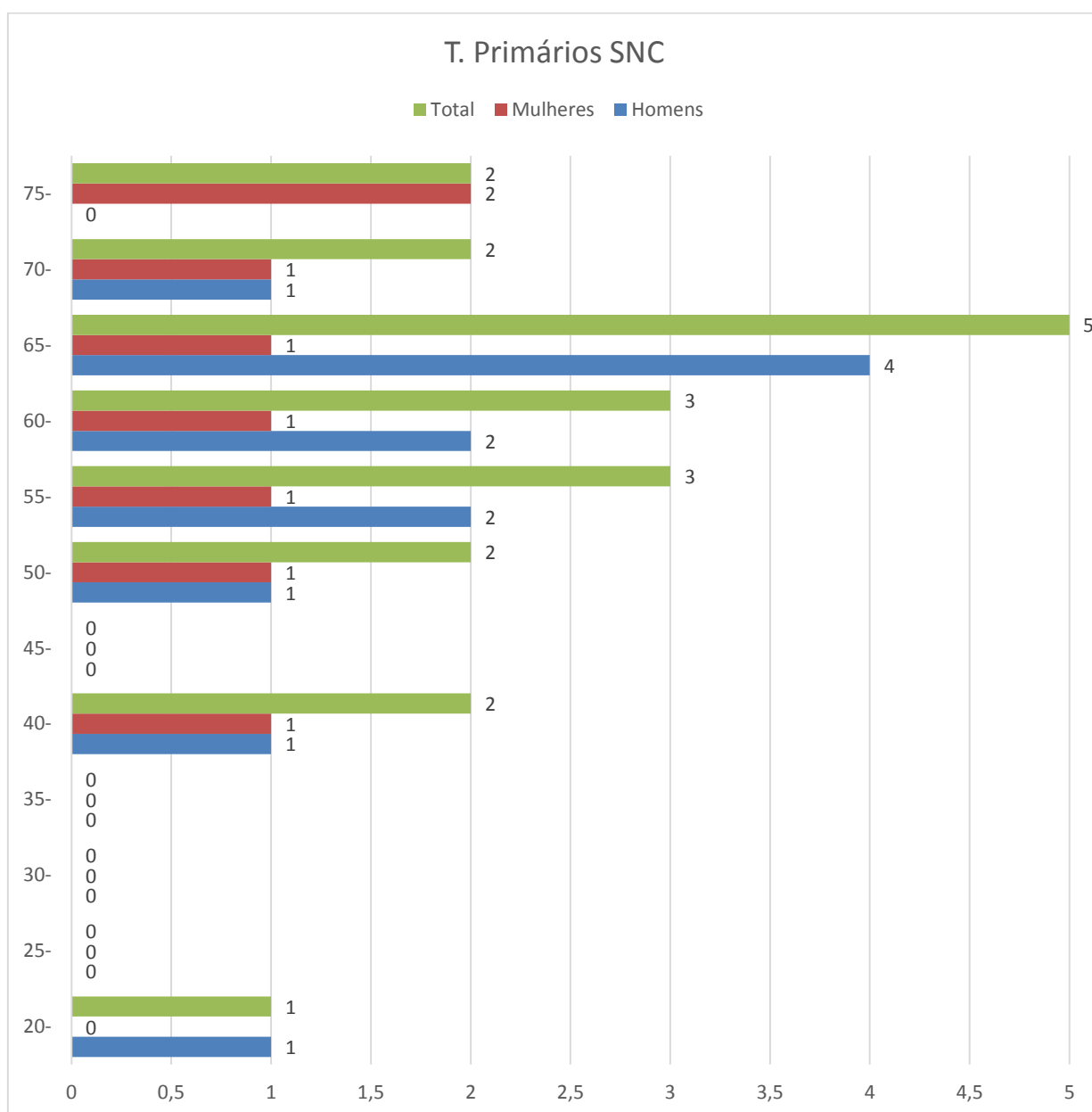


Gráfico 18: Distribuição dos casos de T. Primário SNC, por grupo etário e por sexo

Os grupos etários mais afetados no sexo feminino foram os grupos entre os 75-79 anos, e no sexo masculino os grupos entre os 65-69 anos.

A maioria dos casos apresentavam topografia primária da doença a nível do lobo temporal (46,3%; n=6). As restantes localizações estão descritas na tabela seguinte.

Topografia	N	%
Cérebro SOE	3	14,3
Lobo Frontal	4	19
Lobo Temporal	6	28,5
Lobo Parietal	1	4,8
Cerebelo	2	9,5
Múltiplas Categorias Cérebro e SNC	5	23,9
Total	21	100

Tabela 59: Localização Topográfica dos T. Primários SNC

Cerca de 71% dos casos registados correspondem a Glioblastoma (n=15). As restantes morfologias estão descritas na tabela seguinte.

Descrição de morfologia	N	%
Astrocitoma Anaplásico	1	4,8
Astrocitoma Pilocítico	1	4,8
Astrocitoma SOE	1	4,8
Glioblastoma SOE	15	71,2
Glioma Maligno	1	4,8
Meduloblastoma SOE	1	4,8
Neoplasia Maligna	1	4,8
Total	21	100

Tabela 60: Morfologia dos casos de T. Primário SNC

A Taxa de incidência bruta de T. Primário SNC na RAM, em 2017, foi de 8,3 novos casos por 100.000 habitantes. Na Tabela seguinte discrimina-se a taxa de incidência anual de T. Primário SNC por 100.000 habitantes por grupo etário, total e por sexo, na RAM em 2017.

Taxa de incidência bruta e específica anual por 100.000 de T. Primário do SNC, por grupo etário:

Grupo Etário	20 - 24	25 - 29	30 - 34	35 - 39	40 - 44	45 - 49	50 - 54	55 - 59	60 - 64	65 - 69	70 - 74	75 - 79	80 - 84	85 +	Total
Ambos os sexos	6,4	0	0	0	9,2	0	9,8	16,8	20,2	40	20,1	24,9	0	0	8,3*
Mulheres	0	0	0	0	8,9	0	9,1	10,1	12,1	14,2	16,2	36,9	0	0	5,9
Homens	12,3	0	0	0	9,6	0	10,8	25,1	30,5	73,7	26,4	0	0	0	11,0*

Tabela 61: Taxa de incidência bruta e específica anual na RAM (/100.000 habitantes) de T. Primário SNC, por grupo etário; *Inclui o caso pediátrico.

Quanto a taxa de incidência padronizada para a população europeia e mundial, constataram-se as taxas de 7,4 e 6,2 novos casos de T. Primários do SNC por 100.000 habitantes, respetivamente.

	Nº de Tumores	Taxa de Incidência (pop. RAM)	Taxa de Incidência Padronizada (pop. Europeia)	Taxa de Incidência Padronizada (pop. Mundial)
T. Primário SNC	21	8,3	7,4	6,2

Tabela 62: Taxa de incidência bruta e padronizada para a população europeia e mundial, na RAM (/100.000 habitantes)

Os doentes com T. Primário SNC receberam tratamento dirigido a doença oncológica em cerca de 85,7% dos casos (n=18). Destes, verificou-se que 17 doentes foram sujeitos a cirurgia, 12 doentes realizaram radioterapia e 13 doentes realizaram tratamento sistémico antineoplásico. O tempo entre a data de diagnóstico e o início de tratamento antineoplásico foi aferido nos doentes tratados, apresentando uma mediana de 13 dias, conforme o esquema seguinte.

Tempo de espera entre o diagnóstico e o tratamento (Dias)						
T. Primário SNC	Média	N	IC 95%	Mínimo	Máximo	Mediana
		20,7	18	15,6 – 50,9	0	62

Tabela 63: Tempo entre a data de diagnóstico e início de tratamento antineoplásico, nos doentes com T. Primário SNC

No Gráfico 19 verificamos que, dos 18 doentes com T. Primário do SNC que receberam tratamento antineoplásico, apenas 1 (5,6%) aguardou mais do que 60 dias para iniciar o seu tratamento.

0-30 dias	31 -60 dias	61-90 dias	91-120 dias	>120 dias
77,8%	16,6%	5,6%	-	-

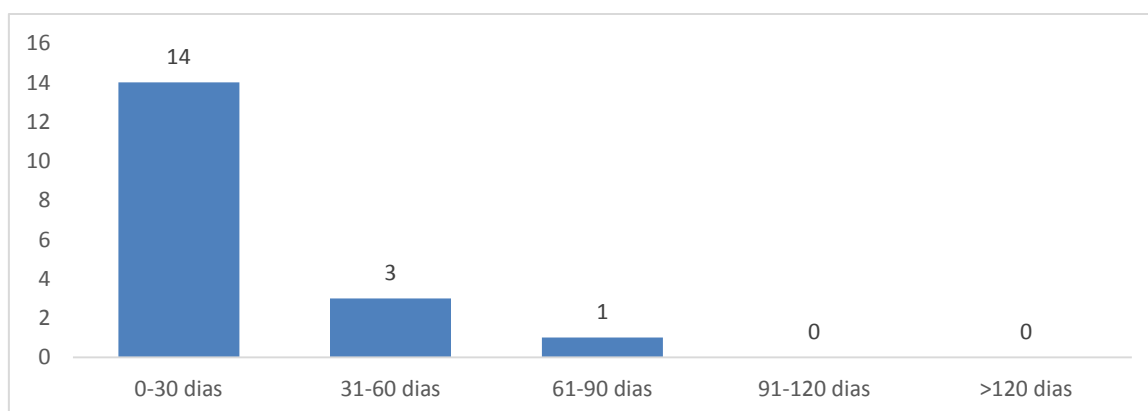


Gráfico 19: Tempo entre a data de diagnóstico e o início de tratamento antineoplásico, em dias, nos doentes com T. Primário do SNC

9. Linfoma Não Hodgkin

No ano de 2017, foram registados pelo Registo Oncológico 55 novos casos de linfoma não Hodgkin (LNH). Este diagnóstico foi mais frequente no sexo feminino com 33 novos casos (60%), e 22 novos casos no sexo masculino (40%). No momento do diagnóstico os doentes apresentavam uma mediana de idade de 61 anos (mínimo: 10; máximo: 88). Dois dos casos reportados em 2017 ocorreram em pessoas com menos de 20 anos. No gráfico 20 é possível constatar a distribuição da incidência por faixas etárias.

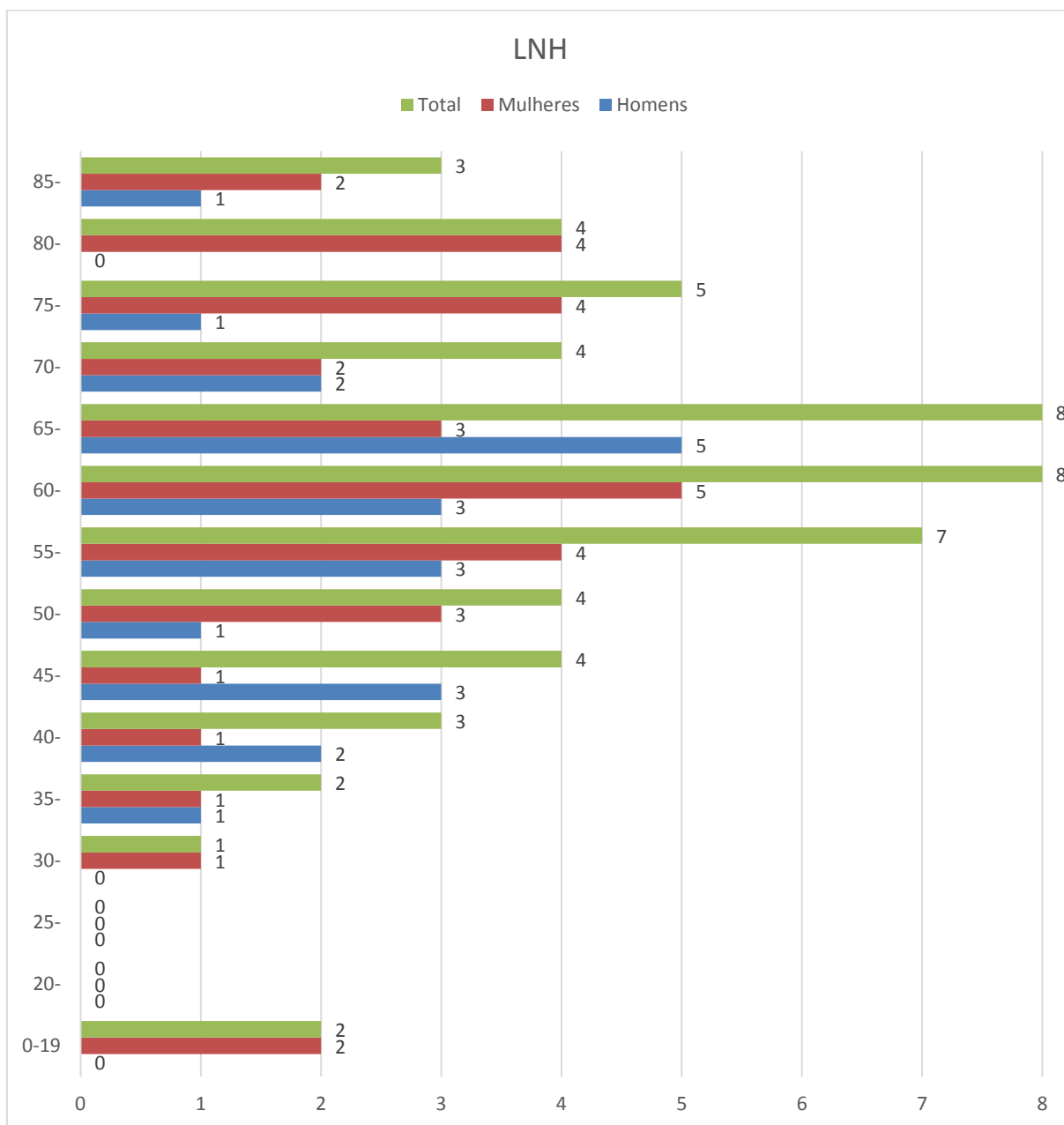


Gráfico 20: Distribuição dos casos de LNH, por grupo etário

Os grupos etários mais afetados no sexo feminino foi o grupo entre os 60-64 anos, e no sexo masculino os grupos entre os 65-69 anos.

Cerca de 50% dos casos registados correspondem a Linfoma Difuso Grandes Células B (n=28). As restantes morfologias estão descritas na tabela seguinte.

Descrição de morfologia	N	%
Linfoma Angioimunoblástico de Cel.T	1	1,8
Linfoma B da Zona Marginal/ Linfoma MALT	1	1,8
Linfoma Cutâneo de Cel. T SOE	1	1,8
Linfoma Células do Manto	15	27,3
Linfoma Folicular		
Grau1	7	12,7
Grau2	1	1,8
Grau3	1	1,8
SOE	3	5,5
Linfoma Difuso Grandes Células B	28	50,9
Linfoma Linfoplasmocítico	1	1,8
Linfoma Pequenos Linfócitos B SOE	3	5,5
LNH SOE	5	9
Total	55	100

Tabela 64: Morfologia dos casos de LNH

A taxa de incidência bruta do LNH no ano de 2017 foi de 21,6 novos casos para 100.000 habitantes. Este linfoma apresenta uma taxa de incidência superior no sexo feminino (24,3 novos casos por 100.000 habitantes do sexo feminino) comparativamente ao sexo masculino (18,5 novos casos por 100.000 habitantes do sexo masculino).

Taxa de incidência bruta e específica anual por 100.000 de LNH, por sexo e grupo etário:

Grupo Etário	20 - 24	25 - 29	30 - 34	35 - 39	40 - 44	45 - 49	50 - 54	55 - 59	60 - 64	65 - 69	70 - 74	75 - 79	80 - 84	85 +	Total
Ambos os sexos	0	0	6,1	10,5	13,9	20,1	19,7	39,1	53,9	64,1	40,2	62,3	62	70,7	21,6*
Mulheres	0	0	12,2	10,3	8,9	9,4	27,1	40,2	60,3	42,5	32,4	73,9	88,2	63,8	24,3
Homens	0	0	0	10,8	19,2	32,1	10,8	37,7	45,8	92,2	52,8	38,2	0	90,3	18,5*

Tabela 65: Taxa de incidência bruta e específica anual na RAM (/100.000 habitantes) de LNH, por grupo etário

*Inclui casos pediátricos

Quanto a taxa de incidência padronizada para a população europeia e mundial, constataram-se as taxas de 17,2 e 12,9 novos casos de LNH por 100.000 habitantes, respetivamente.

	Nº de Tumores	Taxa de Incidência (pop. RAM)	Taxa de Incidência Padronizada (pop. Europeia)	Taxa de Incidência Padronizada (pop. Mundial)
LNH	55	21,6	17,2	12,9

Tabela 66: Taxa de incidência bruta e padronizada para a população europeia e mundial, na RAM (/100.000 habitantes)

Em média, os doentes esperam 43 dias entre o dia do diagnóstico e o dia do primeiro tratamento. Do total de casos, cerca de 80% das pessoas realizaram tratamento (n=44).

Tempo de espera entre o diagnóstico e o tratamento (Dias)						
LNH	Média	N	IC 95%	Mínimo	Máximo	Mediana
		43,02	44	27,7 – 58,3	0	286

Tabela 67: Tempo entre a data de diagnóstico e início de tratamento antineoplásico, nos doentes com LNH

No Gráfico 21 verificamos que, dos 44 doentes com LNH que receberam tratamento antineoplásico, apenas 4 (9%) aguardou mais do que 90 dias para iniciar o seu tratamento.

0-30 dias	31 -60 dias	61-90 dias	91-120 dias	>120 dias
50%	27,3%	13,6%	4,5%	4,5%

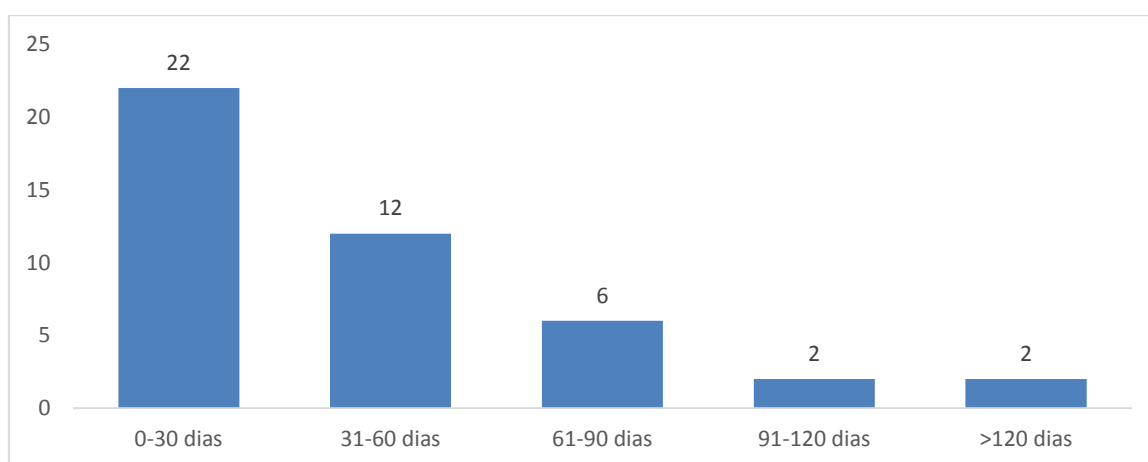


Gráfico 21: Tempo entre a data de diagnóstico e o início de tratamento antineoplásico, em dias, nos doentes com LNH

10. Tumores Infantis

No ano de 2017 foram registados oito casos de tumores malignos em crianças e adolescentes dos zero aos quinze anos, verificando-se um predomínio do sexo feminino (cinco casos). A idade mediana do diagnóstico foram os 8,5 anos. Tal como esperado, verificou-se uma distribuição bimodal da idade, com picos de incidência nos grupos etários dos 0-4 anos e dos 10-14 anos (Gráfico 12).

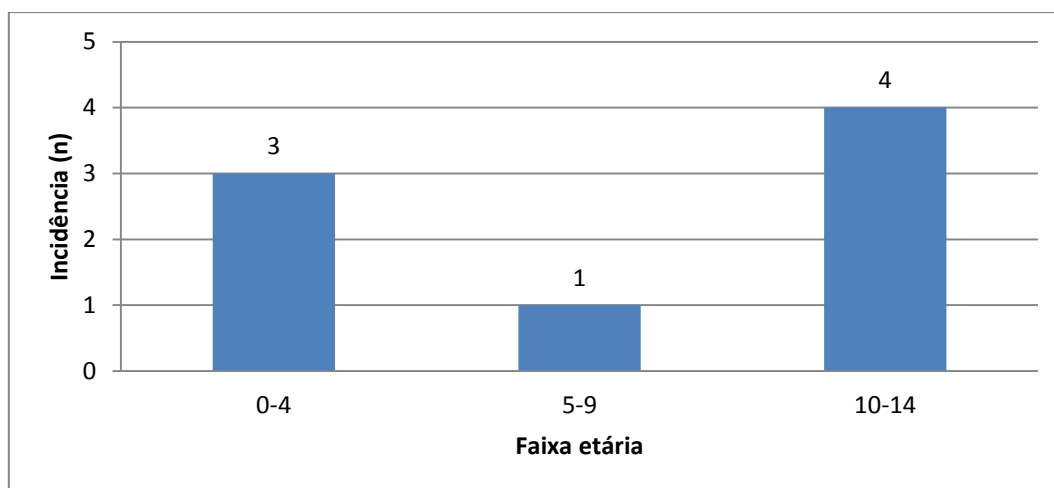


Gráfico 22. Incidência dos tumores malignos infantis, por faixa etária

De acordo com os Grupos Histológicos foi efectuada a seguinte distribuição:

- I – Leucemias
- II – Linfomas
- III – Sistema Nervoso Central
- IV - Neuroblastoma
- V – Retinoblastoma
- VI – Tumores renais
- VII - Tumores hepáticos
- VIII – Tumores ósseos
- IX – Sarcomas
- X – Tumores de células germinativas
- XI – Neoplasias malignas epiteliais
- XII – Outros

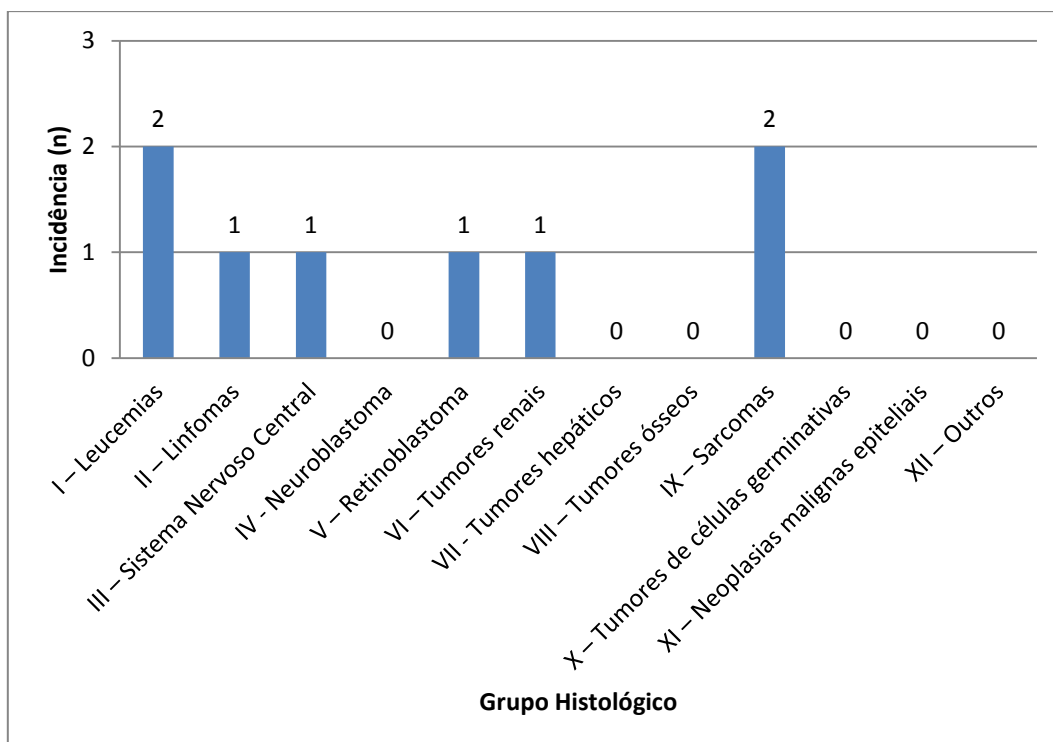


Gráfico 23 Incidência dos tumores malignos infantis por grupo histológico

No grupo etário dos 0-4 anos os diagnósticos foram: retinoblastoma (n=1), tumor do sistema nervoso central (n=1) e leucemia mieloblástica aguda (n=1). No grupo etário dos 5-9 anos: leucemia linfoblástica aguda (n=1). No grupo etário dos 10-14 anos: nefroblastoma (n=1), Sarcoma de Ewing (n=2) e linfoma linfoblástico (n=1).

Após o diagnóstico, os doentes pediátricos da RAM são transferidos para um centro de referência para estadiamento e realização de tratamento. Das sete crianças transferidas em 2017, quatro cumpriram tratamento exclusivamente fora da RAM (leucemia mieloblástica aguda, retinoblastoma e sarcomas de Ewing), enquanto três crianças regressaram à região para terminar os protocolos terapêuticos (leucemia linfoblástica aguda, linfoma linfoblástico e nefroblastoma). Seis das oito crianças encontram-se actualmente vivas, sem doença. Verificou-se uma recidiva numa adolescente com Sarcoma de Ewing, com progressão de doença sob tratamento, que veio a falecer 572 dias após o diagnóstico. O outro óbito registou-se numa criança com dois anos, 30 dias após o diagnóstico de tumor do sistema nervoso central. As restantes crianças mantêm vigilância conjunta no Serviço de Pediatria da RAM e nos centros de referência.

